



Mário Jorge Frieza Nunes

Licenciado em Ciências e Engenharia do Ambiente

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Grandes Opções do Plano para 2019

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, Perfil de Engenharia de Sistemas Ambientais

Orientadora: Professora Doutora Lia Maldonado Teles de Vasconcelos, Professora Auxiliar, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

Júri:

Presidente: Prof. Doutora Maria Teresa Calvão Rodrigues
Arguente: Prof. Doutor José Carlos Ribeiro Ferreira
Vogal: Prof. Doutora Lia Maldonado Teles de Vasconcelos



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Outubro de 2019

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Grandes Opções do Plano para 2019.

Copyright © Mário Jorge Frieza Nunes, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa, 2019

A Faculdade de Ciências e Tecnologia e a Universidade Nova de Lisboa tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos de arquivar e publicar esta dissertação através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, e de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

“Think local, act global, learn local, apply local”

– Maimunah Mohd Sharif

*Executive Director of the
United Nations Human
Settlements Programme
(UN-Habitat)*

Agradecimentos

A presente dissertação marca uma das fases mais importantes do meu percurso acadêmico que, garantidamente, sem a presença de algumas pessoas não teria sido tão excepcional. Deixo, desta maneira, o meu profundo agradecimento a algumas das pessoas que fizeram parte da minha passagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia, e que ajudaram a tornar este documento possível.

Em primeiro lugar à Professora Doutora Lia Maldonado Teles de Vasconcelos, por toda a orientação dada e pelo apoio sempre demonstrado.

Em segundo lugar, mas não de menor importância, à Doutora Adília Lopes e à Engenheira Natália Faísco do Conselho Nacional para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável por toda a disponibilidade, simpatia, preocupação e apoio demonstrados, até nos momentos em que nada parecia estar encaminhado.

Às minhas estrelas guia Duarte, Luzia e Maria por se terem tornado nos melhores amigos e *partners in crime* do grupo mais descompensado e funcional, ainda que de uma maneira bastante disfuncional; e por todo o apoio, orientação e compreensão sempre demonstrados, cada um de vocês constitui um *role model* para mim.

Às minha queridas amigas e colegas de casa, durante os últimos três anos, Sara e Liane por toda a paciência, amizade, carinho e amor que sempre me transmitiram, inclusive nos meus períodos mais conturbados.

Ao André por toda a compreensão, paciência e carinho. Obrigado por em tão pouco tempo te teres tornares também tu, num dos meus pilares.

À minha Mãe e ao meu Pai que apesar de, nem sempre concordarem com todas as minhas decisões, me terem dado sempre as asas que me permitiram voar e ser quem sou; Sem vocês não me teria tornado no homem que sou hoje e todo este percurso não seria possível. Por fim aos meus avós por todo o apoio e amor que me têm e por sempre torcerem por mim.

Acreditem que sem cada um de vocês toda esta caminhada não teria sido possível, muito obrigado.

“It is not important to be better than someone else, but to be better than you were yesterday”

— Jigoro Kano

Resumo

A presente dissertação está enquadrada na temática dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e tem como objetivo central a verificação da presença das diretrizes exigidas pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), nas Grandes Opções do Plano (GOP) para 2019.

Como especificado nos documentos consultados, os ODS visam transformar o Mundo em nome dos Povos e do Planeta, através da definição de um plano global para a adoção de políticas, medidas e ações até 2030. Sendo as GOP um instrumento central de política económica do Governo Português, decidiu-se investigar o nível de concordância deste com as 169 metas explicitadas nos 17 ODS.

Para isso, foi aplicada a metodologia *Project Check*, tendo permitido explorar as seguintes componentes: (i) as médias globais para cada um dos ODS e o seu grau de concordância nas GOP; (ii) a pontuação atribuída a cada uma das 169 metas distribuídas pelos 17 ODS; e (iii) a comparação entre os resultados obtidos para as GOP 2016-2019 e 2017.

Esta análise, considerando os documentos acima referidos permitiu concluir que, em geral, o ODS 4 – Educação de qualidade é o mais bem representado nas GOP e o ODS 2 – Erradicar a fome, obteve o menor valor de pontuação média registado. Estes resultados têm de ser olhados com alguma reserva e contrapostos com análises mais finas. Pois embora tenham sido encontradas poucas referências nas GOP quanto às questões relacionadas com a Fome, não significa que essas preocupações não tenham existido, nem que anteriormente, possam mesmo ter ocorrido ações eficazes para a sua erradicação. Uma vez que as GOP não preveem medidas que já tenham sido implementadas, nem ações para as temáticas que já não se aplicam no contexto português.

Palavras-chave: *Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, Grandes Opções do Plano para 2019, Project Check, Pontuação atribuída, Concordância com as 169 metas dos ODS*

Abstract

This dissertation is framed on the Sustainable Development Goals (SDG) and its main objective is the evaluation of the presence of the guidelines required by the 2030 Agenda for Sustainable Development of the United Nations (UN), in the Great Options of the Plan (GOP) for 2019.

As specified in consulted documents, the SDGs intend to transform the World in the name of the People and the Planet by defining a global plan for the implementation of policies, measures and actions by 2030. Since GOP are an instrument of economic policy of the Portuguese government, they were selected to investigate their level of agreement within the 169 targets set out in the 17 SDGs.

To this end, the Project Check methodology was applied, which resulted in the following results: (i) a global average for each of the SDGs and their degree of compliance with the GOP; (ii) the score ascribed to each one of the 169 targets distributed by the 17 SDGs; and (iii) the comparison between the results obtained for the 2016-2019 and 2017 GOP.

This analysis, considering the documents mentioned above, led to the conclusion that, overall, SDG 4 - Quality education, is the best represented in the GOP and the SDG 2 - Zero hunger, records the lowest average score. These results must be looked with some precautions and juxtaposed with thinner analyses. Because even though only a few references have been found in the GOP about issues related to Hunger, this doesn't mean that those concerns have never existed or that there haven't occurred effective actions to eliminate it previously. Once the GOP doesn't foresee measures that have already been implemented, nor actions for themes that no longer apply in the Portuguese context.

Keywords: *Sustainable Development Goals, Great Options of the Plan for 2019, Project Check, Score awarded, Agreement with the 169 targets of the SDGs*

Índice de matérias

1. Introdução	1
1.1. Enquadramento e motivação	1
1.2. Âmbito e objetivos	3
1.3. Organização da dissertação.....	3
2. Enquadramento conceptual	5
2.1. Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	5
2.1.1 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio	7
2.1.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	10
2.2. Panorama atual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	12
2.3. Transposição da Agenda 2030 para Instrumentos de Política Portuguesa.....	19
2.3.1 As Grandes Opções do Plano	19
2.3.2 Grandes Opções do Plano para 2019	20
2.4. Avaliação de Políticas Públicas.....	21
3. Metodologia.....	25
3.1. Descrição da metodologia <i>Project Check</i>	25
3.2. Adaptação da metodologia <i>Project Check</i> para a análise das GOP	25
3.3. Metodologia para a obtenção dos dados	27
3.4. Aspetos Relevantes.....	28
4. Análise e discussão dos resultados obtidos	29
4.1. Análise global obtida para as Grandes Opções do Plano para 2019	29
4.2. Análise para cada uma das 169 metas específicas dos ODS	30
4.2.1 ODS 1 – Erradicar a pobreza.....	31
4.2.2 ODS 2 – Erradicar a fome.....	32
4.2.3 ODS 3 – Saúde de qualidade	33
4.2.4 ODS 4 – Educação de qualidade.....	34
4.2.5 ODS 5 – Igualdade de género	35
4.2.6 ODS 6 – Água potável e saneamento	36
4.2.7 ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis.....	37
4.2.8 ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico	38
4.2.9 ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura.....	39
4.2.10 ODS 10 – Reduzir as desigualdades.....	40
4.2.11 ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis	41
4.2.12 ODS 12 – Produção e consumo sustentável.....	42

4.2.13 ODS 13 – Ação climática	43
4.2.14 ODS 14 – Proteger a vida marinha.....	44
4.2.15 ODS 15 – Proteger a vida terrestre	45
4.2.16 ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.....	46
4.2.17 ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos	46
4.3. Comparação dos resultados obtidos entre as GOP para 2016-2019, para 2017 e para 2019.....	48
5. Considerações Finais	51
6. Referências Bibliográficas.....	53
7. Anexos	57
7.1. ANEXO I – <i>Check-list</i> de avaliação da conformidade das diretrizes exigidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	57

Índice de ilustrações

Figura 2.1 - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Fonte: ONU, 2019a)	8
Figura 2.2 - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (Fonte: Centro Regional de Informação das Nações Unidas, 2019)	10
Figura 2.3 - Os cinco P's da Agenda 2030 (Fonte: Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, 2019)	11
Figura 4.1 - Gráfico das pontuações médias obtidas para a correspondência entre as GOP e os ODS	29
Figura 4.2 - Gráfico da representação percentual das pontuações atribuídas ao universo das 169 metas dos ODS	30
Figura 4.3 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 1	31
Figura 4.4 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 2	32
Figura 4.5 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 3	33
Figura 4.6 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 4	34
Figura 4.7 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 5	35
Figura 4.8 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 6	36
Figura 4.9 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 7	37
Figura 4.10 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 8	38
Figura 4.11 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 9	39
Figura 4.12 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 10	40
Figura 4.13 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 11	41
Figura 4.14 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 12	42
Figura 4.15 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 13	43
Figura 4.16 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 14	44
Figura 4.17 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 15	45
Figura 4.18 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 16	46
Figura 4.19 - Pontuações atribuídas a cada meta específica do ODS 17	47
Figura 4.20 - Gráfico das pontuações médias obtidas para a correspondência entre as GOP e os ODS	48

Índice de tabelas

Tabela 3.1 - Estrutura da <i>check-list</i> para cada meta específica explicitada na <i>Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development</i>	26
Tabela 4.1 - Valor da pontuação média para cada ODS em cada uma das Grandes Opções do Plano consideradas.....	48
Tabela 7.1 - Avaliação da conformidade das diretrizes exigidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	57

Lista de acrónimos e siglas

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

CNADS – Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

DS – Desenvolvimento Sustentável

GOP – Grandes Opções do Plano

IBK – *Internationale Bodensee Konferenz*

ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização Mundial das Nações Unidas

OWG – *Open Working Group on Sustainable Development*

PC – *Project Check*

PIB – Produto Interno Bruto

1. Introdução

1.1. Enquadramento e motivação

O prelúdio da consciencialização da problemática ambiental decorreu na década de 60, grande parte devido ao envolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU) nesta temática. No momento em que os Estados Unidos e os diversos países Europeus começaram a sofrer as primeiras consequências resultantes do eufórico e exponencial crescimento industrial pós-guerra. As questões ecológicas começam assim, aos poucos, a adquirir a sua agenda própria e a captar a atenção dos governantes dos países industrializados.

Após 1972, com a divulgação do relatório do Clube de Roma e a Conferência das Nações Unidas sobre o Homem e o Meio Ambiente, surgiu, ainda que de uma forma bastante embrionária, a necessidade de repensar o modelo de desenvolvimento económico para um mais sustentável. Esta perspetiva foi concebida no relatório “*Our Common Future*”, em 1987, pela Comissão Mundial de Ambiente e Desenvolvimento (CMAD). É neste documento que é descrito o desenvolvimento sustentável como um tipo de desenvolvimento que teria de ser capaz de satisfazer as necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade das gerações futuras satisfazerem, igualmente, as suas necessidades (Ferreira e Raposo, 2017).

Com base nesta definição, bastante genérica e segundo uma perspetiva de mobilização global para o alcance de um objetivo comum, delineada na Conferência do Rio, surgem em 2000, os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Estes integram um conjunto de oito objetivos com metas mensuráveis e calendarizadas que promoviam a erradicação da pobreza, a saúde como um direito humano básico, a educação e a segurança alimentar e nutricional. Este conjunto de prioridades oferecia assim uma agenda social integrada para a sua execução, um horizonte temporal definido e o acompanhamento do desempenho dos governos ao longo de todo o processo (Oliveira, 2008).

Em 2015, com o fim da ação temporal dos ODM e após todo o percurso colaborativo global percorrido durante os anos anteriores, a ONU adotou a nova Agenda de desenvolvimento com uma esfera de ação e âmbito sem precedentes e aplicável a todos os países “*Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development*”. Esta estratégia pós 2015 segue as diretrizes dos ODM, mas vai mais além, uma vez que os agora definidos como objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), abrangem uma ampla gama de indicadores económicos, sociais e ambientais. Estes indicadores organizam-se em 17 objetivos, com cerca de 169 metas a atingir, de modo a facilitar a sua compreensão e aplicabilidade (Boerma *et al.*, 2015). Esta Agenda consiste num plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, de modo a que todos os países e as respetivas partes interessadas, através de parcerias colaborativas, possam implementá-la (ONU, 2015a).

No contexto nacional, a implementação dos ODS é tida em consideração em alguns instrumentos

de política nacional, como é o caso das Grandes Opções do Plano (GOP). As GOP são instrumentos de política apresentados anualmente pelo Governo em funções, que tem o intuito de delinear as estratégias e orientações da política de desenvolvimento económico e social para o país. Desde a implementação oficial da Agenda 2030 e dos ODS, as GOP tem vindo a demonstrar a constante preocupação e a necessidade em alcançar um tipo de desenvolvimento cada vez mais sustentável (Resende, 2018).

Embora as definições específicas variem, o desenvolvimento sustentável engloba uma abordagem tripla para o bem-estar humano, reconhecendo como objetivos principais a integração do desenvolvimento económico, da sustentabilidade e da inclusão social (Sachs, 2012). A integração interdisciplinar do conhecimento económico, político e social, é utilizada para analisar as interações dos sistemas sociais e ecológicos com as diretrizes da Agenda 2030. A compreensão destas complexas interações, permite identificar caminhos potenciais de transformação social e formas aprimoradas de governância ambiental a nível global (Bruckmeier, 2019).

Um tipo de participação ativa e interativa é essencial para que exista uma corresponsabilização, inclusão e coesão social, tal como o explicitado no Princípio Dez da Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento, na Convenção de *Aarhus* e mais recentemente reforçado pelo ODS 16 da Agenda 2030. Devido à complexidade das questões ambientais, a construção de políticas públicas mais inclusivas, através de processos democráticos de decisão conjunta, torna-se assim num objeto essencial de ação política. O tipo de desenvolvimento sustentável requerido atualmente, pressupõe uma correta integração entre a sustentabilidade social, a económica e a ambiental (Sen, 2000).

A sustentabilidade ecológica está intimamente relacionada com a sustentabilidade social e económica, uma vez que a urgente alteração de hábitos de consumo e da utilização de recursos, só será eficaz e real se os diversos setores da sociedade trabalharem como um todo na proposta de soluções. Como tal, este conjunto de conceitos precisam de ser tidos em consideração na transformação dos atuais sistemas da utilização de recursos naturais. Dois dos pilares base para a definição da proposta da Agenda 2030 são a governância e a cidadania, devido à ideia de que o envolvimento dos agentes a uma escala local tem um poder influenciador na alteração da atual governação. Esta capacitação e coresponsabilização de atores contribui largamente para a intensificação do diálogo das questões ambientais, o que por si só, permite atingir uma gestão sustentável.

Acredito que apenas através da desmistificação da complexidade dos fatores, que dificultam ou facilitam o envolvimento e a participação dos cidadãos, poderá ser possível garantir o sucesso deste tipo de processos. E ainda que o trabalho conjunto de todas as diferentes partes constituintes da sociedade, desde as pequenas atitudes a nível individual até à participação,

envolvimento e compromisso por parte dos Governos, poderá fornecer resoluções para alguns dos problemas ambientais globais e assegurar as metas exigidas pelos ODS.

A motivação para este projeto surgiu da importância reconhecida que Agenda 2030 tem vindo a adquirir na definição e implementação de políticas. As GOP, como instrumento de política económica do Governo Português podem facilitar ou dificultar a implementação dos ODS, assim sendo, a análise da inclusão, nas Grandes Opções do Plano para 2019, das diretrizes presentes na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável é o foco desta dissertação.

1.2. Âmbito e objetivos

Esta dissertação, desenvolvida para a obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, foi efetuada em regime de estágio no Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), no período de 27 de maio a 15 de outubro de 2019. Tem como principal objetivo averiguar a presença de medidas e ações, previstas nas Grandes Opções do Plano para 2019, relacionadas com as metas específicas de cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Como tal, a dissertação tem como base o documento das GOP para 2019, através do qual se pretende:

- Apurar o grau de cumprimento dos ODS nas Grandes Opções do Plano para 2019;
- Comparar o nível de inclusão dos ODS nas GOP para 2016-2019, 2017 e 2019.

1.3. Organização da dissertação

Esta dissertação encontra-se dividida em cinco capítulos, incluindo esta Introdução onde é apresentado um breve enquadramento da temática a abordar ao longo do presente documento e a motivação para a realização da dissertação. Neste capítulo são ainda apresentados os objetivos e a metodologia de uma maneira bastante sintética e geral.

No segundo capítulo, denominado enquadramento conceptual, descreve-se o surgimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, referindo o seu panorama atual; por fim é apresentado o documento alvo deste estudo.

No terceiro capítulo é explicitada a metodologia utilizada para obtenção, e respetivo tratamento, dos dados relativos à correspondência das Grandes Opções do Plano para 2019 com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No quarto capítulo são apresentados os resultados obtidos tendo em conta o mencionado no capítulo três.

No quinto capítulo são apresentadas as conclusões, bem como propostas linhas de ação para futuros trabalhos sobre o tema.

2. Enquadramento conceptual

2.1. Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A 25 de setembro de 2015, foi adotada na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) uma nova Agenda para o desenvolvimento, a “*Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development*”, delineada com base na declaração final da Conferência Rio + 20, em 2012. A “*The future We Want*”, marca desta forma o início do esboço dos ODS e prevê a criação do *Open Working Group on Sustainable Development Goals* (OWG). O OWG, estabelecido em março de 2013 e constituído por representantes de 70 países, ficou encarregue de preparar uma proposta de ação para alcançar um tipo de desenvolvimento mais sustentável. Isto resultou no relatório “*The Road to Dignity by 2030: Ending Poverty, Transforming All Lives and Protecting the Planet*”, apresentado na Assembleia Geral das Nações Unidas, a setembro de 2014 e que constitui a principal diretriz para a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Agenda pós-2015 (Boerma *et al.*, 2015).

A garantia do sucesso esperado na implementação dos ODS, tinha a ver com o facto de, em oposição aos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), que tinham sido estabelecidos apenas por um Grupo de Trabalho na sede das Nações Unidas, a delimitação da Agenda 2030, bem como o âmbito e a abrangência dos ODS, foram efetuados através do maior programa de consulta da história. Isto contou com o envolvimento, sem precedentes, da sociedade civil e de outras partes igualmente interessadas, como o setor privado e os governantes. Em simultâneo com o trabalho que estava a ser desenvolvido pelo OWG, a ONU realizou uma série de “conversas globais” compostas por 11 temáticas, que foram discutidas em 83 consultas nacionais e inquéritos porta-a-porta. Para além disso, foram ainda realizados uma série de inquéritos *on-line*, onde os indivíduos da sociedade em geral, puderam destacar os tópicos que gostariam de ver abordados nos objetivos (Filho *et al.*, 2019; ONU, 2015a).

Toda a informação recolhida foi posteriormente transmitida ao grupo de trabalho, que a teve em consideração para a discussão final, e posterior concretização da Agenda atualmente em vigor (Filho *et al.*, 2019). A definição da Agenda 2030, teve também como base todo o percurso de mobilização global percorrido até então, bem como todos os conhecimentos adquiridos nas múltiplas vertentes da sustentabilidade. Assim sendo, a referida Agenda foi redigida assente nos seguintes ideais:

- O desenvolvimento sustentável (DS) é definido como um desenvolvimento capaz de garantir as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras garantirem também as suas próprias necessidades;

- O DS exige esforços para a construção de um futuro inclusivo, sustentável e resiliente para as pessoas e para o planeta;
- Para que o DS seja alcançado, é crucial conciliar três pilares: o crescimento económico, a inclusão social e a proteção ambiental. Todos estes elementos estão interligados são cruciais para o bem-estar dos indivíduos e das sociedades;
- Erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões é um requisito indispensável para o DS. Com esse intuito, deve ser promovido um tipo de crescimento económico sustentável, inclusivo e equitativo, capaz de criar maiores oportunidades para todos, reduzir as desigualdades, elevar os padrões básicos de vida, fomentar equitativamente o desenvolvimento e a inclusão social e promover a gestão integrada e sustentável dos recursos naturais e dos ecossistemas (ONU, 2015b).

Assim, até 2030, prevê-se que todos os países desenvolvam políticas, medidas e ações, com vista ao cumprimento e implementação dos 17 Objetivos, organizados em 89 temas e 169 metas, para que se consiga conciliar e explorar um modelo global que permita erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos e proteger o ambiente, tendo em conta o fenómeno das alterações climáticas (Resende, 2018). Esta Agenda, através do reconhecimento que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para um desenvolvimento sustentável, representa um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para prosperidade (ONU, 2015a).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, só conseguem ser cumpridos através da revitalização da estratégia de Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável, suportada pelas políticas e ações concretas descritas na Agenda de Ação de *Addis Ababa*. Esta Agenda de Ação foi adotada na Terceira Conferência Internacional de Financiamento para o Desenvolvimento na Etiópia e representa um quadro global para o financiamento do desenvolvimento após o ano de 2015. E como tal, é parte integrante da Agenda 2030 e pressupõe que uma forte governância económica global é aquela que consegue apoiar os esforços nacionais para o desenvolvimento, com um ambiente económico internacional favorável (ONU, 2015a).

Para a implementação desta estratégia todos os países e partes interessadas devem trabalhar em parceria colaborativa, segundo a ONU, apenas desta forma é possível a libertar a raça humana da tirania da pobreza e curar e proteger o nosso planeta. Fica também firmado neste documento oficial, que os Estados Membros se comprometem a dar os passos ousados e transformadores, que são urgentemente necessários para um mundo mais sustentável e resiliente (ONU, 2015a).

2.1.1 *Objetivos de Desenvolvimento do Milénio*

Os antecessores dos Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável foram os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Este conjunto de objetivos formulavam um acordo global para reduzir a pobreza, bem como as restantes necessidades humanas existentes, a uma taxa historicamente sem precedentes e através de ações multilaterais colaborativas. Prometiam ser diferentes de outras promessas globais, pré-existentes para a redução da pobreza em todas as suas formas, através da sua abrangência e dos esforços implicados para as especificar, financiar, implementar, monitorar e defender (Hulme, 2007).

Como era esperado, devido à sua abrangência e diversidade, a forma e o conteúdo final dos ODM sofreu alterações ao longo de todo o seu processo construtivo, no entanto existiram sempre duas ideias que permaneceram constantes, o desenvolvimento humano e uma gestão baseada nos resultados. Apesar da evolução ter sido mediada e influenciada por diversos interesses políticos (Hulme, 2007), a estratégia de uma gestão orientada com base em resultados, pretendia garantir que a geração de informação e a sua respetiva utilização contribuíssem para a imparcialidade, a responsabilidade, a comunicação, a direção e a aprendizagem ao longo deste percurso (OECD, 2019).

Foi no *Millennium Summit*, realizado em setembro 2000 na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, que a Declaração do Milénio foi adotada unanimemente, pelos 149 Chefes de Estado e altos funcionários do Governo, dos países presentes. Esta declaração foi muito importante para a reafirmação da fé dos Estados Membros nas Nações Unidas e na sua Carta, como elementos indispensáveis para um mundo mais justo, próspero e seguro. Os valores, princípios, objetivos e prazos para ações coletivas que a constituíam, responsabilizava os governos do mundo para a defesa da dignidade humana, a igualdade e a equidade, para todas as pessoas, especialmente as crianças e os mais carenciados como objetivos a alcançar na Agenda internacional do século XXI (ONU, 2019).

Os líderes mundiais que se reuniram nesta Cimeira comprometeram as suas nações com uma nova parceria global para reduzir a pobreza extrema através de uma série de metas temporais até 2015. O desafio central claramente identificado era o de garantir a globalização como uma força positiva para todos os países, através do reconhecimento de que tanto os benefícios como os seus custos são partilhados desigualmente. Esta Declaração exigia ainda políticas e medidas globais, correspondentes às necessidades dos países em desenvolvimento e economias em transição (ONU, 2019).

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (figura 2.1) demonstravam que os meios de subsistência e bem-estar dos pobres do mundo são agora conceptualizados em relação ao acesso a oportunidades e à ausência de insegurança e de carências. Representam na prática o princípio do equilíbrio económico entre os pilares económicos, social e ambiental através dos oito objetivos seguintes (Adger e Winkles, 2007):

1) Erradicar a fome e a pobreza extrema:

- a. Reduzir para metade a percentagem de pessoas com um rendimento inferior a um dólar por dia;
- b. Atingir emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, incluindo mulheres e jovens;
- c. Reduzir para metade a percentagem de pessoas que sofrem de fome

2) Atingir educação primária universal:

- a. Assegurar que todos os rapazes e raparigas completam o ensino primário

3) Promover a igualdade de género e a autonomia das mulheres:

- a. Eliminar as disparidades de género na educação primária e secundária de preferência até 2005, e em todos os níveis de educação até 2015.

4) Reduzir a mortalidade infantil:

- a. Reduzir em dois terços a mortalidade das crianças com menos de 5 anos;

5) Melhorar a saúde materna:

- a. Reduzir a mortalidade materna em três quartos;
- b. Atingir acesso universal à saúde reprodutiva.

6) Combater a SIDA/201VIH, a malária e outras doenças:

- a. Parar e reverter a difusão da SIDA/VIH;
- b. Atingir, em 2010, acesso universal ao tratamento da SIDA/VIH para todos os que necessitam;
- c. Parar e reverter a incidência da malária e de outras grandes doenças.

7) Assegurar a sustentabilidade ambiental:



Figura 2.1 - Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (Fonte: ONU, 2019a)

- a.** Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais; inverter a perda de recursos ambientais;
- b.** Reduzir a perda de biodiversidade, atingindo em 2010 uma redução significativa na taxa de perda;
- c.** Reduzir a metade a proporção de pessoas sem acesso a água potável segura e saneamento básico;
- d.** Melhorar a vida de pelo menos 100 milhões de habitantes de bairros degradados até 2020.

8) Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento:

- a.** Desenvolver um sistema financeiro e comercial aberto, regulamentado, previsível e não discriminatório;
- b.** Atender às necessidades especiais dos países menos desenvolvidos, países sem litoral e pequenos estados insulares em desenvolvimento;
- c.** Tratar de forma abrangente as dívidas dos países em desenvolvimento;
- d.** Em cooperação com as companhias farmacêuticas, facilitar o acesso aos medicamentos essenciais nos países em desenvolvimento;
- e.** Em cooperação com o setor privado, disponibilizar os benefícios das novas tecnologias, particularmente tecnologias de informação e comunicação.

O objetivo dos ODM iam mais além do que o mero cumprimento das metas exigidas, permitiram que o desenvolvimento sustentável fosse tido em consideração em decisões políticas e marcaram ainda um método histórico e eficaz de mobilização global, para a erradicação da pobreza (Sachs, 2012). A última avaliação de progresso relativa aos objetivos do milênio foi publicada em 2015 e mostra que apesar de muito ter sido conseguido, muito ficou também por cumprir. No entanto, apesar de todos os êxitos excepcionais, o progresso foi irregular e as desigualdades persistiram e persistem até aos dias de hoje, com os pobres do mundo a concentrarem-se, preponderantemente em apenas algumas partes do globo (ONU, 2015c).

O Relatório final, revelou que os 15 anos investidos na realização dos ODM tinham resultado no movimento anti pobreza mais bem-sucedido de sempre, diminuindo para metade o número de pessoas que viviam em pobreza extrema em 2015, comparativamente a 1990. Foram também registadas melhorias significativas na nutrição, educação e na saúde, nomeadamente no combate de doenças como a SIDA, a malária e a tuberculose. Também o acesso água melhorou significativamente, tendo sido cumprida a meta que visava reduzir para metade a população sem acesso a fontes de água potável (UNDP, 2019; UNICEF e WHO, 2017).

A Conferência de Joanesburgo teve um papel fundamental para a reconfirmação e complementação das metas do Milênio definidas em 2000. Tendo sido, por este motivo,

considerada por muitos como a principal impulsionadora na alteração do conceito de desenvolvimento sustentável para uma exploração mais produtiva da relação entre o desenvolvimento económico e qualidade ambiental (Asefa, 2005). O que contribuiu para um direccionamento substancial de financiamento, de agências e fundações, para a temática ambiental.

O principal desafio do desenvolvimento sustentável consistiu e consistirá sempre, na correta integração das dimensões económica, social e ambiental, mas os futuros progressos exigirão uma vontade política sólida e um empenho coletivo a longo prazo. A nova Agenda para o desenvolvimento pós-2015, incluindo o conjunto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), está empenhada em refletir as lições aprendidas com os ODM, tanto os sucessos como as derrotas, para unir todos os países na ambição de alcançar um mundo mais próspero, sustentável e igualitário (ONU, 2015c).

2.1.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os supramencionados e reconhecidos ODS são um conjunto universal de metas e indicadores, que pretendem acabar com a pobreza em todas as suas formas até 2030 e também reforçar o equilíbrio e a interligação das três principais dimensões do desenvolvimento sustentável. Como parte integrantes de uma nova Agenda Sustentável, os ODS seguem e expandem as diretrizes dos seus antecessores, os Objetivos Desenvolvimento do Milénio (Sachs, 2012). Assim, é solicitado a cada país que incorpore os 17 ambiciosos objetivos (figura 2.2) nas suas agendas, na definição das suas políticas, e que trabalhe afincadamente para alcançar as metas exigidas (Filho *et al.*, 2019).



Figura 2.2 - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (Fonte: Centro Regional de Informação das Nações Unidas, 2019)

Os ODS entraram em vigor a 1 de janeiro de 2016 e estão previstos ser alcançados até 31 de dezembro de 2030, no entanto é expectável que, algumas metas baseadas em acordos

internacionais pré-estabelecidos, sejam alcançadas antes do final de 2030. Os Objetivos e metas pretendem estimular as ações, as decisões e a definição de políticas durante 15 anos, nomeadamente em cinco dimensões (figura 2.3) de crítica importância (ONU, 2015a):

- **Pessoas** – Traduz a determinação em erradicar a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos possam realizar o seu potencial no respeito da dignidade igualdade, num ambiente saudável;
- **Prosperidade** – Impondo-se a garantia de que todos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, assegurando que o desenvolvimento económico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza;
- **Planeta** – Reforça a convicção da necessidade de se proteger o planeta da sua degradação, incluindo através de padrões sustentáveis de consumo e produção, da gestão sustentável dos recursos naturais e de medidas urgentes para se combater as alterações climáticas, atendendo às necessidades das gerações presentes e futuras;
- **Paz** – Saliencia a determinação de se promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, livres do medo e da violência, e recordando que não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz, nem paz sem desenvolvimento sustentável;
- **Parcerias** – Mobiliza os meios necessários para a implementação da Agenda 2030 por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, fortalecendo-se o espírito de solidariedade global, com ênfase nos mais pobres e mais vulneráveis, e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas, não deixando ninguém para trás (ONU, 2015b).



Figura 2.3 - Os cinco P's da Agenda 2030 (Fonte: Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, 2019)

A celeridade e facilidade na aceitação das diretrizes exigidas pelos ODS, assentam essencialmente em dois importantes fatores: ao quadro estratégico definido previamente pelos ODM e à urgência, globalmente reconhecida, para um tipo de desenvolvimento mais sustentável. Apesar da falta de consenso para alcançar as sinergias e as relações de compromisso entre os setores económico e ambiental, os objetivos de carácter mais social foram, na sua maioria, consensualmente aceites. O foco compartilhado nos objetivos económicos, ambientais e sociais é a imagem de marca do desenvolvimento sustentável e representa um consentimento amplo sobre o qual o mundo se deve construir (Sachs, 2012).

A implementação dos ODS requer, desta forma, uma abordagem com bastantes desafios económicos e ambientais, que devido à sua complexidade e diversidade envolvem incertezas e conflitos de valor. O que se traduz numa aprendizagem constante em relação ao pensamento em complexidade, ao diálogo, à comunicação, ao comprometimento em profunda reflexão, ao desenvolvimento de novas visões do mundo e valores sensibilidade, e à avaliação de quais as atividades, no decorrer deste processo, podem vir a apoiar ou a prejudicar o cumprimento dos ODS (Filho *et al.*, 2019).

Desta forma, os ODS pretendem ser universais, integrados e correlacionados entre si e com todo o planeta, que devido à amplitude das questões abrangidas, exige níveis de esforços conjuntos e de coerência intersectorial sem precedentes. No entanto, cada governo deverá desenvolver os seus próprios indicadores nacionais para auxiliar na monitorização do progresso alcançado em cada objetivo e meta. A Secretaria Geral de cada país fica encarregue de publicar anualmente, um Relatório de Progresso dos ODS para que o *High-level Political Forum on Sustainable Development*, possa acompanhar e rever a evolução nacional, de acordo com o explicitado na Agenda de Ação de *Addis Ababa*. Finalmente o Mecanismo de Facilitação Tecnológica, lançado a setembro de 2015, pretende dar resposta às necessidades tecnológicas dos países em desenvolvimento e aproveitá-las como oportunidade de capacitação das populações. (ONU, 2015a).

2.2. Panorama atual dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Cada uma das 169 metas exigidas pelos 17 Objetivos é descrita em detalhe no ANEXO I, no entanto, de seguida são apresentadas, sumariamente, as principais temáticas contempladas em cada um deles. Será também feito um breve resumo dos principais progressos alcançados até 2019 e sugeridas algumas orientações futuras, segundo a informação disponibilizada pela *Sustainable Development Goals Knowledge Platform*.

ODS 1 – Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares:

- Pessoas de baixos rendimentos;
- Ganhos, salários e benefícios;
- Desenvolvimento económico em áreas prioritárias;
- Acesso de qualidade a serviços de saúde essenciais;
- Acesso a água, saneamento e higiene;
- Disponibilidade e segurança na eletricidade;
- Zero discriminação.

A redução global da pobreza extrema continua, mas está a abrandar. Esta diminuição põe em risco o alcance da meta de redução, para abaixo dos 3%, da população mundial que habita em situação de pobreza extrema. Os indivíduos que continuam a viver nestas condições enfrentam,

muitas das vezes, carências profundamente agravadas por conflitos violentos e pela sua vulnerabilidade face a desastres.

Um sistema de proteção social robusto e capaz de fornecer serviços essenciais, suportado por investimento governamental, pode ajudar na recuperação destas áreas vulneráveis e a erradicá-las da pobreza. (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 2 – Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável:

- Alimentação saudável e acessível;
- Rotulagem de alimentos, segurança e preços;
- Produtos de origem sustentável;
- Diversidade genética de animais;
- Práticas de trabalho na cadeia de fornecimento.

A fome está globalmente a aumentar e a subnutrição continua a afetar milhões de crianças. O investimento público na agricultura está a diminuir e os produtores de alimentos de pequena escala precisam urgentemente de apoio. É também necessário aumentar o investimento em infraestrutura e em tecnologias capazes de tornar a agricultura mais sustentável (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 3 – Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos em todas as idades:

- Saúde e segurança profissional;
- Acesso a medicamentos;
- Acesso de qualidade a serviços essenciais de saúde;
- Qualidade do ar;
- Qualidade da água.

Têm sido feitos importantes progressos na melhoria da saúde de milhões de pessoas, nomeadamente no aumento da esperança média de vida, na redução da taxa de mortalidade materna e infantil e no combate às doenças transmissíveis. No entanto, este avanço estagnou ou não está a acontecer suficientemente rápido em relação ao tratamento de doenças graves, como a malária e a tuberculose. Pelo menos metade da população mundial, continua sem acesso a serviços básicos de saúde e muitos dos que os possuem, sofrem de dificuldades financeiras o que lhes potencia pobreza extrema.

São necessários esforços conjuntos para o alcance da cobertura universal de saúde e do seu respetivo financiamento sustentável, para enfrentar o crescente aparecimento de doenças não transmissíveis, como as do foro da saúde mental, e combater a resistência antimicrobiana e os determinantes da saúde, como a poluição do ar e água e saneamento impróprios (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 4 – Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos:

- Educação para o desenvolvimento sustentável;
- Mão-de-obra qualificada;
- Capacitação;
- Impacto indireto na criação de emprego;
- Emprego juvenil.

Apesar dos avanços consideráveis no acesso e na participação da educação nos últimos anos, em 2017 ainda existiam 262 milhões de crianças e jovens, com idades entre 6 e 17 anos que não tinham acesso a educação, para além do facto de mais de metade das crianças e adolescentes do planeta não cumprirem os padrões mínimos de habilitação na leitura e em matemática.

As rápidas alterações tecnológicas apresentam oportunidades e desafios, que o ambiente de aprendizagem, as capacidades dos professores e a qualidade da educação foram incapazes de acompanhar. São necessários esforços para melhorar os resultados de aprendizagem para todos, e em especial para mulheres, raparigas e pessoas marginalizadas em contextos vulneráveis (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 5 – Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas:

- Igualdade e remuneração;
- Diversidade e igualdade de oportunidades;
- Acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva;
- Violência e assédio no local de trabalho;
- Mulheres na liderança;
- Cuidados Infantis.

Enquanto alguns indicadores de igualdade de género estão a progredir, como o declínio significativo da mutilação genital feminina e o casamento precoce, os restantes permanecem elevados. Além disso, o insuficiente progresso em questões estruturais que compõem as raízes da desigualdade de género, tais como a discriminação legal, as normas e atitudes sociais injustas, a tomada de decisão sobre questões sexuais e reprodutivas e os baixos níveis de participação política, estão a boicotar a capacidade mundial de alcance do ODS 5 (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 6 – Garantir disponibilidade e gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos:

- Retiradas de água de forma sustentável;
- Tratamento de efluentes;
- Reduzir, reutilizar, recuperar, reciclar, reabastecer;

- Acesso igualitário e seguro à água, saneamento e higiene;
- Proteção de ecossistemas e água doce.

Apesar dos avanços registados, biliões de pessoas ainda não têm asseguradas instalações de água e saneamento básico. Os dados sugerem que o alcance ao acesso universal, apenas dos serviços básicos de saneamento até 2030, exigiria duplicar a atual taxa anual de progresso.

É fundamental uma gestão e utilização mais eficiente da água para que se consiga responder às crescentes exigências de água, às ameaças à sua segurança e à imprevisível frequência e intensidade das secas e inundações resultantes das alterações climáticas. Se a evolução registada até aqui se mantiver, a maioria dos países dificilmente alcançará a implementação completa de gestão integrada dos recursos hídricos até 2030 (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 7 – Garantir acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos:

- Acesso à eletricidade;
- Disponibilidade e segurança na eletricidade;
- Energia renovável;
- Eficiência energética;
- Investimentos em infraestrutura;
- Investimentos ambientais.

O acesso à eletricidade nos países mais pobres começou a aumentar, a eficiência energética continua a melhorar e a geração de energia a partir de fontes renováveis está a ganhar cada vez mais expressão no setor elétrico. Apesar disso, cerca de 800 milhões de pessoas permanecem sem eletricidade e o acesso a tecnologias, e a fontes de combustíveis limpos para cozinhar, precisam de esforços redobrados.

No entanto, para que os ODS 7 e 13 possam ser cumpridos, são necessários níveis de ambição muito mais elevados, em relação à utilização de energia renovável no setor dos transportes e para o aquecimento (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 8 – Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos:

- Emprego;
- Inclusão económica;
- Sem discriminação;
- Capacitação;
- Mão-de-obra qualificada;
- Trabalho forçado ou compulsório.

Globalmente, a produtividade no trabalho aumentou e a taxa de desemprego atingiu valores anteriores aos da crise financeira, no entanto, a economia está a crescer a um ritmo mais lento. São necessárias mais estratégias para aumentar as oportunidades de emprego, especialmente para os jovens, reduzir o emprego informal e as disparidades salariais entre homens e mulheres

e promover um ambiente de trabalho digno e seguro para todos (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação:

- Investimento em infraestrutura;
- Investimentos ambientais;
- Acesso a serviços financeiros;
- Investigação e desenvolvimento.

Alguns aspetos do ambiente económico global dominante, não conduziram a um rápido progresso em relação a este ODS. Embora o financiamento para infraestrutura económica tenha aumentado nos países em desenvolvimento e os impressionantes avanços conquistados em relação à conectividade móvel, existem países que estão a ser incapazes de acompanhar esta evolução.

Os países menos desenvolvidos estão a enfrentar sérios desafios em duplicar a parcela da indústria da transformação do PIB até 2030, e o seu investimento em pesquisa científica e em inovação permanece abaixo da média global (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 10 – Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países:

- Produtos e serviços para pessoas com baixos rendimentos;
- Capacitação;
- Acesso a serviços financeiros;
- Diversidade e igualdade de oportunidades;
- Igualdade de remuneração para mulheres e homens;
- Inclusão económica.

A desigualdade dentro e entre as nações continua a ser uma preocupação significativa, apesar do progresso e dos esforços para reduzir as disparidades de oportunidade, de salário e de poder económico. A desigualdade salarial continua a aumentar em muitas partes do mundo.

É preciso enfatizar a redução das disparidades sociais bem como as baseadas noutros fatores. São necessários esforços adicionais para aumentar o acesso à tarifa zero para as exportações dos países menos desenvolvidos e dos países em desenvolvimento, e a assistência aos países menos desenvolvidos e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 11 – Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis:

- Acessibilidade a habitação;
- Acesso a espaços públicos;
- Investimentos em infraestrutura;
- Edifícios sustentáveis.
- Transportes sustentáveis;

Foram feitos progressos substanciais na redução da porção mundial da população urbana que vive em bairros de lata, embora mais de um bilhão de pessoas continuem a viver neste tipo de áreas. É necessária uma ação urgente para reverter a situação atual, em que a grande maioria dos residentes urbanos respira ar de baixa qualidade e possui acesso limitado a meios de transporte e a espaços públicos abertos. Com as áreas ocupadas pelas cidades a crescer a um ritmo superior aos das suas respectivas populações, existem repercussões profundas para a sustentabilidade (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 12 – Garantir padrões de produção e de consumo sustentáveis:

- Abastecimento sustentável;
- Eficiência de recursos;
- Reciclagem de materiais;
- Práticas de consumo;
- Informação e rotulagem.

O consumo mundial de matérias expandiu-se rapidamente, assim como a pegada material *per capita*, comprometendo seriamente o cumprimento do ODS 12 de forma mais ampla. É necessário tomar ações urgentes, para garantir que as necessidades de materiais atuais não conduzam à extração excessiva e desmedida de recursos, nem à degradação dos recursos ambientais. Devem ainda ser incorporadas políticas que melhorem a eficiência dos recursos, reduzam o desperdício e incorporem as práticas de sustentabilidade em todos os setores da economia (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 13 – Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos:

- Eficiência energética;
- Investimentos ambientais;
- Emissões de GEE;
- Riscos e oportunidades.

Com o aumento das emissões de gases com efeito estufa, as alterações climáticas estão a ocorrer muito mais rapidamente do que o previsto e os seus efeitos estão a ser, nitidamente, sentidos em todo o mundo. Embora existam pontos positivos nos fluxos de financiamento climático e no desenvolvimento de determinadas contribuições a nível nacional, são necessários planos muito mais ambiciosos e ações urgentes de mitigação e adaptação. O acesso a recursos financeiros fortalecidos precisa de ser ampliado a um ritmo muito mais rápido, particularmente para os países menos desenvolvidos e para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 14 – Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável:

- Biodiversidade marinha;
- Acidificação do oceano;
- Investimentos ambientais;
- Derramamentos;

- Abastecimento sustentável;
- Descarga de água para os oceanos.

A expansão de áreas protegidas para a biodiversidade marinha, assim como as atuais políticas e tratados existentes para a utilização dos recursos oceânicos, são ainda insuficientes para combater os efeitos adversos da sobrepesca, da crescente acidificação dos oceanos devido às alterações climáticas e do agravamento da eutrofização marinha. Como existem bilhões de pessoas a depender dos oceanos para a sua subsistência e fonte primária de alimentação, e devido à natureza transfronteiriça que apresentam, são prementes maiores esforços e intervenções para garantir a conservação e a utilização sustentável dos recursos oceânicos (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 15 – Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e combater a perda de biodiversidade:

- Desflorestação e degradação florestal;
- Ecosistemas de montanha;
- Diversidade genética;
- Degradação do habitat natural;
- Regeneração do território;
- Ecosistemas de água doce terrestre.
- Gestão florestal da paisagem;

A tendência global na proteção dos ecossistemas terrestres e da biodiversidade é encorajadora. A desflorestação está a diminuir, existem cada vez mais áreas afetadas à proteção da biodiversidade e financiamento para assegurar a proteção da biodiversidade. No entanto, é improvável que as metas para 2020 sejam cumpridas, devido à contínua degradação dos solos existente e à alarmante rapidez a que a perda de biodiversidade está a acontecer. O aparecimento de espécies invasoras, a caça ilegal e o tráfico de animais, continuam a impedir os esforços para proteger e restaurar as espécies e os ecossistemas vitais (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis:

- Governança eficaz, responsável e transparente;
- Anticorrupção;
- Conformidade com leis e regulamentos;
- Acesso público à informação;
- Deslocamento físico e económico;
- Tomada de decisão inclusiva.

Os avanços para acabar com a violência, promover um estado de direito, fortalecer instituições e aumentar o acesso à justiça são desiguais e continuam a privar a segurança, os direitos e as oportunidades a milhões de pessoas. Os ataques à sociedade civil, têm também prejudicado o

acesso de indivíduos a serviços públicos e ao seu desenvolvimento económico. É, portanto essencial renovar esforços para que seja possível alcançar este ODS (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

ODS 17 – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável:

Existem alguns meios de implementação e metas em que os avanços são motivadores, nomeadamente a crescente porção da população mundial que tem acesso à *internet* e o estabelecimento do Banco de Tecnologia para os Países Menos Desenvolvidos. Apesar disso, permanecem desafios significativos: a *Official Development Assistance* está em declínio; os fluxos de investimento privado não estão bem alinhados com o desenvolvimento sustentável; continua a existir uma divisão digital significativa; e subsistem atualmente tensões comerciais. É necessário melhorar a cooperação internacional para assegurar a existência de meios de implementação suficientes para permitir que os países possam alcançar os ODS (*Sustainable Development Goals Knowledge Platform*, 2019).

2.3. Transposição da Agenda 2030 para Instrumentos de Política Portuguesa

2.3.1 As Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) constituem um instrumento nacional de política económica do Governo, e enquadram-se nas estratégias de desenvolvimento económico e social e de consolidação das contas públicas, consagradas no Programa do XXI Governo Constitucional. O Governo apresenta ao Parlamento, até 15 de outubro de cada ano, em conjunto, duas propostas de lei: a do Orçamento do Estado e a das GOP, que têm necessariamente que ser harmonizadas, visto que as escolhas em matéria de receita e de despesa do Estado são condicionadas pelas opções de política económica. As Grandes Opções do Plano depois de aprovadas em Assembleia da República, assumem a forma de lei, e são estruturadas em duas partes: identificação e planeamento das opções de política económica e programação orçamental plurianual, para os subsectores da administração central e segurança social (Assembleia da República, 2019).

A lei das GOP tem, desde logo, duas especificidades relativamente a outras leis da Assembleia da República, especificidades essas que estão previstas nos artigos 161.º e 165.º da Constituição da República Portuguesa:

- i. cabe em exclusivo ao Governo apresentar a proposta de GOP, não podendo os deputados tomar a iniciativa de as apresentar (chama-se a isto uma reserva de proposta de lei do Governo, o mesmo sucedendo em relação ao Orçamento do Estado), o que decorre do facto de competir ao Governo a condução da política económica (conforme o artigo 199.º);

- ii. a proposta tem obrigatoriamente que ser fundamentada em relação às grandes opções apresentadas. Esta exigência de fundamentação visa dar elementos aos deputados para apreciar e discutir as orientações propostas. Com efeito, embora os deputados não tenham o direito de iniciativa originária das GOP, podem propor alterações à proposta antes de a votar. Outro elemento imprescindível para a apreciação e votação das GOP é o parecer do Conselho Económico e Social, que tem que ser emitido antes da proposta de lei ser apresentada na Assembleia da República (como resulta do artigo 92.º da Constituição, da alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 108/91, de 17 de agosto, e ainda do n.º 3 do artigo 9.º da Lei n.º 43/91, de 27 de julho) (Assembleia da República, 2019).

Existem dois tipos de GOP as de médio-longo prazo, onde são expostas as estratégias a adotar nas diversas áreas e setores, durante o período do cumprimento de uma legislatura (por norma 4 anos), apresentadas no início da mesma; e as de médio prazo, onde são apresentadas as opções e medidas a serem aplicadas no período de cada ano civil (Resende, 2018).

2.3.2 *Grandes Opções do Plano para 2019*

A 15 de outubro de 2018, as Grandes Opções do Plano para 2019 foram apresentadas pelo Governo em funções sob a forma de Proposta de Lei. Após consulta e revisão de todas as bancadas parlamentares, foram elaborados pareceres e apreciações por diversas entidades, e posteriormente, o diploma foi aprovado junto com o Orçamento de Estado para o mesmo ano, constituindo deste modo a Lei n.º 70/2018 de 31 de dezembro.

As GOP para 2019 adotam a mesma estrutura organizativa utilizada nas GOP para 2018 e para 2017, e à semelhança dos documentos anteriores, integram o seguinte conjunto de compromissos e de políticas que consolidam:

- | | |
|--|--|
| a) Qualificação dos portugueses; | e) Redução do endividamento da economia; |
| b) Promoção da inovação na economia portuguesa; | f) Reforço da igualdade e da coesão social. |
| c) Valorização do território; | |
| d) Modernização do Estado; | |

Com base nos pressupostos mencionados anteriormente, são apresentadas medidas, ações e estratégias para o ano de 2019, organizadas da seguinte maneira:

1 - As reformas e Grandes Opções do Plano 2019: este primeiro capítulo está dividido em dois subcapítulos (1.1 – Estratégia de médio-prazo e 1.2 – Portugal no mundo) onde são apresentadas as estratégias do Governo a médio-prazo, e os compromissos Portugueses com o resto do mundo, com destaque para a sua relação com os países da União Europeia e com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;

2 – Contexto e cenário macroeconómico: tal como o nome indica, nesta temática é apresentado o valor do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018, explicitando os principais indicadores de desenvolvimento económico do país, e ainda a projeção, de acordo com o cenário macroeconómico do país, para o valor de PIB para ano de 2019;

3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: em relação a esta grande opção do plano, são complementadas medidas e ações no âmbito da modernização e inovação do sistema educativo, através do combate ao insucesso e ao abandono escolar precoce;

4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: sobre esta temática são identificados os principais fatores inibidores da competitividade da economia portuguesa, e da capacidade de crescimento real do PIB no médio e longo prazo; salientando, desta forma, a extrema importância e relevância que a inovação e o desenvolvimento (I&D) possuem para o crescimento da economia portuguesa;

5 – Valorização do território: a valorização do território é desenvolvida neste capítulo através de três dimensões: competitividade, coesão e resiliência, e sustentabilidade. É evidenciado o elevado potencial do território português salientando, para esse fim, as políticas de habitação e regeneração urbanas; É ainda reforçada a intenção de promover um progresso territorial e económico, equilibrado e ambientalmente sustentável;

6 – Modernização do Estado: neste capítulo são descritas as políticas adotadas e a prosseguir no âmbito da necessária modernização do Estado, com o objetivo de reduzir a complexidade e o custo das relações dos cidadãos com o Estado, aumentando a transparência, a responsabilização, a qualidade dos serviços prestados e a participação cívica;

7 – Redução do endividamento da economia: acerca desta temática é explicitado o problema dos elevados níveis de endividamento público e privado, cruciais para a sustentabilidade das finanças públicas a médio e longo prazo, a estabilidade do sistema financeiro, a capacidade de investimento dos vários agentes económicos e, desta forma, o futuro da economia portuguesa;

8 – Reforço da igualdade e da coesão social: para esta grande opção do plano são assumidas quatro principais prioridades: o 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, a 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias, a 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade e a 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação.

2.4. Avaliação de Políticas Públicas

A partir do final da década de 1970, devido às alterações económicas, sociais e políticas contemporâneas, a eficácia do Estado, bem como as suas respetivas funções e ações, começam a ser questionadas. As políticas públicas foram, durante algum tempo, consideradas exclusivamente como outputs do sistema político e como tal, a sua avaliação era muito centrada

nos inputs. Nessa altura, os estudos recaíam apenas nos processos de formação de políticas públicas sem focar nas implicações sociais que daí poderiam advir (Faria, 2005).

Com o reconhecimento da análise de políticas públicas como uma área da ciência política começou a aplicar-se a metodologia de quarta geração para a sua avaliação (Guba & Lincoln, 2011). Dada a complexidade associada a este tipo de processos, uma metodologia capaz de promover o diálogo e a participação eficaz de todas as partes interessadas sobre a política em análise, como o caso da de quarta geração, é usualmente utilizada. Através dos testemunhos daqueles que são, direta ou indiretamente, afetados pelas ações públicas torna-se perceptível as repercussões que determinada política tem para o cidadão comum (Couto *et al.*, 2019; Faria, 2005).

As políticas definidas para o desenvolvimento sustentável têm vindo, cada vez mais, a tornarem-se ambíguas e complexas. Assim sendo, a avaliação desta e doutros tipos de políticas públicas devem incorporar, em diferentes escalas e níveis hierárquicos, as representações e valores do desenvolvimento. Esta abordagem partilhada poderia ser utilizada para obter uma medida contextualizada do desenvolvimento em vez da comum análise dos indicadores normativos económicos e financeiros. As organizações, ao nível mundial, devem ter um papel fundamental nesta mudança de paradigma (Rosati & Faria, 2019; Sourisseau *et al.*, 2014).

Existem inúmeros fatores que influenciam a opinião das organizações face à sua sustentabilidade. Estudos indicam que a maioria das empresas que incorporam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no seu código de conduta empresarial, estão localizadas em áreas onde as cinco dimensões do desenvolvimento sustentável (Pessoas, Prosperidade, Planeta e Paz) são mais negligenciadas. As empresas, enquanto agentes económicos robustos, possuem a capacidade de influenciar os investidores e decisores políticos a desenvolverem estratégias, planos de investimento e políticas específicas que contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Rosati & Faria, 2019).

No entanto, do ponto de vista do valor público, têm de ser sempre as entidades governativas, através dos seus mecanismos operativos, a implementar as Agenda 2030. São elas as principais responsáveis na decisão e tomada de medidas relativamente a esta temática. Os cidadãos devem também, ser incluídos desde a fase embrionária da delimitação e definição deste e de outros tipos de políticas. A interação entre as autoridades do governo central e local, a sociedade civil e o meio académico são o ponto fulcral para a implementação eficaz de políticas (Sadiqi, 2018).

A maioria das ferramentas existentes para a avaliação dos 17 ODS, centra-se essencialmente na formulação de metas e indicadores apropriados para cada objetivo (Sadiqi, 2018). Normalmente, as possíveis compensações e complementaridades existentes para o alcance dos vários ODS, são negligenciadas. No entanto, estas interações e complementaridades existem claramente e têm implicações importantes, que não devem ser desprezadas. As autoridades do

governo, central e local, devem continuar a trabalhar nas suas abordagens de liderança, nomeadamente na partilha e coconstrução de conhecimento, para que exista a capacitação e uma agregação dos valores da comunidade na delimitação de estratégias. A tentativa de avaliar a evolução da implementação da Agenda 2030, sob a lente do valor público, pode contribuir para a alteração dos mecanismos existentes para a definição de políticas nos diversos níveis governativos (Sadiqi, 2018; Barbier & Burgess, 2019).

3. Metodologia

3.1. Descrição da metodologia *Project Check*

Para averiguar se as Grandes Opções do Plano (GOP) para 2019 refletem as diretrizes exigidas pela Agenda 2030, e pelos seus respetivos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), ajustou-se a metodologia *Project Check* (PC), de modo a permitir a sua aplicação ao contexto pretendido. Esta ferramenta é frequentemente utilizada para a avaliação da sustentabilidade de um determinado projeto e na análise de agendas que constituam planos de ação para a formulação de políticas, como o caso da Agenda 2030. (Brugmann, 1997; Nunes *et al.*, 2012; Ferreira 2017). É ainda comumente aplicada para averiguar a sustentabilidade de dois projetos que se interliguem, permitindo não só a comparação entre ambos, mas também a avaliação do impacto gerado, tendo por base a situação inicial do projeto e a situação final, após a sua implementação (Resende, 2018).

Na base do PC está uma lista adaptável de perguntas acerca das dimensões económicas, ambientais, institucionais e sociais da sustentabilidade nas quais, consoante o caso de estudo a analisar, é atribuído um valor numa escala de pontuação definida. Este valor é definido através de um conjunto de *workshops*, onde os participantes discutem os efeitos expectáveis para um ou mais projetos, previamente definidos. O efeito sinérgico entre o conhecimento pessoal de cada participante, bem como a sua experiência e a informação transmitida previamente ao momento de debate, é o que garante a qualidade dos resultados obtidos neste tipo de processos. Isto permite a avaliação conjunta dos impactos esperados para determinado projeto ou política, e dificulta a defesa de interesses pessoais e particulares de cada um dos participantes (IBK, 2018).

As questões a abordar no PC foram definidas de acordo com o caso de estudo. Neste caso, associada a esta metodologia está uma *check-list*, desenvolvida pelo autor desta tese e inspirada em parâmetros previamente definidos em trabalhos anteriores. Após o preenchimento da tabela estruturada para o efeito (ANEXO I), traduziu-se o *output* numa representação gráfica (e.g. figura 4.3). É com base nestes resultados que são estimados os efeitos de determinado projeto ou política nos vários pilares de sustentabilidade (IBK, 2018).

Este trabalho inspirou-se e avançou com base em dois trabalhos anteriores que analisaram a correspondência nas GOP para 2016-2019 e para 2017 dos ODS, elaborados por Filipa Ferreira e por Ricardo Resende, respetivamente.

3.2. Adaptação da metodologia *Project Check* para a análise das GOP

Foi devido à sua flexibilidade e à elevada capacidade de adaptação ao contexto a ser avaliado, que esta metodologia foi utilizada para a análise do documento das GOP para 2019. Para tal construiu-se uma matriz para cada um dos ODS, como o exemplificado na tabela 3.1, onde se

averiguou a intensidade da presença das 169 metas, dispersas pelos 17 ODS, nas Grandes Opções do Plano (ANEXO I). Desta forma, foi estruturada uma *check-list* para cada meta específica descrita nos ODS, avaliadas numa escala numérica de 0 a 3, consoante a forma como estão explicitadas nas GOP. O Significado e simbolismo desta escala numérica, de carácter qualitativo, encontram-se descritos na tabela seguinte.

Tabela 3.1 - Estrutura da *check-list* para cada meta específica explicitada na *Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development* (Fonte: Ferreira, 2017)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	Pontuação (P)	Justificação ou Comentário à apreciação
Área temática do ODS	Objetivo principal da meta específica	Descrição de cada meta específica	Citação nas GOP para 2019	P	Legenda
				0	ODS não é referido no documento das GOP
				1	ODS é referido de forma indireta nas GOP (sem tradução numa medida específica)
				2	ODS encontra-se presente nas GOP, mas não de forma completa
				3	ODS corresponde a uma medida específica das GOP e encontram-se todos os pontos do ODS abrangidos na GOP

Assim sendo, para cada meta analisou-se criteriosamente as oito grandes opções do plano descritas no documento das GOP para 2019, e registaram-se os argumentos válidos nele presentes. De acordo com a forma como as metas dos ODS, estão ou não, mais ou menos presentes no documento, atribuíram-se as pontuações mencionadas anteriormente, registaram-se todos os argumentos válidos e elaboraram-se as respetivas justificações para as classificações atribuídas. Todos os resultados descritos acima encontram-se na tabela 7.1 do ANEXO I e no capítulo quatro. No ODS 16, a meta 16.9 – Fornecer a identidade legal e universal foi considerada não aplicável ao contexto português, tendo sido classificado na tabela como “Não Aplicável a Portugal”. Este caso foi, desta maneira excluído de qualquer cálculo, o que fez com que se considerasse um universo de 168 metas, das 169 existentes nos ODS.

3.3. Metodologia para a obtenção dos dados

Para auxiliar a interpretação e a percepção dos resultados obtidos, representaram-se a correspondência global entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Grandes Opções do Plano para 2019, num gráfico em teia (figura 4.1). A pontuação global de cada ODS, resultou da média das pontuações obtidas, em cada uma das metas específicas de cada um dos 17 ODS. Em relação a cada meta específica, de cada ODS, os resultados obtidos foram apresentados sob a forma de gráficos de barras.

A metodologia aplicada permitiu, desta forma, avaliar o documento das GOP sob o ponto de vista de três aspetos distintos:

- a. A avaliação global dos resultados obtidos, onde são apresentadas as médias globais para cada um dos ODS, fruto do cálculo da média ponderada das pontuações atribuídas às metas de cada Objetivo. Esta avaliação permite identificar *à priori* os ODS – no que se apelidou de – “em maior ou menor grau de cumprimento” nas GOP. É ainda nesta fase que é calculada a taxa de cumprimento dos ODS nas GOP para 2019. Este valor foi obtido considerando os seguintes pressupostos:
 - i. Uma meta dos ODS em pleno cumprimento nas GOP obtém a pontuação “3”;
 - ii. Pelo pressuposto i., considera-se que o somatório da pontuação máxima de todas as metas corresponderia à atribuição da pontuação “3” a cada uma das 169 metas específicas, e que este cenário corresponderia a uma taxa de cumprimento de 100%;
 - iii. O somatório das pontuações obtidas em cada meta após o cruzamento entre as GOP e os ODS permite-nos, juntamente com o pressuposto ii., calcular a taxa de cumprimento dos ODS nas GOP. Assim, a fórmula que permite alcançar a taxa de cumprimento, traduz-se da seguinte forma:
$$\frac{\sum \text{Pontuações Obtidas}}{\sum \text{Pontuações Máximas}} \times 100\% = \text{Taxa de Cumprimento (\%)}$$
- b. Na segunda fase, é feita uma apreciação mais incisiva a cada um dos 17 ODS. Na qual cada uma das pontuações atribuídas, é avaliada individualmente e é feita uma apreciação acerca do cumprimento ou incumprimento de cada meta.
- c. Adicionalmente realizou-se uma comparação com base nas análises feitas pela Filipa Maria Gomes Ferreira, em relação às GOP 2016-2019, e pelo Ricardo de Campos Resende relativamente às GOP para 2017, onde foi também aplicada a metodologia descrita anteriormente. A análise comparativa de avaliação de conformidade ambicionada neste ponto, pretende tentar verificar a evolução das diretrizes da Agenda 2030, nas GOP, para os anos mencionados anteriormente. Salientando as principais divergências de pontuação atribuídas aos diversos ODS.

3.4. Aspetos Relevantes

Durante a implementação da metodologia descrita anteriormente foram identificados diversos aspetos a ter em consideração, para uma melhor compreensão do âmbito de aplicação da metodologia e suas condicionantes, que se apresentam de seguida. É importante ter presente que a análise realizada neste trabalho é de caráter qualitativo e, diretamente dependente dos parâmetros estabelecidos.

O *Project Check*, neste estudo, foi exclusivamente aplicado ao documento das GOP para 2019. Como tal, deixa de fora alguns dos instrumentos e enquadramentos institucionais que podem ser considerados relevantes, definidos com base nas diretrizes representadas pelos ODS, e que não são aqui mencionados, como o caso da Diretiva Quadro da Água.

Para se conseguir um maior rigor na averiguação do grau do cumprimento dos ODS sugere-se fazer um levantamento intensivo de todas as políticas, estratégias e medidas nacionais, desde 2015, delimitadas com base nas diretrizes exigidas pela Agenda 2030, e conduzir um processo participativo mais alargado. Também se propõe que, para maior rigor e validação, o exercício do *Project Check* seja complementado por um conjunto de pessoas em várias fases e numa série de *workshops*. Para efeitos deste estudo optou-se por o utilizar neste caso, dada a flexibilidade desta metodologia, o que permitiu uma abordagem inicial à presente problemática.

4. Análise e discussão dos resultados obtidos

O presente capítulo apresenta os resultados obtidos, através da aplicação da metodologia explicitada no capítulo três, e analisa a correspondência das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2019 com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O capítulo encontra-se dividido em três subcapítulos, o primeiro referente à análise global da pontuação média obtida para cada ODS, o segundo à análise individual de cada meta específica dos 17 ODS e por fim, o terceiro capítulo que compara os resultados obtidos para as GOP 2016-2019, 2017 e 2019.

4.1. Análise global obtida para as Grandes Opções do Plano para 2019

Todos os resultados apresentados de seguida resultam, única e exclusivamente, da análise ao documento das GOP para 2019. O gráfico em teia apresentado de seguida, é resultado da média das pontuações atribuídas para cada um dos 17 ODS. Na figura 4.1. é apresentada uma visão global da variação da pontuação por ODS, na escala de pontuação de 0 a 3 considerada e atribuída a cada meta específica de cada ODS. No ANEXO I apresentam-se, em detalhe a justificação para as pontuações atribuídas e os argumentos nas quais foram baseadas.

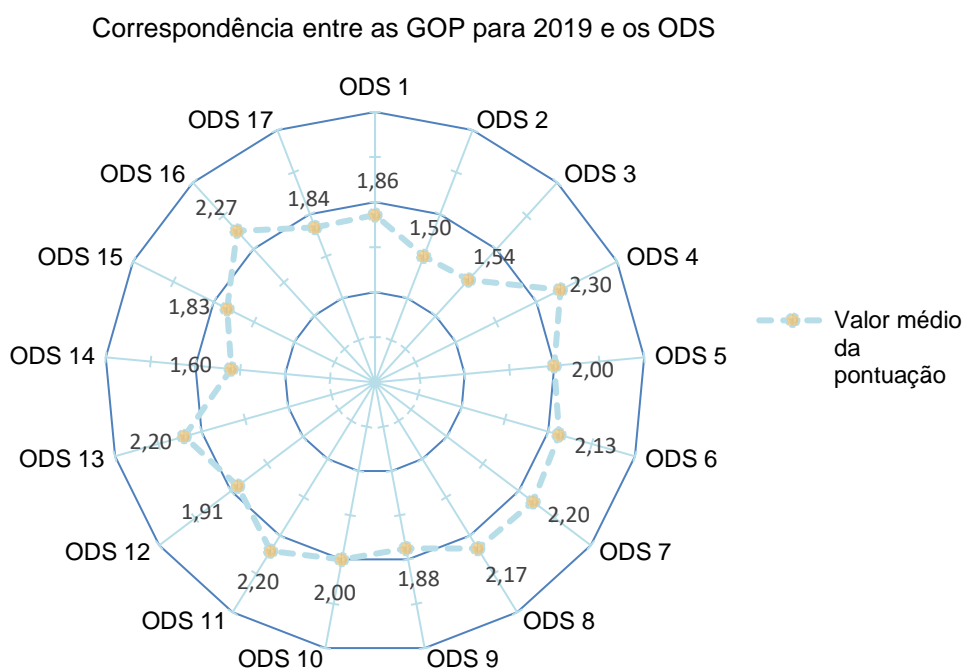


Figura 4.1 - Gráfico das pontuações médias obtidas para a correspondência entre as GOP e os ODS

Através da interpretação do gráfico da figura 4.1 observa-se que foi o ODS 4 – Educação de qualidade, que alcançou a pontuação mais elevada. O segundo valor de pontuação média mais elevado foi obtido pelo ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes. Os ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis, 11 – Cidades e comunidades Sustentáveis e 13 – Ação climática

também se consideram bem representados nas GOP, devido ao terceiro maior valor de pontuação por eles obtido.

Por seu turno, o ODS 2 – Erradicar a fome obteve o menor valor de pontuação média registado, seguido do 3 – Saúde de qualidade; o terceiro menor valor de pontuação foi registado pelo ODS 14 – Proteger a vida marinha.

De acordo com o descrito na metodologia, foi também calculada a taxa de cumprimento dos ODS no documento das GOP para 2019. O valor calculado foi de 64,50%, ou seja, as GOP evidenciam a intenção de cumprimento de cerca de 65% das diretrizes exigidas pela Agenda 2030.

Adicionalmente, foi elaborado o gráfico circular da figura 4.2 para especificar o número e a respetiva percentagem de incidências para cada pontuação da escala qualitativa previamente definida.

Como pode observar-

se neste gráfico, 48% das metas, foram

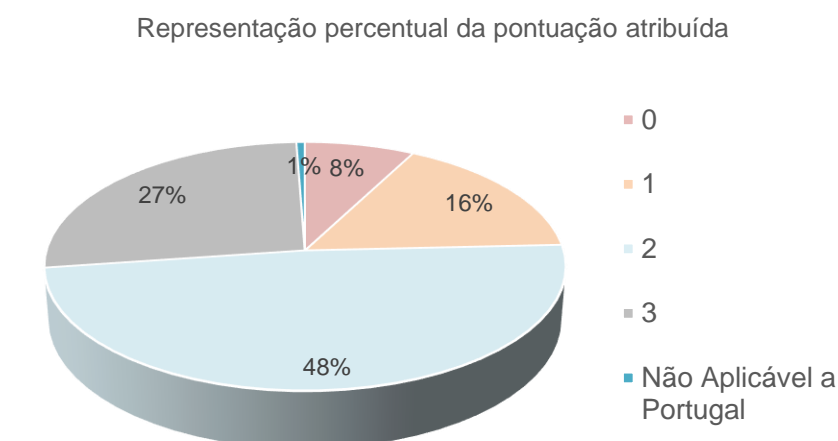


Figura 4.2 - Gráfico da representação percentual das pontuações atribuídas ao universo das 169 metas dos ODS

classificadas com a pontuação “2”, o que quer dizer que 82 das 169 metas encontram-se presentes nas GOP, mas de uma forma incompleta; 13 das 169 metas, 8%, não constavam no documento das Grandes Opções do Plano para 2019; A 28 das 169 metas (16%) foi atribuída a pontuação “1” e a 27% das metas, 45 das 169, a pontuação máxima. Conforme o descrito na metodologia e o presente na figura 4.2, uma das metas não foi considerada, dada a sua inadequabilidade face ao contexto atual português.

4.2. Análise para cada uma das 169 metas específicas dos ODS

Tal como mencionado anteriormente, cada uma das pontuações apresentadas na figura 4.1 foi baseada na pontuação de cada uma das metas específicas dos 17 ODS. Os 17 gráficos que em seguida se apresentam descrevem a pontuação “interna” de cada ODS, pontuação essa que se encontra justificada no ANEXO I. Foi utilizada uma terminologia simplificada que identifica a temática de cada meta.

4.2.1 ODS 1 – Erradicar a pobreza

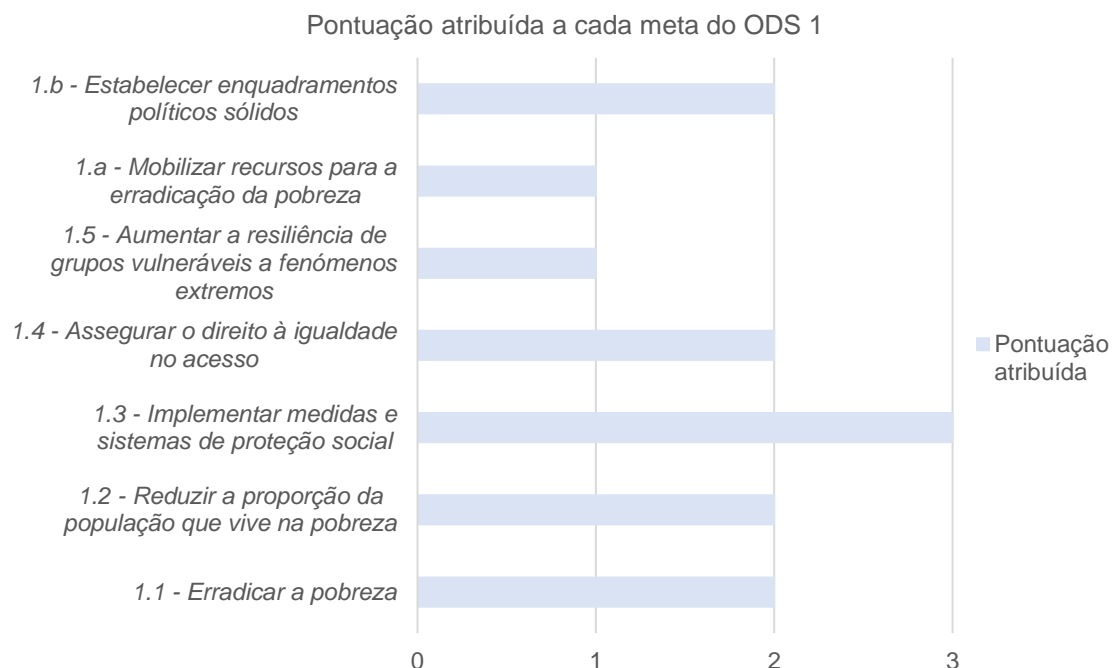


Figura 4.3 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 1

É possível afirmar que, de uma forma geral este ODS é devidamente considerado, uma vez que todas as suas metas se encontram, direta ou indiretamente, mencionadas nas GOP para 2019. Como se pode observar pela figura 4.3, não existem medidas concretas para o aumento da resiliência a grupos vulneráveis, nem para a mobilização de recursos para a erradicação da pobreza. No entanto, são explicitadas medidas específicas para a definição de sistemas eficazes de proteção social. As restantes metas e medidas definidas para o ODS 1 são mencionadas nas GOP, ainda que de uma forma incompleta.

4.2.2 ODS 2 – Erradicar a fome

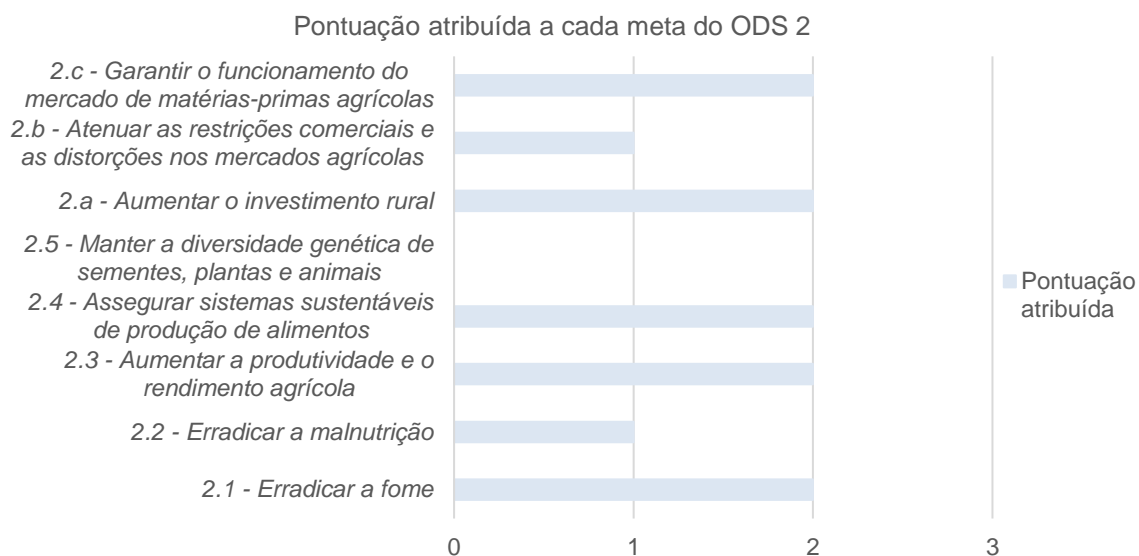


Figura 4.4 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 2

O ODS 2 foi aquele que obteve a pontuação média mais baixa nas GOP para 2019. Em particular, conforme ilustra a figura 4.4, nada é referido acerca da diversidade genética. Em relação à erradicação da malnutrição, apenas é descrita a intenção de continuar a implementar a Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável. No que diz respeito às restrições comerciais do mercado agrícola, apenas existe referência à Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, mas numa perspetiva de redução da dependência externa portuguesa, e uma vez mais sem a tradução em medidas concretas. As restantes metas são mencionadas nas GOP, ainda de que uma forma incompleta.

4.2.3 ODS 3 – Saúde de qualidade

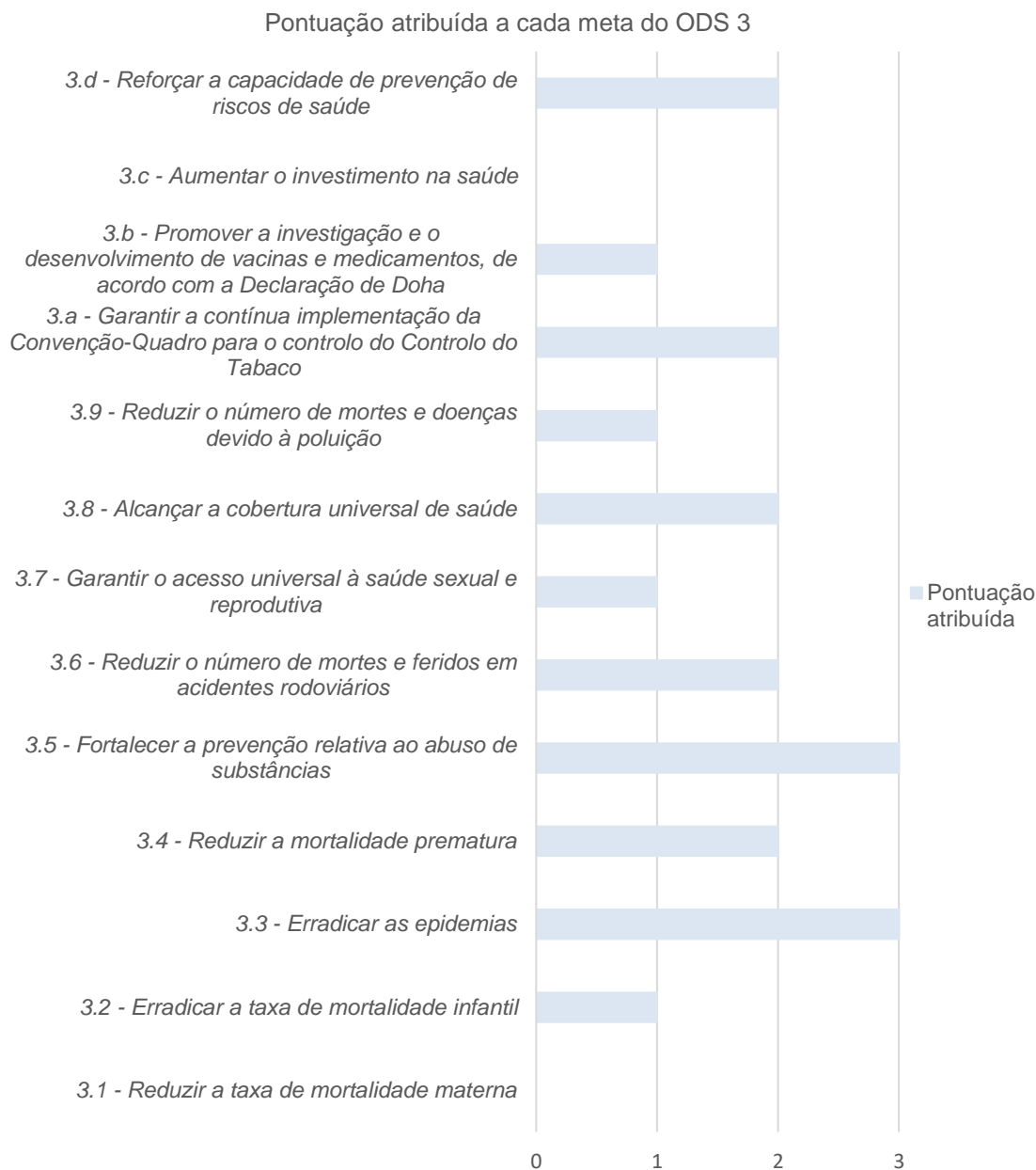


Figura 4.5 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 3

Conforme mencionado no subcapítulo anterior, o ODS 3 foi aquele que atingiu a segunda pontuação mais baixa. Relativamente ao aumento do investimento na saúde e à redução da taxa de mortalidade materna, nenhuma referência direta foi encontrada nas GOP. Ao nível de medidas para a erradicação da taxa de mortalidade infantil, apenas existe referência à expansão da rede de Cuidados Pediátricos Integrados. A intenção de reforçar a qualidade e a eficiência dos cuidados de saúde é mencionada, no entanto, a abrangência da saúde sexual e reprodutiva não é nitidamente explicitada. Na meta de redução do número de mortes devido à poluição, apenas são contempladas nas GOP, medidas para a diminuir o nível de contaminação do ar, água e

solo. ¹A Declaração de Doha não consta no documento analisado são apenas mencionadas medidas que, indiretamente, contribuirão para a investigação e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos (figura 4.5).

4.2.4 ODS 4 – Educação de qualidade

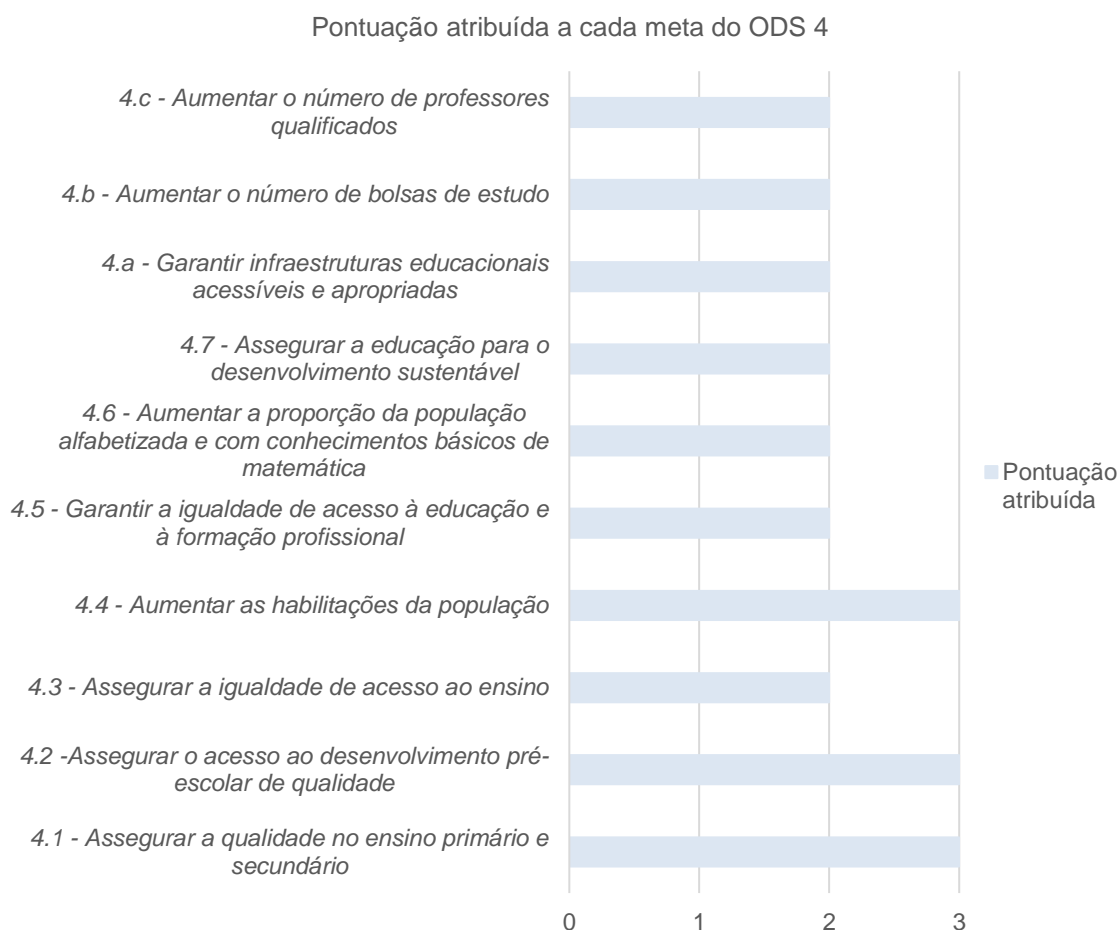


Figura 4.6 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 4

O ODS 4 foi aquele que obteve a classificação mais elevada sendo, assim, à luz da análise efetuada, o melhor representado nas GOP para 2019. Todas as metas deste ODS se encontram descritas nas GOP, de forma mais ou menos completa (figura 4.6).

¹A Declaração de Doha dita o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio (Acordo TRIPS), sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

4.2.5 ODS 5 – Igualdade de género

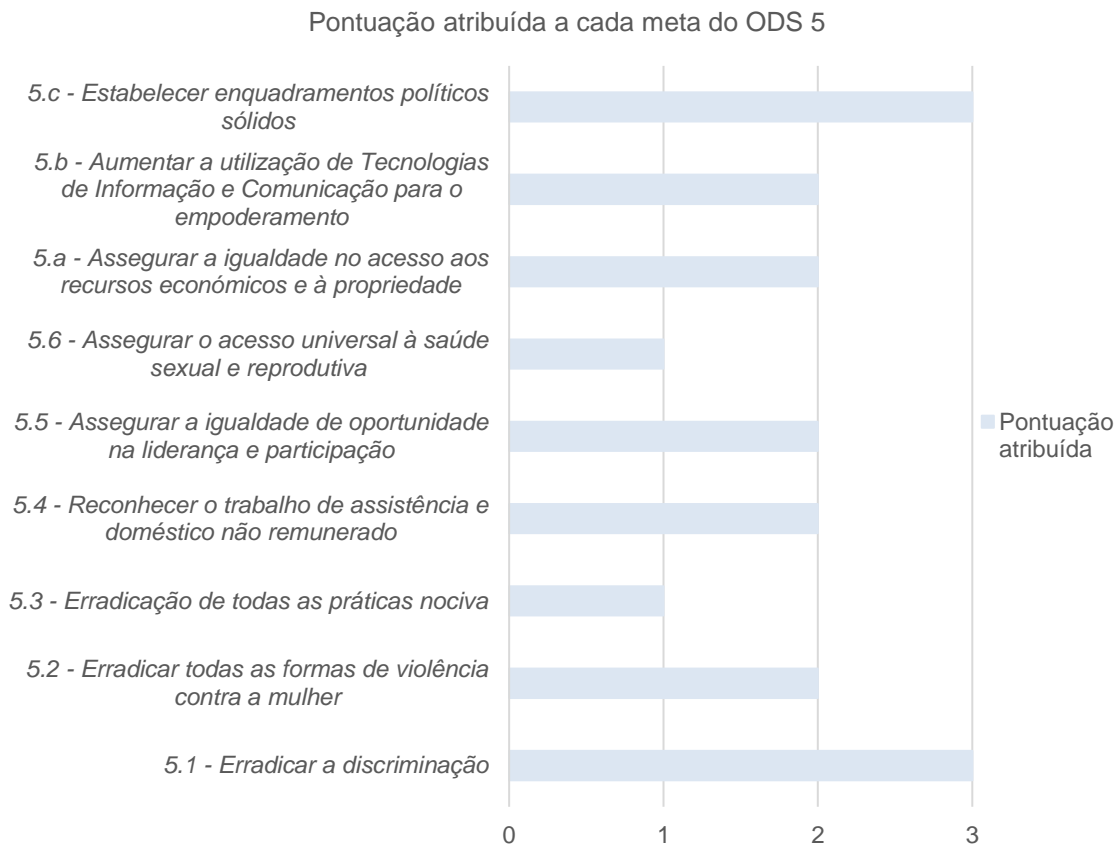


Figura 4.7 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 5

O ODS relativo à igualdade de género obteve a pontuação média de 2 e, tal como se pode observar na figura 4.7, apenas as metas 5.3 e 5.6 são referidas de forma indireta nas Grandes Opções do Plano para 2019. Em relação à erradicação de todo o tipo de práticas nocivas, apenas é mencionada a intenção de garantir a defesa universal dos direitos fundamentais. À semelhança da meta 3.7, para o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, é apenas referida a intenção de reforço da qualidade de todos cuidados de saúde.

4.2.6 ODS 6 – Água potável e saneamento

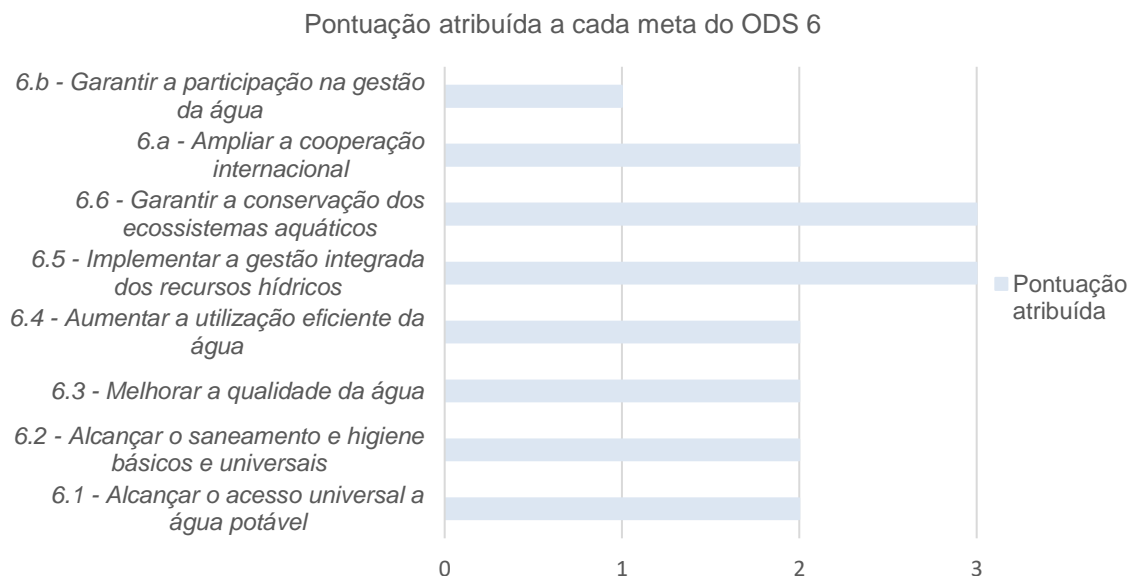


Figura 4.8 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 6

A meta que obteve a pior classificação neste ODS foi a 6.b, devido à inexistência, nas GOP de medidas específicas, para garantir a participação pública e efetiva das comunidades locais na gestão da água. Contudo, a Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, PENSAAR 2020, tem como pilar a agregação desta estratégia de sustentabilidade a médio e longo prazo a uma parceria eficaz, em que todos os atores setoriais possam associar-se e obter ganhos partilhados (APA, 2019). As restantes metas encontram-se presentes nas GOP de forma mais ou menos completa, conforme o observado na figura 4.8.

4.2.7 ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis

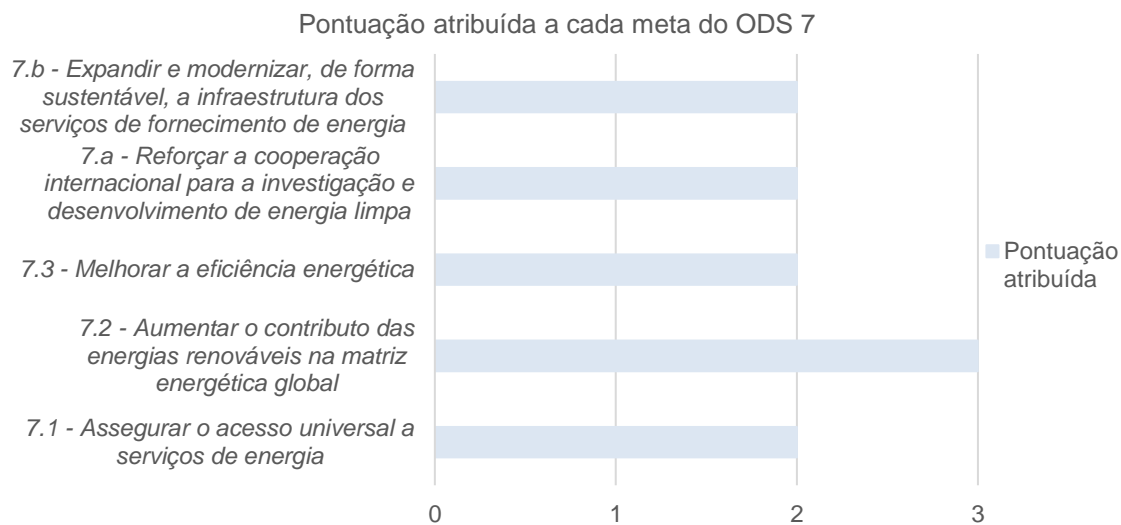


Figura 4.9 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 7

O ODS relativo às energias renováveis obteve a terceira melhor pontuação; de acordo com a figura 4.9, observa-se que a maioria das metas são consideradas nas GOP, ainda que de uma forma incompleta e, também que todas as medidas descritas na meta 7.2 estão referidas nas GOP.

4.2.8 ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico

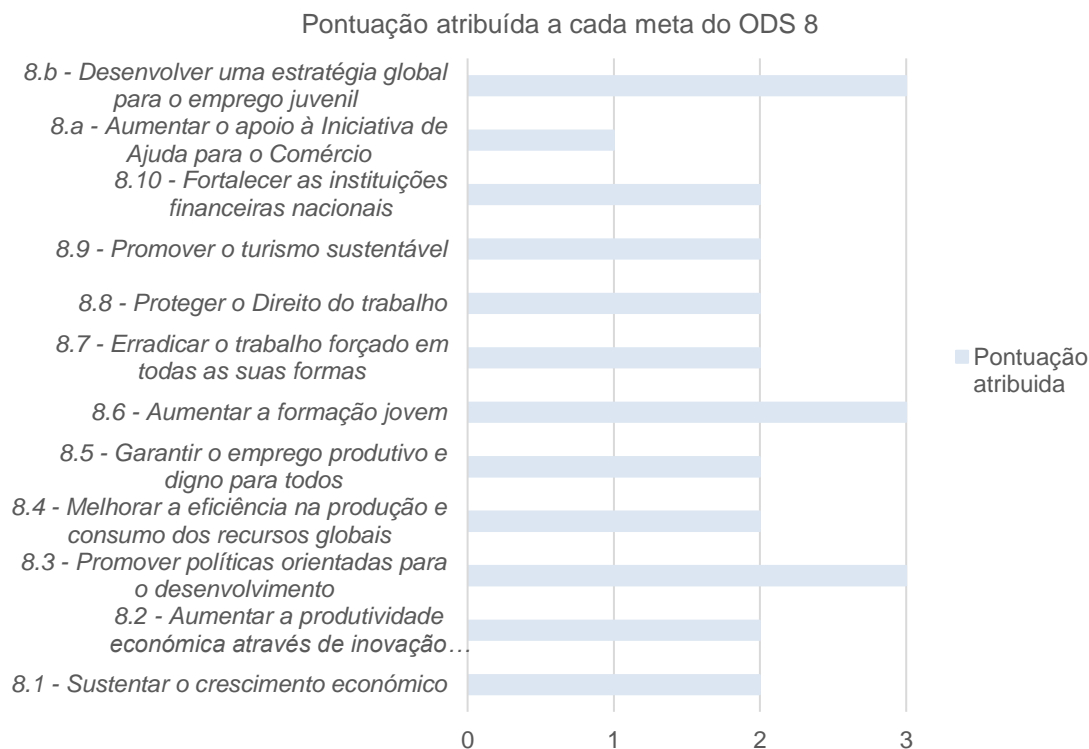


Figura 4.10 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 8

O ODS 8 obteve uma pontuação média elevada, devido às medidas descritas nas GOP para a promoção do crescimento económico sustentável e inclusivo e emprego pleno e produtivo para todos. A meta 8.a é referida indiretamente, uma vez que sobre as iniciativas *Aid for Trade*, foi tão somente detetada a referência à intenção de participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros. Por outro lado, a promoção de políticas orientadas para o desenvolvimento, o aumento da formação jovem e o desenvolvimento de uma estratégia global para o emprego juvenil estão contemplados nas GOP (figura 4.10).

4.2.9 ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura

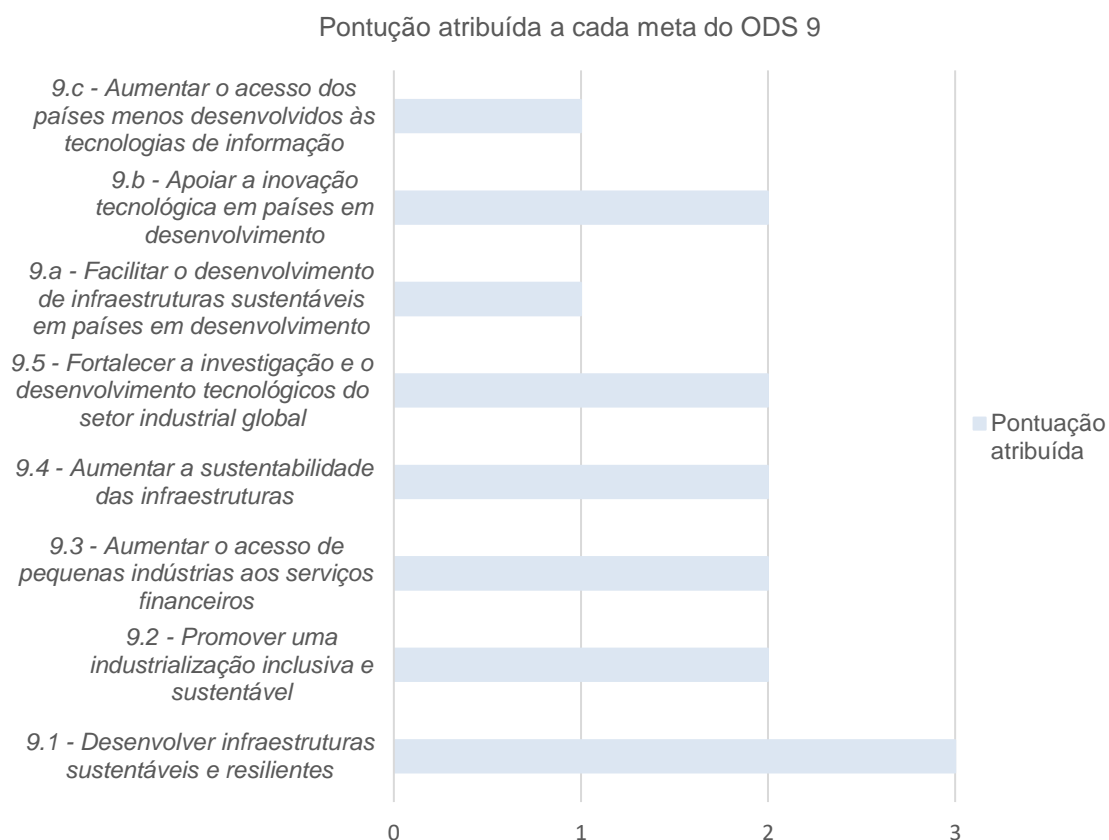


Figura 4.11 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 9

De acordo com a pontuação atribuída a este ODS, as metas 9.a e 9.c são apenas referidas indiretamente nas GOP, contrariamente à 9.1 que é referida de forma completa (figura 4.11). A facilitação de desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis, para os países em desenvolvimento, apenas se considerou referida na intenção, mencionada nas GOP, de promover a diplomacia científica e o estímulo da relação com as diásporas científicas portuguesas. Relativamente ao acesso dos países menos desenvolvidos às tecnologias de informação, apenas é referido o programa de cooperação com os *Indian Institutes of Technology*.

4.2.10 ODS 10 – Reduzir as desigualdades

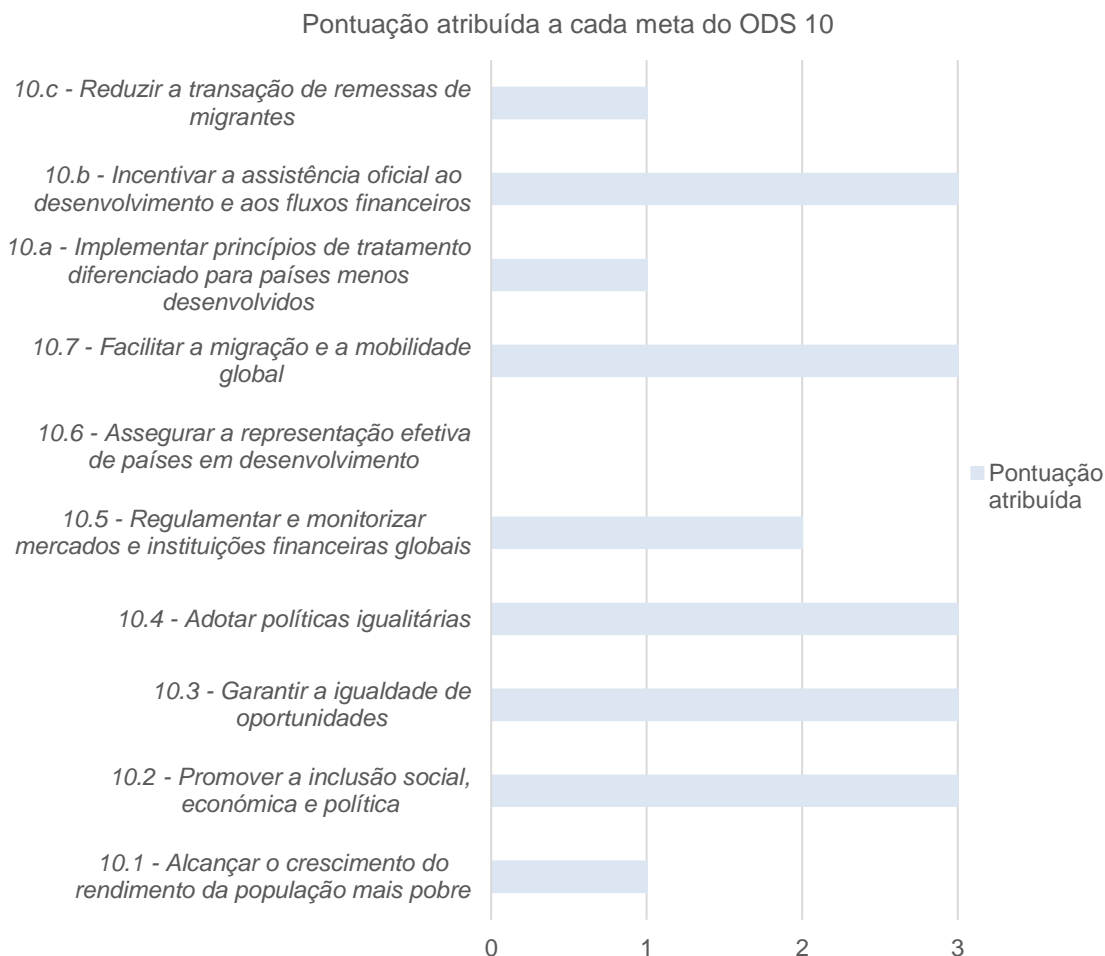


Figura 4.12 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 10

Para a maioria das metas do ODS 10 foi atribuída a pontuação mais elevada, o que significa que para estas metas, estão definidas nas GOP medidas específicas. Apenas para a meta 10.6 não foram encontrados qualquer tipo de referências, e para a 10.1, 10.a e 10.c as evidências analisadas demonstraram-se pouco explícitas (figura 4.12). Nomeadamente, para o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre, apenas é referido o propósito de aumentar o rendimento do grupo mais pobre da população portuguesa. Na implementação de princípios de tratamento diferenciado para países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da Organização Mundial do Comércio, a única evidência encontrada é relativa à participação portuguesa nos vários processos negociais de acordos sobre livre comércio, com países terceiros. A continuidade de uma política migratória moderna e transversal, de atração e fixação de migrantes foi a única referência encontrada nas GOP, relativamente à redução dos custos da transação de remessas de migrantes.

4.2.11 ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

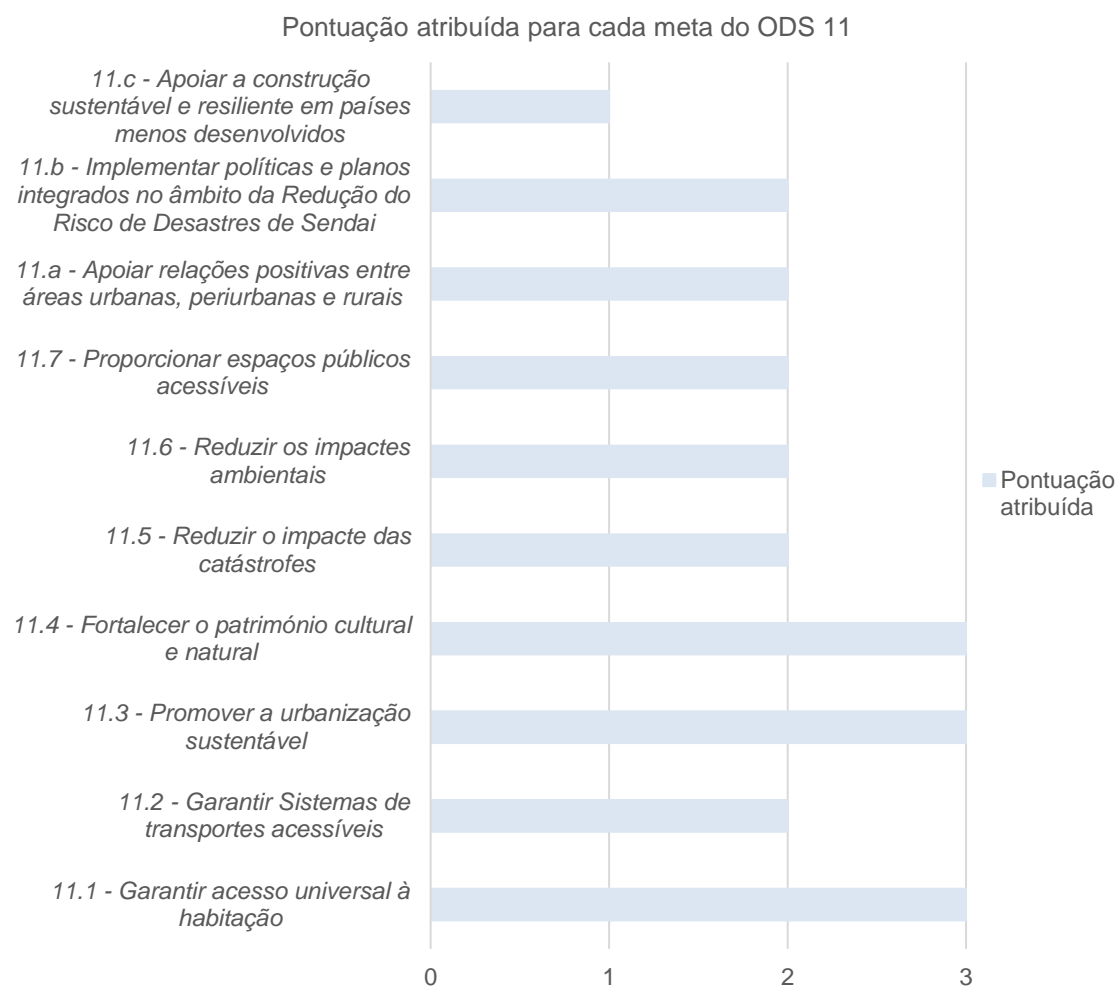


Figura 4.13 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 11

Este ODS obteve, a par do ODS 7 a terceira pontuação mais elevada do universo dos 17 ODS. Foi atribuída à maioria das metas a pontuação “2”, à 11.1, 11.3 e 11.4 a pontuação “3”, por constarem de forma muito completa nas GOP e a pontuação “1” à meta 11.c (figura 4.13). Relativamente ao apoio à construção sustentável e resiliente em países menos desenvolvidos, apenas são mencionados vários contextos de cooperação internacional.

4.2.12 ODS 12 – Produção e consumo sustentável

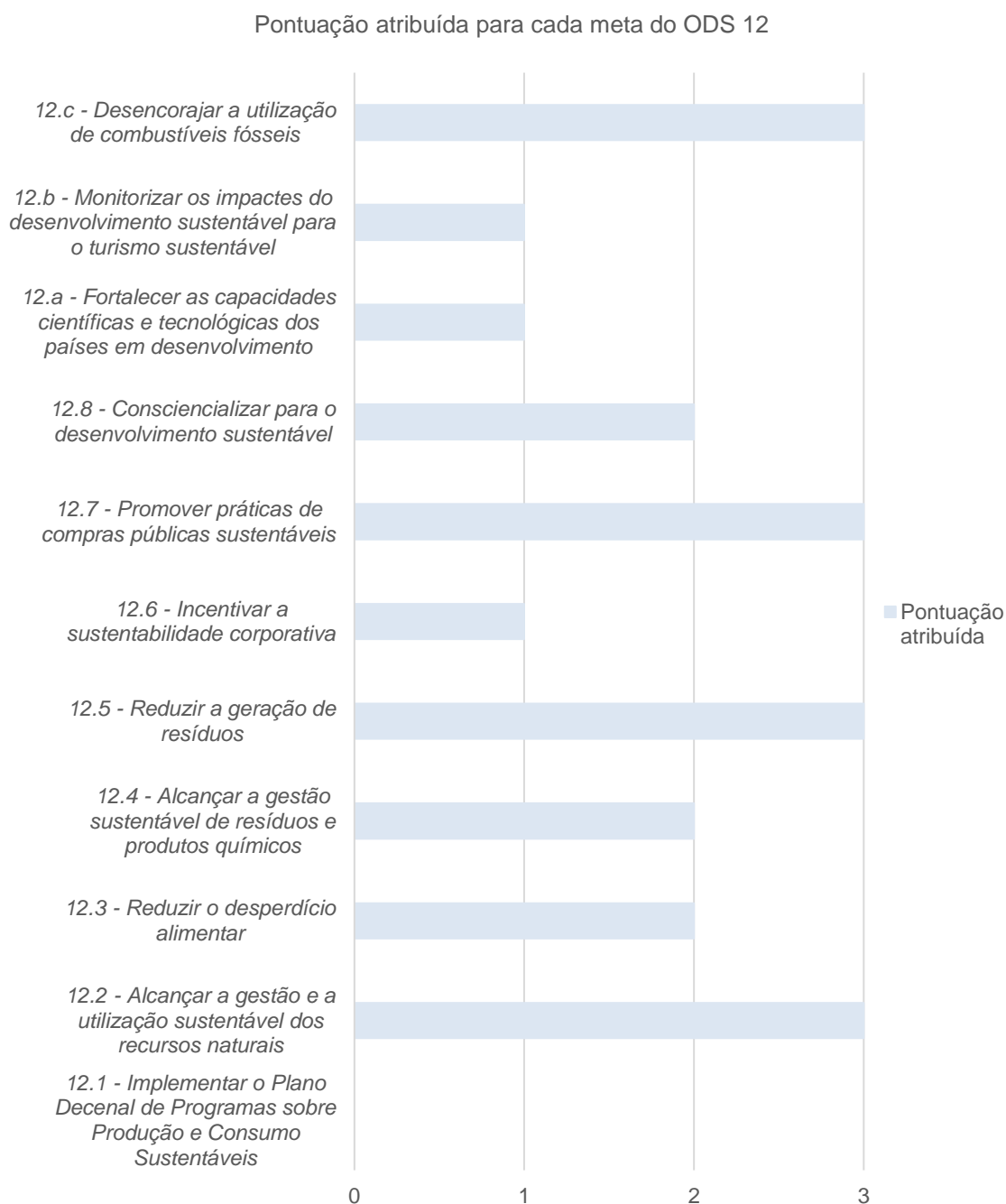


Figura 4.14 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 12

Relativamente aos padrões sustentáveis de consumo e produção, não são contempladas medidas para a implementação do Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis. As metas 12.6, 12.a e 12.b são referidas de forma indireta e as restantes estão parcialmente evidenciadas nas GOP, consoante o descrito na figura 4.14. Para o incentivo da sustentabilidade nas empresas são definidas estratégias de economia circular que não parecem assegurar por si só, a adoção de práticas sustentáveis em contextos empresariais.

4.2.13 ODS 13 – Ação climática

Pontuação atribuída a cada meta do ODS 13

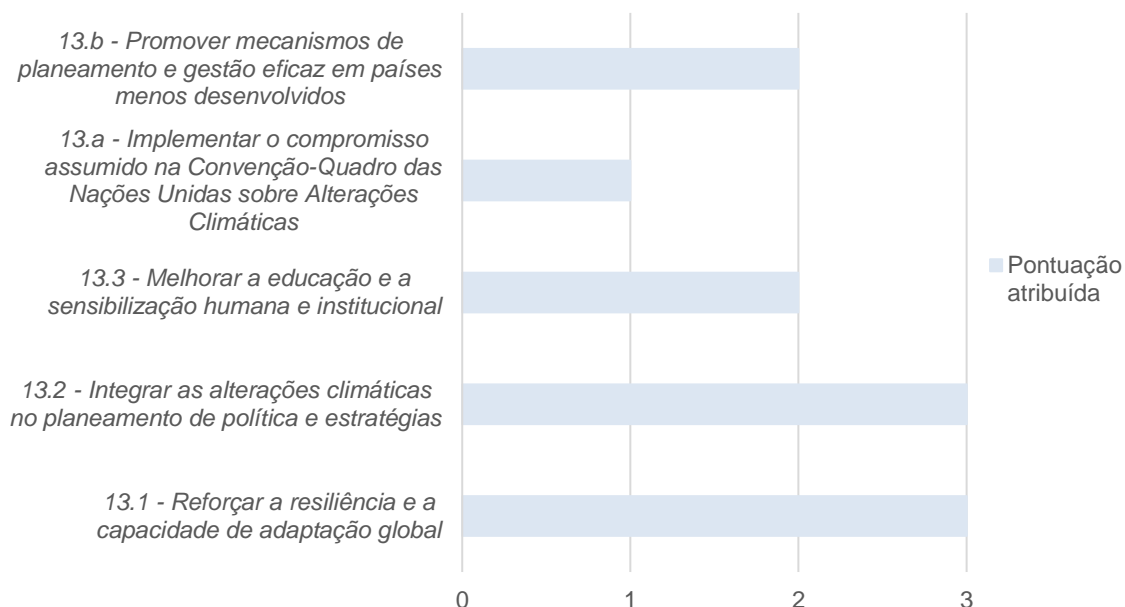


Figura 4.15 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 13

O valor médio da pontuação atribuído ao combate às alterações, à semelhança dos ODS 7 e 11, revelou-se o terceiro valor mais elevado. A meta 13.a é referida de forma indireta, a 13.3 e a 13.b de maneira direta, mas incompleta e por fim a 13.1 e a 13.2 de uma maneira direta e completa (figura 4.15). Os compromissos assumidos na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas não constam explicitados nas GOP, sendo apenas referida a intenção do Estado Português relativa ao cumprimento do Acordo de Paris e do Programa Nacional para as Alterações Climáticas.

4.2.14 ODS 14 – Proteger a vida marinha

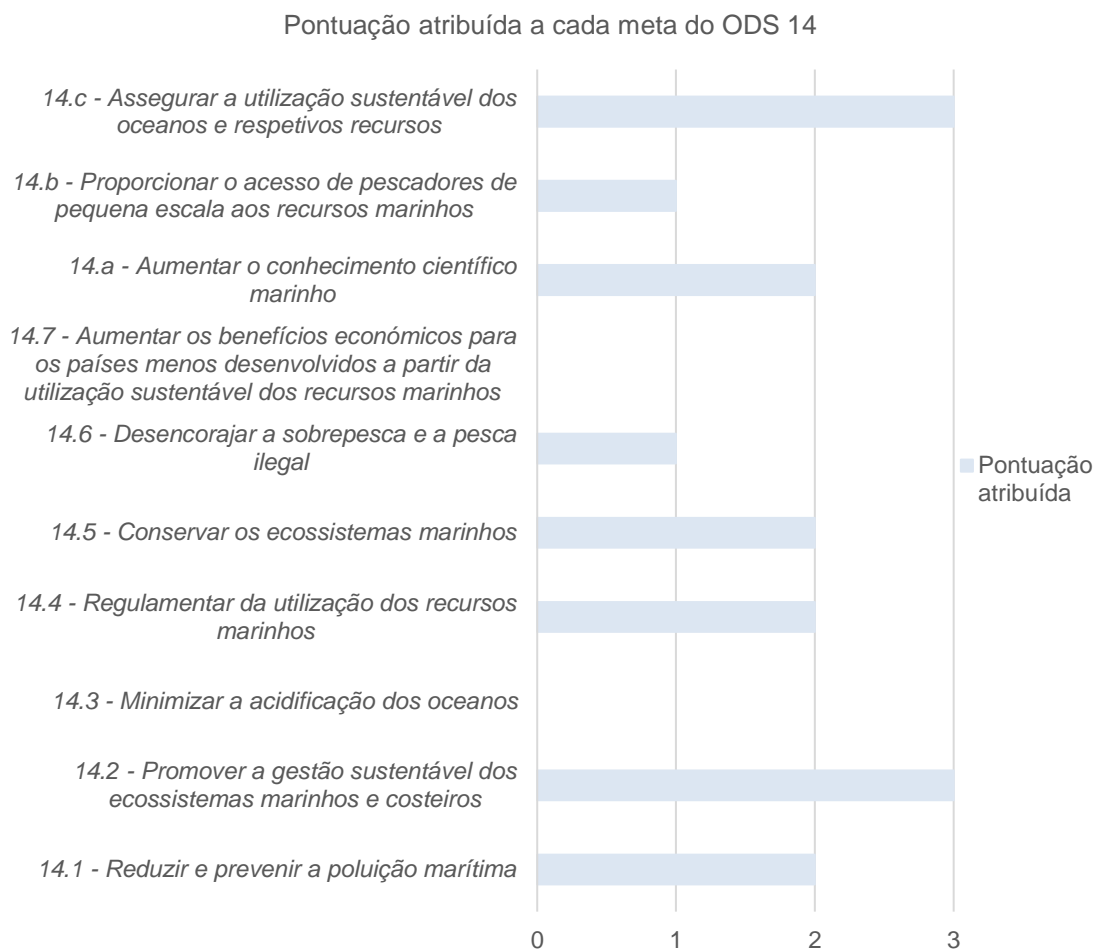


Figura 4.16 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 14

As metas específicas subjacentes à conservação e utilização sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos, atingiram na sua globalidade o terceiro menor valor de pontuação, o que é nitidamente perceptível através da observação da figura 4.16. As metas 14.3 e 14.7 não constam nas GOP, as 14.6 e 14.b são apenas referidas de forma indireta, e apenas duas das dez metas deste ODS se encontram referidas integralmente. Para desencorajar a sobrepesca, a pesca ilegal e proporcionar o acesso aos pescadores de pequena escala aos recursos marinhos, existe referência nas GOP à garantia da prossecução do programa operacional MAR2020, que preconiza a promoção de um tipo de pesca competitiva, ambientalmente sustentável e economicamente viável.

4.2.15 ODS 15 – Proteger a vida terrestre

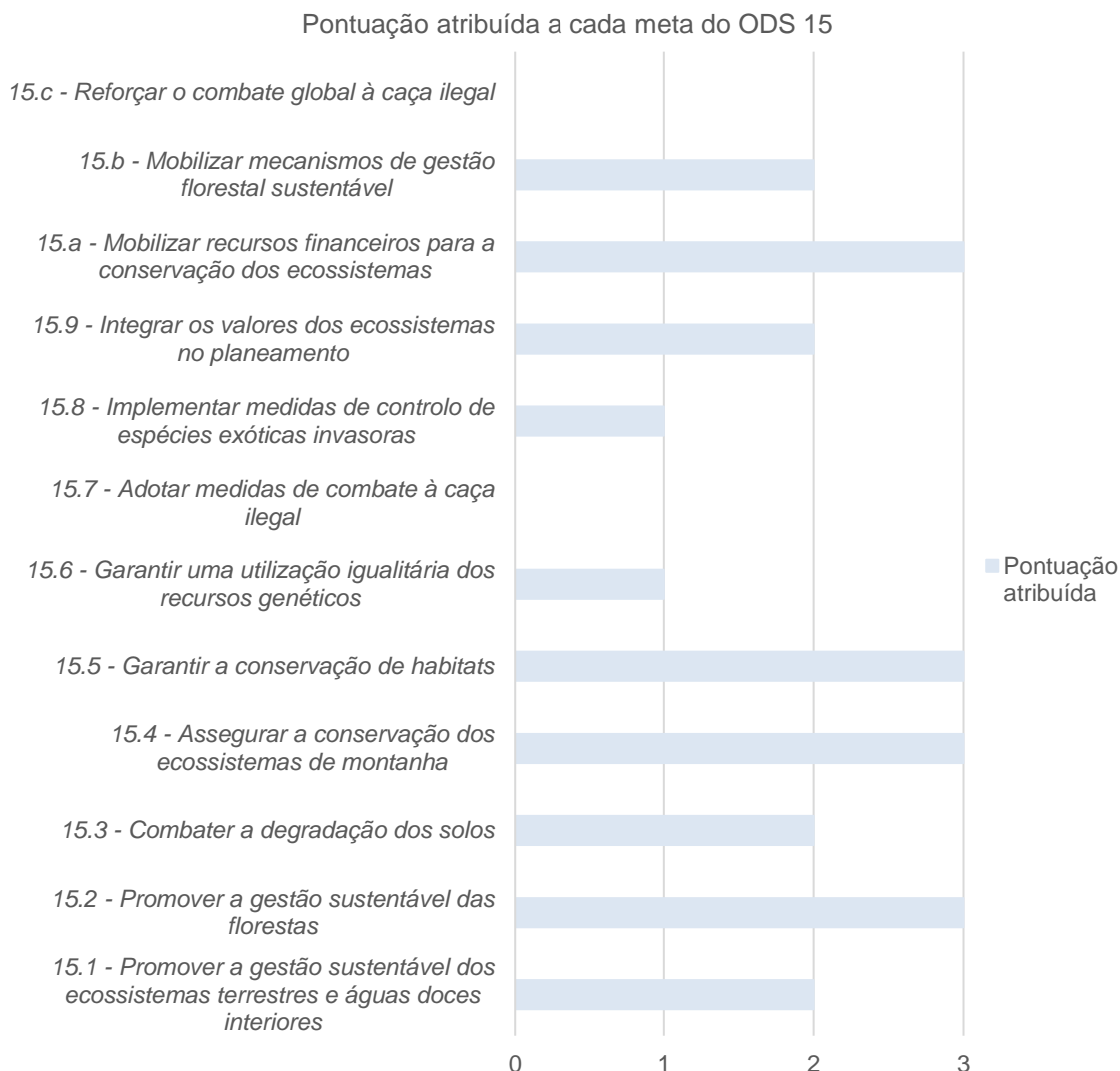


Figura 4.17 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 15

As GOP não evidenciam, por si só, medidas para as metas 15.7 e 15.c; já as medidas das metas 15.6 e 15.8 estão contempladas, ainda que de forma indireta (figura 4.17). Relativamente à garantia da utilização igualitária dos recursos genéticos, apenas é mencionada a salvaguarda dos recursos genéticos marinhos. No que diz respeito às medidas de controlo de espécies exóticas invasoras, foram encontradas referências a estratégias de produção de plantas de espécies autóctones raras e ameaçadas e a projetos de proteção e restauro de espécies prioritárias.

4.2.16 ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

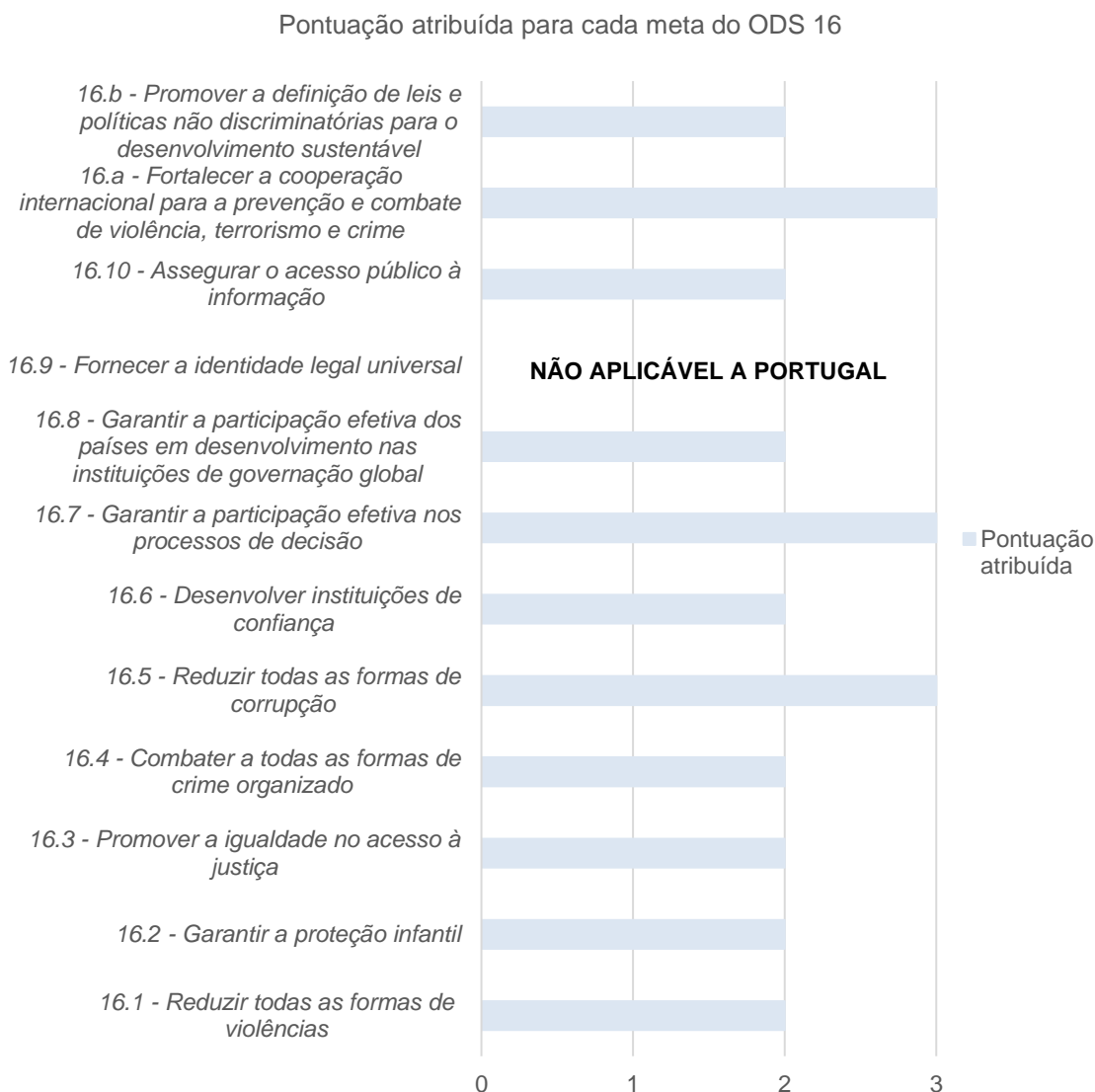


Figura 4.18 - Pontuação atribuída a cada meta específica do ODS 16

Conforme o mencionado no capítulo 4.1, o ODS 16 alcançou o segundo valor mais elevado de pontuação média. Tendo sido apenas pontuada uma meta com o valor “1”, para as restantes foram encontradas medidas específicas, com diferentes níveis de correspondências (figura 4.18). Para garantir a identidade legal universalmente, é referida a intenção de garantir eficazmente os direitos dos cidadãos, nos quais a função registal é fundamental, no entanto esta meta não foi considerada no contexto atual de Portugal.

4.2.17 ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos

Pontuação atribuída a cada meta do ODS 17

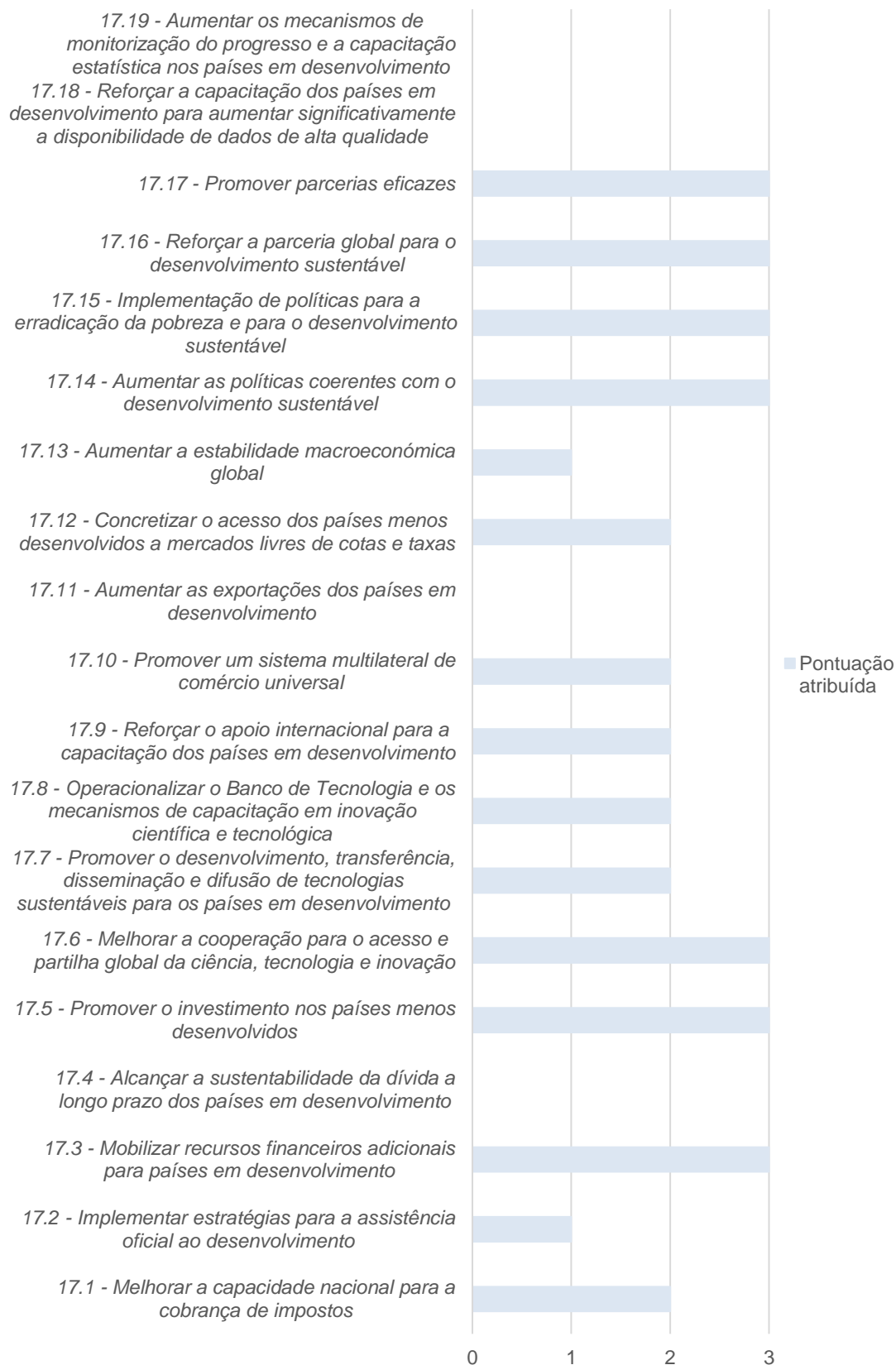


Figura 4.19 - Pontuações atribuídas a cada meta específica do ODS 17

Para este ODS foram atribuídos os diferentes níveis da escala qualitativa. As metas 17.4, 17.11, 17.18 e 17.19 não estão contempladas nas GOP para 2019, e as 17.2 e 17.13 constam, mas de forma indireta. Os compromissos especificados pela meta 17.2, em matéria de Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD) não são explícitos, nem se encontram nas GOP referências à AOD. Também relativamente ao aumento da estabilidade macroeconómica global, nada se encontra nitidamente explicitado.

4.3. Comparação dos resultados obtidos entre as GOP para 2016-2019, para 2017 e para 2019

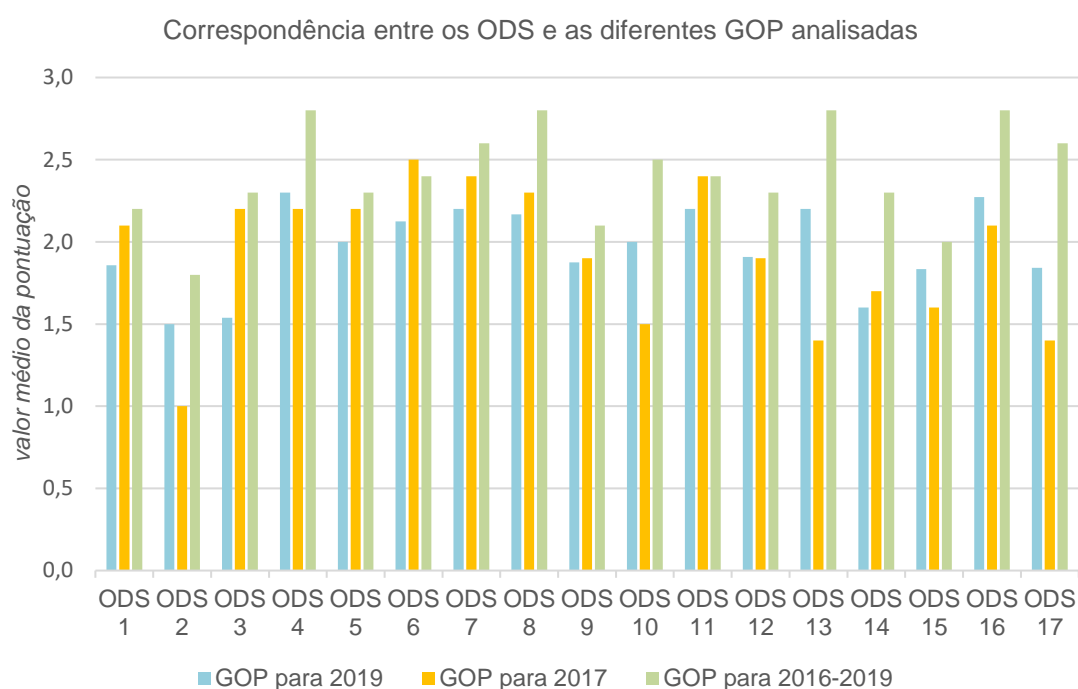


Figura 4.20 - Gráfico das pontuações médias obtidas para a correspondência entre as GOP e os ODS

Tabela 4.1 – Valor de pontuação média para cada ODS em cada uma das Grandes Opções do Plano consideradas.

ODS	MÉDIA _{GOP} 2019	MÉDIA _{GOP} 2017	MÉDIA _{GOP} 2016-2019
1	1,9	2,1	2,2
2	1,5	1,0	1,8
3	1,5	2,2	2,3
4	2,3	2,2	2,8
5	2,0	2,2	2,3
6	2,1	2,5	2,4
7	2,2	2,4	2,6
8	2,2	2,3	2,8
9	1,9	1,9	2,1
10	2,0	1,5	2,5
11	2,2	2,4	2,4
12	1,9	1,9	2,3
13	2,2	1,4	2,8
14	1,6	1,7	2,3
15	1,8	1,6	2,0
16	2,3	2,1	2,8
17	1,8	1,4	2,6

As Grandes Opções do Plano para 2019, como já foi referido anteriormente, representam as principais linhas de ação do Governo Português para o atual ano civil. Em 2016, com o início de

uma nova legislatura, foram publicadas as novas estratégias para essa mesma legislatura, presentes nas GOP para o período de 2016-2019. Como, em anos anteriores, tinha sido aplicada a metodologia desta dissertação aos documentos das GOP para 2016-2019 e para 2017, decidi comparar-se os resultados globais obtidos para cada uma das GOP analisadas (figura 4.20 e tabela 4.1). Importa ainda referir que, o Orçamento de Estado e as Grandes Opções do Plano para um ano definido, estão sempre condicionadas ao contexto socioeconómico português, contemporâneo à redação dos referidos documentos, o que pode alterar as prioridades estratégicas e o enquadramento institucional de cada um dos diferentes documentos considerados na comparação feita.

Como pode observar-se pela figura 4.20, as GOP para o intervalo temporal de 2016-2019 são aquelas que, de acordo com a comparação das análises efetuadas, parecem incorporar de forma mais eficaz as diretrizes da Agenda 2030. As diferentes taxas de cumprimento obtidas para cada um dos documentos suporta o comentário anterior, dado que nas GOP para 2016-2019 a taxa de cumprimento dos ODS obtida foi de cerca de 80%, nas GOP para 2017 de aproximadamente 64%, e no âmbito da análise feita na presente dissertação, o grau de cumprimento alcançado foi perto de 65%.

Analisando o gráfico de barras e a tabela 4.1, repara-se que as GOP para 2016-2019 apenas são superadas pelas GOP para 2017 e em específico no ODS 6 – Água potável e saneamento, com os valores de pontuação média de 2,4 e 2,5 respetivamente. Para o ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, as GOP para 2016-2019 e 2017 obtiveram o mesmo valor de pontuação médio. Através da observação da figura 4.20, é facilmente visível que as GOP para 2019 ultrapassam a pontuação média obtida para as GOP para 2017 nos ODS 2 – Erradicar a fome; 4 – Educação de qualidade; 10 – Reduzir as desigualdades; 13 – Ação climática; 15 – Proteger a vida na terra; 16 – Paz, justiça e instituições eficazes e 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos; e obtêm igual valor para o 9 – Indústria, inovação e infraestruturas e o 12 – Produção e consumo sustentáveis. Relativamente às GOP para o ano de 2019, não foram obtidos valores de pontuação média superiores aos das GOP para o intervalo temporal de 2016-2019.

É relevante salientar que algumas das discrepâncias encontradas, poderão ter a ver com a natureza intrínseca dos dois diferentes tipos de GOP consideradas. Enquanto as GOP para 2016-2019 apresentam diretrizes para médio ou longo prazo, as GOP para 2017 e 2019 pretendem ser a aplicação prática das diretrizes ou medidas mencionadas nas GOP para 2016-2019 no ano em causa. Consoante o referido anteriormente, consoante o cenário socioeconómico, as prioridades e estratégias poderão sofrer alterações. A sensibilidade dos diferentes avaliadores constitui também, um dos pontos fulcrais para a atribuição da pontuação e consequentemente, influencia os diversos valores de pontuação médio para cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

5. Considerações Finais

O objetivo central da presente dissertação é a análise da correspondência das diretrizes definidas pela Agenda 2030, e dos correspondentes Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), nas Grandes Opções do Plano para 2019. Para tal, através da aplicação da metodologia *Project Check*, devidamente ajustada ao caso de estudo, foi analisado ao pormenor o conteúdo do documento das GOP para 2019 e pontuado, de acordo com a sua relação explícita, implícita, completa ou incompleta com cada uma das 169 metas específicas traduzidas pelos dos ODS.

Sendo Portugal um dos Estados assinantes da agenda de desenvolvimento atualmente em vigor, decidiu-se analisar um dos instrumentos de política nacional que compacta as estratégias e as diretrizes mais importantes do Governo, para o ano de 2019 e que abrange os múltiplos setores da sociedade, para averiguar o atual grau de concordância com a referida Agenda no planeamento e definição e políticas atuais.

Adicionalmente foram comparados com os resultados obtidos, utilizando a mesma metodologia, para as GOP para 2016-2019 e para 2017. Tendo sido as GOP para o intervalo de 2016-2019, aquelas que parecem incorporar de forma mais eficaz as diretrizes da Agenda 2030, isto poderá resultar de se reportar a um período mais alargado.

Neste estudo o ODS 4 – Educação de qualidade, foi aquele que alcançou a pontuação média mais elevada, por sua vez o ODS 2 – Erradicar a fome, registou a menor. Através deste exercício, e tendo sempre em consideração a subjetividade inerente à avaliação qualitativa realizada, parece ser possível concluir que, globalmente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão enquadrados de uma forma positiva nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2019. Tal como é evidenciado pela intenção de cumprimento de, sensivelmente 65% das diretrizes exigidas pela Agenda 2030 nas GOP para 2019.

A análise feita ao documento das GOP por si só, permite espelhar apenas parcialmente o real grau de intenção de cumprimento dos ODS no atual contexto português. Para uma análise mais profunda sugere-se que seja efetuado um levantamento mais rigoroso e fidedigno, de todas as políticas, ações ou estratégias implementadas, no ano de 2019, de acordo com as diretrizes presentes na Agenda 2030 implicando recorrer-se a uma multiplicidade de documentos. A análise realizada ao documento das GOP para 2019, é preliminar, dando uma primeira informação à correspondência e intenção de cumprimento dos ODS

A presente dissertação constitui uma contribuição indicativa, e não exaustiva, de averiguação da correspondência e intenção de cumprimento dos ODS nas GOP, sobre os aspetos identificados como relevantes por parte de quem desenvolve esta avaliação.

A Agenda das Nações Unidas para 2030 constitui um plano de ação centrado nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias, no entanto, esta transversalidade merece ser refletida e explorada mais em detalhe. Apesar de terem sido encontradas medidas, descritas nas

GOP, que se enquadravam em mais do que uma meta, este nível de detalhe deve ser mais eficazmente analisado e salientado.

Cada vez mais, tem sido notória a necessidade de plataformas capazes de monitorizar eficazmente a implementação dos ODS. Este tipo de instrumentos são bastante relevantes porque permitem o *benchmarking* de boas práticas e a comunicação, a todas as partes interessadas, acerca do sucesso ou insucesso que determinada medida alcançou. Desta forma, é possível facilitar o caminho dos países que estão mais atrás na implementação da Agenda 2030. No entanto, há um alerta que tem de estar sempre presente: nunca se pode cair no erro de utilizar determinadas estratégias focada apenas na autopromoção e deve-se evitar criar meramente uma espécie de *ranking* entre países. A implementação dos ODS não é suposto ser uma competição para categorizar ou agrupar países, mas sim um tipo de cooperação, delimitando um conjunto de parcerias eficazes, para alcançar o desenvolvimento sustentável global.

Consoante o mencionado na motivação para a atual dissertação, acredito que apenas através da desmistificação da complexidade dos fatores, que dificultam ou facilitam o envolvimento e a participação dos cidadãos, poderá ser possível garantir o sucesso da agenda de desenvolvimento atualmente em vigor. E que o trabalho conjunto, desde as pequenas atitudes a nível individual, até à participação, envolvimento e compromisso por parte dos Governos, poderá fornecer resoluções para alguns dos problemas ambientais globais e assegurar as metas a atingir, exigidas pelos ODS.

6. Referências Bibliográficas

- Adger N. & Winkles A. (2007). *Vulnerability, poverty and sustaining well-being*. Publicado em Handbook of Sustainable Development, Edward Elgar Publishing Limited, Cheltenham.
- Agência Portuguesa do Ambiente (2019). Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais 2020. Disponível em <https://apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=7&sub2ref=9&sub3ref=1098>. Consultado a 29 de Agosto
- Asefa, S. (2005). *The Concept of Sustainable Development: An Introduction*. Publicado em The Economics of Sustainable Development, W.E. Upjohn Institute for Employment Research, Michigan.
- Assembleia da República (2019). *Grandes Opções do Plano*. Disponível em <https://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Paginas/gop-sobre.aspx>. Consultado a 20 de maio
- Barbier, E. & Burgess, J. (2019). *Sustainable development goal indicators: Analyzing trade-offs and complementarities*. World Development 122, 295–305. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2019.05.026>
- Boerma, T., Mathers, C., AbouZahr, C., Chatterji, S., Hogan, D., Stevens, G., Mahanani, W., Ho, J., Rusciano, F., & Humphreys, G. (2015). *Health in 2015: from MDGs, Millennium Development Goals to SDGs, Sustainable Development Goals*. World Health Organization. Disponível em https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/200009/9789241565110_eng.pdf. Consultado a 7 de maio
- Bruckmeier K. (2019). *Social Change: Social Agency and Human Relations with Nature in the Industrial Society*. Global Environmental Governance. Palgrave Macmillan, Cham.
- Brugmann, J. (1997). *Is there a method in our measurement? The use of indicators in local sustainable development planning*. Local Environment, pp 59-72.
- Couto, F., Carrieri, A. & Ckagnazaroff, I. (2019). *Participação na avaliação de políticas públicas: A pesquisa construtivista e a quarta geração de avaliação*. Revista Gestão e Planeamento, 20, pp. 36-35.
- Cuba, E. & Lincoln, Y. (2011). *Avaliação de quarta geração*. Campinas: Editora Unicamp, 1.^a edição. ISBN 978-85-268-0936-9
- Faria, C. (2005). *A política da avaliação de políticas públicas*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109.
- Ferreira, B. & Raposo, R. (2017). *Evolução do(s) Conceito(s) de Desenvolvimento*. Um Roteiro Crítico. Cadernos de Estudos Africanos, (34), 113–144. <https://doi.org/10.4000/cea.2293>
- Ferreira, F. & Resende, R. (2017). *Análise comparativa das conformidades das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2016-2019 e das GOP 2017 com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030 da ONU*. MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- Ferreira, F. (2017). *Relatório: Avaliação da conformidade entre as Grandes Opções do Plano (GOP) para 2016-2019 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030 da ONU*. MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Filho, W., Shiel, C., Paço, A., Mifsud, M., Ávila, L., Brandli, L., Molthan-Hill, P., Pace, P., Azeiteiro, U., Vargas, V. & Caeiro, S. (2019). *Sustainable Development Goals and sustainability teaching at universities: Falling behind or getting ahead of the pack?* Journal of Cleaner Production, 232, 285–294. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.05.309>

Hulme, D. (2007). *The Making of the Millennium Human Development Meets Results- based Management In an Imperfect World*. Brooks World Poverty Institute, December 16(1), 1–26.

Internationale Bodensee Konferenz (2019). Verificação do Projeto. Disponível em <https://www.bodenseekonferenz.org/projektcheck>. Consultado a 25 de agosto

Nunes, M., Ferreira, J., Mascarenhas, A. & Ramos, T. (2012). *Contribuir para o Desenvolvimento Sustentável das Zonas Costeiras*. Um guia com lições retiradas da parceria SUSTAIN. Projeto SUSTAIN, Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional INTERREG IVC. Disponível em https://slidex.tips/queue/contribuir-para-o-desenvolvimento-sustentavel-das-zonas-costeiras?&queue_id=-1&v=1570035697&u=MTg1LjMyLjM3Ljkw. Consultado a 24 de agosto

Oliveira, M. (2008). *O Desenvolvimento Humano Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio*. Desenvolvimento Humano no RECIFE. Brasil. Disponível em <http://www.recife.pe.gov.br/pr/secplanejamento/pnud2005/1.%20O%20Desenvolvimento%20Humano%20Sustent%C3%A1vel%20e%20os%20Objetivos%20do%20de.pdf>. Consultado a 6 de maio

Organização das Nações Unidas (2015a). *Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development*. Nova Iorque: ONU.

Organização das Nações Unidas (2015b). *Press Kit for the Sustainable Development Summit 2015: Time for Global Action for People and Planet*. Disponível em https://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2015/08/FAQs_Sustainable_Development_Summit.pdf. Consultado a 20 de maio

Organização das Nações Unidas (2015c). *Relatório Sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio*. Disponível em https://www.unric.org/pt/images/stories/2015/PDF/MDG2015_PT.pdf. Consultado a 20 de maio

Organização das Nações Unidas (2019). *Conferences, Meetings and Events – Millennium Summit (6-8 September 2000)*. Disponível em https://www.un.org/en/events/pastevents/millennium_summit.shtml. Consultado a 17 de maio.

Organization for Economic Co-operation and Development (2019). *Results-based approaches*. Disponível em <https://www.oecd.org/dac/results-development/results-based-approaches/>. Consultado a 20 de maio

Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (2019). *5 dimensões do Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em vídeo*. Disponível em <http://www.redesparaodesenvolvimento.org/pt/noticia/5dimensoesods#menu2>. Consultado a 20 de maio

Resende, R. (2018). *A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Grandes Opções do Plano 2017 – uma avaliação no contexto de políticas públicas*. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente – Perfil de Engenharia de Sistemas Ambientais. Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Rosati, F. & Faria, L. (2019). *Addressing the SDGs in sustainability reports: The relationship with institutional factors*. Journal of Cleaner Production, 215, pp 1312-1326. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.12.107>

- Sachs, J. D. (2012). *From Millennium Development Goals to Sustainable Development Goals*. The Lancet, 379(9832), 2206–2211. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(12\)60685-0](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(12)60685-0)
- Sadiqi, J. (2018). *Evaluating the development of smart communities: A public value perspective*. Marketing and Management of Innovations, Issue 2. <https://doi.org/10.21272/mmi.2018.2-13>
- Sen, A.K. (2000). *The ends and means of sustainability*. International Conference on Transition to sustainability. Tokyo.
- Sourisseau, J., Bosc, P., Bouard, S., Gaillard, C., Bélières, J. & Passouant M. (2014). *Measuring development through public policy evaluation? The case of the North Province in New Caledonia*. Asia Pacific Viewpoint, Vol. 55, No. 3. <https://doi.org/10.1111/apv.12071>
- Sustainable Development Goals Knowledge Platform (2019). *Sustainable Development Goals*. Disponível em <https://sustainabledevelopment.un.org/sdgs>. Consultado a 20 de agosto
- United Nation Children's Fund & World Health Organization (2017). *Progress on Drinking Water, Sanitation and Hygiene*. <https://doi.org/10.1111 / tmi.12329>
- United Nation Development Programme (2019). *Millennium Development Goals*. Disponível em https://www.undp.org/content/undp/en/home/sdgoverview/mdg_goals.html. Consultado a 28 de maio

7. Anexos

7.1. ANEXO I – *Check-list* de avaliação da conformidade das diretrizes exigidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Tabela 7.1 - Avaliação da conformidade das diretrizes exigidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
1 – ERRADICAR A POBREZA	1.1 Erradicar a pobreza	Erradicar a pobreza extrema em todos os lugares, atualmente medida como pessoas que vivem com menos de 1,25 dólares por dia	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio-prazo: “quebrar o ciclo de empobrecimento dos portugueses”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através de medidas que possibilitem a elevação do rendimento disponível das famílias e de uma maior justiça e equidade fiscais”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “diminuição das desigualdades nos rendimentos primários e na quebra da transmissão intergeracional da pobreza”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “A recuperação do rendimento disponível das famílias, elemento essencial do combate à pobreza”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “promover a redução das desigualdades através da elevação do rendimento disponível das famílias”</p>	2	<p>De acordo com os dados disponibilizados no portal do PORDATA, o limiar de risco de pobreza em 2017 era de 15,36 euros diários por indivíduo (5 607€/hab/ano) (Fonte: INE)).</p> <p>Apesar desta meta se considerar cumprida, dado que o rendimento diário da população portuguesa já se encontra muito acima dos 1,25 dólares mencionados, é nítido o compromisso do Estado Português na continuação da erradicação da pobreza.</p> <p>Em momento algum, são referidas no documento das Grandes Opções do Plano para 2019, medidas concretas para eliminar a porção da população que sobrevive com menos de 1,25 dólares por dia.</p>
	1.2 Reduzir a proporção da população que vive na pobreza	Reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio-prazo: “quebrar o ciclo de empobrecimento dos portugueses”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através de medidas que possibilitem a elevação do rendimento disponível das famílias e de uma maior justiça e equidade fiscais”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
1 – ERRADICAR A POBREZA	1.2 Reduzir a proporção da população que vive na pobreza	Reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais	<p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através da promoção do acesso de todos os cidadãos a bens e serviços públicos de primeira necessidade (...) reforçando esta vertente no combate ao empobrecimento e na garantia da dignidade humana”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “diminuição das desigualdades nos rendimentos primários e na quebra da transmissão intergeracional da pobreza”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “com foco no combate à pobreza das crianças e jovens, dirigidas em particular à primeira infância”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “A recuperação do rendimento disponível das famílias, elemento essencial do combate à pobreza”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “promover a redução das desigualdades através da elevação do rendimento disponível das famílias”</p>	2	<p>Nas GOP, não ser mencionado o objetivo específico de reduzir para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, existe a evidente preocupação no combate da pobreza em todas as suas formas e dimensões.</p> <p>São facilmente identificáveis medidas para erradicação da pobreza, nas diferentes faixas etárias mencionadas na meta 1.2, bem como nos seus diversos contextos.</p> <p>É nítida a intenção da redução das desigualdades, para alcançar a justiça e a equidade fiscais e o aumento do rendimento disponível das famílias portuguesas.</p>
	1.3 Implementar medidas e sistemas de proteção social	Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo escalões, e atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “através do reforço do papel do Instituto Português do Desporto e Juventude (...) política de valorização dos jovens (...) nomeadamente através do reforço da ação social escolar”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Continuar-se-á a aposta nas políticas de desporto, a par das políticas de educação e juventude, já que constituem um instrumento (...) no combate ao isolamento social”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
1 – ERRADICAR A POBREZA	1.3 Implementar medidas e sistemas de proteção social	Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo escalões, e atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Continuação do reforço da ação social escolar, instrumento essencial na redução do impacto das desigualdades entre os alunos”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “implementação da Iniciativa Portugal Inovação Social (IPIS), que visa a desenvolver e dinamizar o mercado de investimento social em Portugal”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Apoios do Fundo para a Inovação Social”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a repartição de rendimentos, isto é, uma redistribuição mais equilibrada por via de transferências sociais e de políticas salariais adequadas, de uma melhor distribuição da carga fiscal e de um sistema de proteção social abrangente, ajustado e capaz de se adaptar à evolução da realidade social”</p>	3	<p>As GOP explicitam medidas específicas para a definição de sistemas eficazes de proteção social.</p> <p>É demonstrada uma forte preocupação com a porção da população mais vulnerável, e reforçada a intenção de alcançar a coesão social da sociedade portuguesa.</p> <p>Existe uma grande aposta na valorização dos jovens, através de medidas eficientes de ação social escolar.</p> <p>A implementação da IPIS pode também ajudar a garantir formas de proteção social mais abrangentes, ajustadas e adaptadas à evolução da realidade social.</p>
	1.4 Assegurar o direito à igualdade no acesso	Garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias e serviços financeiros, incluindo microfinanciamento	<p>GOP 1.1 – Estratégias de médio-prazo: “apostar numa maior coesão económica e social”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Continuar-se-á a apostar nas políticas de desporto, a par das políticas de educação e juventude, já que constituem um instrumento (...) no reforço da coesão social e territorial”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
1 – ERRADICAR A POBREZA	1.4 Assegurar o direito à igualdade no acesso	Garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias e serviços financeiros, incluindo microfinanciamento	<p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através do combate à pobreza e à exclusão social, privilegiando os grupos mais vulneráveis, nomeadamente os idosos, as pessoas com deficiência e, em especial, as crianças e jovens, tendo em conta não só a elevada incidência da pobreza infantil, mas igualmente a vulnerabilidade acrescida dos agregados familiares com crianças”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através da promoção do acesso de todos os cidadãos a bens e serviços públicos de primeira necessidade, articulando as atuações na área da saúde, educação, ação social, emprego e cultura e demais serviços, reforçando esta vertente no combate ao empobrecimento e na garantia da dignidade humana”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a educação, alargando o seu alcance e reforçando a sua importância na diminuição das desigualdades nos rendimentos primários e na quebra da transmissão intergeracional da pobreza; o emprego, promovendo um mercado de trabalho mais justo e inclusivo, capaz de responder às situações mais difíceis de integração e reintegração”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade: “A promoção do acesso de todos os cidadãos a bens e serviços públicos de primeira necessidade, articulando as atuações na área da saúde, educação, emprego, ação social e demais serviços”</p>	2	<p>Nas GOP é descrita a intenção de assegurar a igualdade no acesso a todos os cidadãos, a bens e serviços públicos de primeira necessidade, especialmente aos grupos mais vulneráveis da população.</p> <p>As estratégias nacionais a médio-prazo salientam a intenção de alcançar a coesão económica e social, permitindo assim, garantir a igualdade no direito ao acesso.</p> <p>Em relação ao direito de igualdade ao acesso da propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, nada é especificamente mencionado.</p>
	1.5 Aumentar a resiliência de grupos vulneráveis a fenómenos extremos	Aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade destes aos fenómenos extremos relacionados com o clima e outros desastres económicos, sociais e ambientais	GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “ Para dar resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional, foi aprovado em 2018 o Programa Porta de Entrada, orientado para necessidades de alojamento urgente em resultado de desastres naturais ”	1	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
1 – ERRADICAR A POBREZA	1.5 <i>Aumentar a resiliência de grupos vulneráveis a fenómenos extremos</i>	<p>Aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade destes aos fenómenos extremos relacionados com o clima e outros desastres económicos, sociais e ambientais</p>	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “efeito que as alterações climáticas têm sobre estes recursos (...) Planos de Gestão de Riscos de Zonas de Inundação (PGRI) (...) projetos relativos a intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias, em zonas de inundações frequentes”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Adicionalmente, o Plano de Investimento de Médio Prazo do Grupo Águas de Portugal (AdP) (...) o aumento da resiliência dos sistemas, nomeadamente para enfrentar eventos extremos, como a seca e as alterações climáticas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “Adaptar território e gerar resiliência”</p>	1	<p>As GOP fazem referência a algumas medidas específicas para aumentar a resiliência do território e das infraestruturas de abastecimento de água, face a fenómenos extremos relacionados com o clima.</p> <p>Não é feita referência ao aumento da resiliência nem à redução da exposição da população mais vulnerável face aos fenómenos extremos relacionados com o clima e a outros desastres económicos, sociais e ambientais.</p>
	1.a <i>Mobilizar recursos para a erradicação da pobreza</i>	<p>Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento (em particular, os países menos desenvolvidos) possam implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões</p>	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “No âmbito da política de cooperação para o desenvolvimento, destacam-se (...) programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa (...); implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular”</p>	1	<p>Não foi encontrada nenhuma medida específica para garantir uma mobilização de recursos para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões, a nível global.</p> <p>Acerca da mobilização de recursos financeiros, estão previstos a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu, no entanto não são referidas explicitamente ações para a erradicação de pobreza.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
1 – ERRADICAR A POBREZA	1.b Estabelecer enquadramentos políticos sólidos	Criar enquadramentos políticos sólidos ao nível nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos mais pobres e que sejam sensíveis às questões da igualdade do género, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “O Governo mantém assim como prioritária a agenda (...) do combate às diversas formas de precariedade”</p> <p>GOP 3 - Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Prosseguir com a implementação de políticas orientadas para a valorização do trabalho (...), combatendo as diferentes formas de precariedade”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “dar continuidade à agenda de combate à precariedade e de promoção de um maior equilíbrio nas relações laborais”</p>	2	<p>O Governo português afirma o seu compromisso de combate às diversas formas de precariedade, no entanto não são definidas medidas explícitas para o seu alcance.</p> <p>Não existem referências ao apoio de investimentos para ações globais de erradicação de pobreza.</p>
2 – ERRADICAR A FOME	2.1 Erradicar a fome	Acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulnerável, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano	<p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “garantia da sanidade animal e vegetal e a segurança alimentar, promovendo o reforço da capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência para a Segurança Alimentar, Saúde Animal e Sanidade Agrícola e Florestal, em recursos humanos qualificados e em equipamentos”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias, Garantir a sustentabilidade da Segurança Social: “Relativamente a outros programas específicos dirigidos a pessoas em situação de maior vulnerabilidade (...) Programa Operacional de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (...) que visa o apoio alimentar a populações mais vulneráveis, designadamente através da aquisição e distribuição de géneros alimentares”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Dar continuidade à implementação da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável, aprovada em 2017”</p>	2	<p>Estão referidas nas Grandes Opções do Plano para 2019, medidas específicas para garantir o acesso a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente para todos os portugueses.</p> <p>Não é mencionado nenhum plano de ação global para acabar com a fome.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
2 – ERRADICAR A FOME	2.2 Erradicar a malnutrição	Acabar com todas as formas de malnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas	<p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, A promoção da saúde através de uma nova ambição para a saúde pública: “Promover medidas (...) de alimentação saudável”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Dar continuidade à implementação da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável, aprovada em 2017”</p>	1	<p>Nas GOP foram encontradas referências à eliminação das diversas formas de malnutrição, através de uma estratégia que pretende garantir a alimentação saudável a nível nacional.</p> <p>Em relação ao alcance das metas exigidas sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos, e às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e idosos nada existe descrito no documento.</p>
	2.3 Aumentar a produtividade e o rendimento agrícola	Duplicar a produtividade agrícola e o rendimento dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores de subsistência, pastores e pescadores, inclusive através da garantia de acesso igualitário à terra e a outros recursos produtivos tais como conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola	<p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “melhoria das condições de vida no meio rural”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “investimentos nas explorações agrícolas e na transformação e comercialização de produtos agrícolas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local apoiadas pelo PDR 2020 com vista ao rejuvenescimento, ao fomento do empresariado agrícola e à criação de emprego real”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “garantia da sanidade animal e vegetal e a segurança alimentar, promovendo o reforço da capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência para a Segurança Alimentar, Saúde Animal e Sanidade Agrícola e Florestal, em recursos humanos qualificados e em equipamentos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020, no âmbito das suas Prioridades Estratégicas: promover uma pesca e uma aquicultura competitivas (...) economicamente viáveis”</p>	2	<p>Não são estabelecidas metas para duplicar a produtividade agrícola nem o rendimento dos pequenos produtores de alimentos, das mulheres, povos indígenas, agricultores de subsistência, pastores e pescadores.</p> <p>Existe a nítida intenção de investir em estratégias de desenvolvimento a nível local e rural, capazes de permitir o sustento dos indivíduos que subsistam da agricultura e da pesca.</p> <p>Em relação acesso igualitário à terra nada é referido, todavia estão previstos instrumentos para o reforço do conhecimento, dos serviços financeiros, dos mercados e das oportunidades de agregação de valor, para os produtores de pequena escala.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
2 – ERRADICAR A FOME	2.4 Assegurar sistemas sustentáveis de produção de alimentos	Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação no Mediterrâneo (...) na sustentabilidade energética de sistemas agrícolas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “O reforço dos sistemas de valorização de qualidade dos produtos agrícolas e géneros alimentícios, e de modos de produção sustentáveis”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “continuidade à Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (...) medidas de melhoria da gestão dos recursos naturais e da proteção do solo, água, ar, biodiversidade e paisagem”</p>	2	<p>A preocupação em garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e a implementação de práticas agrícolas resilientes, capazes de aumentar a produtividade, a produção e a conservação dos ecossistemas está descrita explicitamente no documento das GOP.</p> <p>A sustentabilidade dos sistemas agrícolas mencionada, não é referente à adaptação destes sistemas às alterações climáticas ou a outro tipo de desastres.</p> <p>A Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica responde eficazmente à melhoria da qualidade da terra e do solo exigida por esta meta.</p>
	2.5 Manter a diversidade genética de sementes, plantas e animais	Manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respetivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas que sejam diversificados e bem geridos ao nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, tal como acordado internacionalmente	–	0	<p>Não existem nas GOP qualquer tipo de referência à manutenção da diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respetivas espécies selvagens consoante o acordado internacionalmente.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
2 – ERRADICAR A FOME	2.a Aumentar o investimento rural	Aumentar o investimento, inclusive através do reforço da cooperação internacional, nas infraestruturas rurais, investigação e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “O reforço da colaboração científica e institucional entre vários setores da sociedade e economia (...) A agricultura, através de redes de experimentação e desenvolvimento em várias regiões e tipos de cultura”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação no Mediterrâneo (...) na sustentabilidade energética de sistemas agrícolas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “investimentos nas explorações agrícolas e na transformação e comercialização de produtos agrícolas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A implementação de instrumentos financeiros no PDR 2020 para investimentos nas explorações agrícolas e na transformação e comercialização de produtos agrícolas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A promoção da investigação, da inovação e da transferência de conhecimento ajustada às necessidades das explorações agrícolas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local apoiadas pelo PDR 2020 com vista ao rejuvenescimento, ao fomento do empresariado agrícola e à criação de emprego real”</p>	2	<p>Ao longo de todo o documento das GOP, não existem referências ao desenvolvimento de bancos de genes de plantas ou de animais.</p> <p>É mencionada a intenção do reforço da cooperação entre os países banhados pelo mar Mediterrâneo, nomeadamente na investigação e no desenvolvimento de tecnologias para as infraestruturas rurais.</p> <p>O aumento da capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos, bem como a extensão dos serviços agrícolas, não são mencionados nas GOP</p> <p>Para o contexto português são explicitadas medidas específicas para o aumento do investimento, na investigação e extensão dos serviços agrícolas e no desenvolvimento tecnológico.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
2 – ERRADICAR A FOME	2.b Atenuar as restrições comerciais e as distorções nos mercados agrícolas	Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação em paralelo de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Ronda de Desenvolvimento de Doha	<p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A implementação de instrumentos financeiros no PDR 2020 para investimentos nas explorações agrícolas e na transformação e comercialização de produtos agrícolas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A implementação da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, (...) com o objetivo de reduzir a dependência externa, consolidando e aumentando as áreas de produção, ao mesmo tempo que se gera valor na fileira dos cereais e viabiliza a atividade agrícola em todo o território”</p>	1	<p>A Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais pretende reduzir a dependência externa e, assim sendo, foi considerada como um instrumento para a eliminação das restrições ao comércio e das distorções nos mercados agrícolas mundiais.</p> <p>A eliminação de todas as formas de subsídios à exportação, de acordo com o mandato da Ronda de Desenvolvimento de Doha, não é referida no documento das GOP para 2019.</p>
	2.c Garantir o funcionamento do mercado de matérias-primas agrícolas	Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de matérias-primas agrícolas e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação sobre o mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A garantia da sanidade animal e vegetal e a segurança alimentar”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A implementação da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, (...) com o objetivo de reduzir a dependência externa, consolidando e aumentando as áreas de produção, ao mesmo tempo que se gera valor na fileira dos cereais e viabiliza a atividade agrícola em todo o território”</p>	2	<p>A facilitação do acesso oportuno à informação sobre o mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos não está presente nas GOP.</p> <p>A implementação da Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais, garante o funcionamento adequado dos mercados de matérias-primas agrícolas, exigido nesta meta.</p>
3 – SAÚDE	3.1 Reduzir a taxa de mortalidade materna	Reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos	–	0	Não existem nas GOP qualquer tipo de referência à redução da taxa de mortalidade materna global.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
3 – SAÚDE DE QUALIDADE	3.2 Erradicar a taxa de mortalidade infantil	Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países a tentarem reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1 000 nados-vivos	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “A expansão da resposta de Cuidados Pediátricos Integrados”	1	Em relação à erradicação da taxa de mortalidade infantil, apenas está contemplada na expansão dos Cuidados Pediátricos Integrados, que indiretamente contribui para a erradicação de mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos. A redução global da mortalidade neonatal e de crianças menores de cinco anos não é referida nas GOP.
	3.3 Erradicar as epidemias	Acabar com as epidemias de Sida, Tuberculose, Malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a Hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Continuar uma política ativa em matéria de erradicação do VIH/SIDA” GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Investindo em modelos inovadores de promoção do diagnóstico e de tratamento da infeção por VIH” GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Promovendo e alargando o acesso a medidas de prevenção da infeção por VIH” GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Promovendo o diagnóstico e tratamento de todos os infetados com hepatite C, para eliminação desta doença” GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, A promoção da saúde através de uma nova ambição para a saúde pública: “Reforçar a vigilância epidemiológica, da promoção da saúde, da prevenção primária e da prevenção secundária e revitalizar o Programa de Controlo das Doenças Transmissíveis”	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
3 – SAÚDE DE QUALIDADE	3.3 Erradicar as epidemias	Acabar com as epidemias de Sida, Tuberculose, Malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a Hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Dar um novo impulso aos Programas de Saúde Prioritários (Diabetes, Doenças Cérebro-Cardiovasculares, Doenças Oncológicas, Doenças Respiratórias, Hepatites Virais, Infecção VIH/SIDA, Tuberculose, Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos, Saúde Mental, Prevenção e Controlo do Tabagismo, Promoção da Alimentação Saudável, Promoção da Atividade Física)”	3	Existem fortes evidências em relação ao cumprimento desta meta, através dos vários Programas mencionados nas GOP para a erradicação das diversas epidemias.
	3.4 Reduzir a mortalidade prematura	Reduzir para um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar	<p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “A expansão da resposta (...) de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Reformulação do sistema de gestão, coordenação e monitorização da reforma da saúde mental”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Melhoria no acesso e continuidade de cuidados, criando em todo o país equipas/unidades de saúde mental comunitária multidisciplinares em articulação estreita com os Cuidados de Saúde Primários e reforçando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Incorporação, em todas as atividades/ações relacionadas com a saúde mental”</p> <p>GOP 8.3 - Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, A promoção da saúde através de uma nova ambição para a saúde pública: “Em 2019, dar-se-á também continuidade às políticas e programas de melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, nomeadamente a aposta na promoção da saúde e na prevenção da doença e dos estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
3 – SAÚDE DE QUALIDADE	3.4 Reduzir a mortalidade prematura	Reduzir para um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Dar um novo impulso aos Programas de Saúde Prioritários (...) Saúde Mental”	2	Não são referidas medidas para a redução, em um terço, da mortalidade prematura por doenças não transmissíveis. Existem definidas nas GOP medidas para a prevenção e tratamento de doenças não transmissíveis, e para a promoção da saúde mental e do bem-estar.
	3.5 Fortalecer a prevenção relativa ao abuso de substâncias	Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e uso nocivo do álcool	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Nas situações de comportamentos aditivos, (...) serão proporcionados os cuidados de saúde necessários” GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, A promoção da saúde através de uma nova ambição para a saúde pública: “Promover medidas de prevenção do tabagismo (...) e de prevenção do consumo de álcool e demais produtos geradores de dependência”	3	Existem medidas específicas para reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias ou comportamentos aditivos.
	3.6 Reduzir o número de mortos e feridos em acidentes rodoviários	Reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários	GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Divulgar e promover, junto dos gestores de infraestrutura, documentos técnicos orientadores de conceção do ambiente rodoviário, tendo como objetivo a diminuição da sinistralidade em meio urbano” GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Concurso Plurianual de Prevenção e Segurança Rodoviária (...) contribuam para a redução da sinistralidade”	2	Existem, definidas nas GOP, algumas medidas para a prevenção e segurança rodoviárias, o que reduzirá o número de mortos e feridos devido à sinistralidade rodoviária. A redução, para metade, do número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários a nível global, não consta nas GOP.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
3 – SAÚDE DE QUALIDADE	3.7 Garantir o acesso universal a serviços de saúde sexual e reprodutiva	Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade Saúde: “de medidas que visam a promoção de uma efetiva redução das desigualdades e uma maior equidade no acesso à saúde com reforço da qualidade e eficiência dos cuidados de saúde”	1	Quando, nas GOP, é mencionado uma maior equidade no acesso à saúde, com reforço da qualidade e eficiência dos cuidados de saúde, são englobados os serviços de saúde sexual e reprodutiva, ainda que de uma forma indireta. Não existem mais referências em relação a esta meta no documento das GOP.
	3.8 Alcançar a cobertura universal de saúde	Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “efetiva redução das desigualdades e uma maior equidade no acesso à saúde com reforço da qualidade e eficiência dos cuidados de saúde” GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “políticas que vêm sendo desenvolvidas no sentido da redução das desigualdades entre cidadãos no acesso à saúde, visando responder melhor e de forma adequada às suas necessidades” GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “O Serviço Nacional de Saúde (SNS) constitui um dos pilares do Estado Social em Portugal, assegurando que todos os cidadãos têm acesso a serviços de saúde de qualidade e contribuindo para a maior acessibilidade, proximidade e equidade” GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Continuidade na política de revisão dos preços dos medicamentos, de reavaliação das tecnologias da saúde e reforço das quotas de mercado de medicamentos genéricos”	2	Foram encontradas medidas para o alcance da cobertura universal de saúde, nomeadamente para o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e de proteção contra o risco de endividamento. No que diz respeito ao acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis nada foi encontrado na análise feita às GOP.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
3 – SAÚDE DE QUALIDADE	3.9 Reduzir o número de mortes e doenças devido à poluição	Reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “permitirá uma melhoria nas práticas de gestão e maior garantia na salvaguarda dos objetivos ambientais e de saúde pública na gestão dos resíduos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ruído: “desenvolvimento da Estratégia Nacional de Ruído (...) criar um quadro de referência para a abordagem holística da prevenção e redução do ruído”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência do ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “redução da poluição urbana nas massas de água, e para as operações com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Combater a deposição de lixo em meio marinho, através de projetos que promovam boas práticas no mar, a recolha dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e a criação de infraestruturas adequadas para a sua receção em terra e posterior valorização”</p>	1	<p>Existem medidas específicas para a diminuição da contaminação do ar, da água e do solo, no entanto, estas medidas não se referem especificamente à redução do número de mortes ou doenças devido a estas causas.</p> <p>Esta meta está referida de forma indireta nas GOP, porque as medidas mencionadas anteriormente irão assegurar as exigências descritas nesta meta.</p>
	3.a Garantir a contínua implementação da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco	Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco em todos os países, conforme apropriado	<p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, A promoção da saúde através de uma nova ambição para a saúde pública: “Promover medidas de prevenção do tabagismo (...) e de prevenção do consumo de álcool e demais produtos geradores de dependência”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Dar um novo impulso aos Programas de Saúde Prioritários (...) Prevenção e Controlo do Tabagismo”</p>	2	<p>Existem medidas nas GOP para a prevenção e controlo do consumo de tabaco, mas não são traduzidas em diretrizes específicas no âmbito da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco.</p> <p>Esta Convenção não consta do documento das GOP para 2019.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
3 – SAÚDE DE QUALIDADE	3.b Promover a investigação e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos, de acordo com a Declaração de Doha	Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que dita o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre Aspectos do Direito de Propriedade Intelectual Relacionados com o Comércio (TRIPS) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos	<p>GOP 4 - Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Reforçar o investimento em ciência e tecnologia, democratizando o conhecimento e inovação e incentivando a cooperação com as empresas: “A saúde, designadamente através dos centros académicos clínicos e da promoção da Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, assim como de ações concretas de estímulo ao desenvolvimento da física médica e à adoção de novas terapias oncológicas em estreita cooperação internacional”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Dar um novo impulso aos Programas de Saúde Prioritários (Diabetes, Doenças Cérebro-Cardiovasculares, Doenças Oncológicas, Doenças Respiratórias, Hepatites Virais, Infecção VIH/SIDA, Tuberculose, Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos, Saúde Mental, Prevenção e Controlo do Tabagismo, Promoção da Alimentação Saudável, Promoção da Atividade Física)”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Investir em modelos inovadores de prevenção da transmissão das doenças infecciosas, através da disponibilização de novas tecnologias e de modelos de descentralização para o efeito”</p>	1	<p>Não existem referências nas GOP relativas à Declaração de Doha, nem ao Acordo sobre Aspectos do Direito de Propriedade Intelectual Relacionados com o Comércio.</p> <p>São mencionadas nas GOP medidas que indiretamente contribuirão para a investigação e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para doenças transmissíveis e não transmissíveis.</p>
	3.c Aumentar o investimento na saúde	Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	–	0	<p>Não existem nas GOP qualquer tipo de referência ao aumento do financiamento para a saúde, recrutamento, formação, e retenção de profissionais.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
3 – SAÚDE DE QUALIDADE	3.d Reforçar a capacidade de prevenção de riscos de saúde	Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução e gestão de riscos nacionais e globais de saúde	<p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “A saúde pública será valorizada enquanto área de intervenção, para a boa gestão dos sistemas de alerta e de resposta atempada dos serviços, o diagnóstico de situações problemáticas e a elaboração, com a comunidade, de planos estratégicos de ação”</p> <p>GOP 8.3 - Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, A promoção da saúde através de uma nova ambição para a saúde pública: “Em 2019, dar-se-á também continuidade às políticas e programas de melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, nomeadamente a aposta na promoção da saúde e na prevenção da doença e dos estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Alargar o Programa de Rastreios de base populacional nas áreas do cancro da mama, do cancro do colo do útero, do cancro do cólon e reto e da retinopatia diabética, bem como do inovador Programa de Rastreio de Saúde Visual nas Crianças”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Sustentabilidade do setor da saúde: “Investir em modelos inovadores de prevenção da transmissão das doenças infecciosas, através da disponibilização de novas tecnologias e de modelos de descentralização para o efeito”</p>	2	<p>Nas GOP apenas são delimitadas diretrizes para o reforço da capacidade de Portugal, no alerta precoce e na redução e gestão dos riscos de saúde.</p> <p>Acerca dos riscos globais de saúde, nada é mencionado.</p>
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.1 Assegurar o ensino primário e secundário para todos	Garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes	GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Procede-se ao reforço dos mecanismos de acompanhamento individualizado dos alunos, prosseguindo-se o Programa de Tutorias no Ensino Básico e definir-se-ão orientações para a melhoria e alargamento (faseado) do Programa Escola a Tempo Inteiro”	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.1 Assegurar o ensino primário e secundário para todos	Garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Modernização e inovação do sistema educativo: “Prosseguir, ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, as parcerias promovidas pela Direção-Geral de Educação no âmbito da produção, seleção e disponibilização de recursos digitais, de acesso livre para utilização pelos alunos e em contexto de sala de aula, a par da desmaterialização de manuais escolares”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “No que se refere aos níveis de ensino básico e secundário, e no sentido de reforçar a equidade entre todos os alunos inscritos nos 12 anos de escolaridade obrigatória e reduzir os encargos com a educação, estabeleceu-se a gratuidade dos manuais escolares no 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, abrangendo um total de 500 000 alunos”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “No sentido de ajudar que todos possam cumprir os 12 anos de escolaridade obrigatória, continuou a ser reforçada a ação social escolar, tendo-se procedido à criação do 3.º escalão de Ação Social Escolar para combater as desigualdades e o insucesso escolar”</p>	3	É nítida a preocupação do Estado Português em assegurar o acesso livre, equitativo e de qualidade, aos 12 anos de escolaridade obrigatória, com resultados de aprendizagem relevantes, eficazes e individualizados.
	4.2 Assegurar o acesso ao desenvolvimento pré-escolar de qualidade	Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário	GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “objetivo programático de universalização efetiva do acesso a partir dos 3 anos de idade, continua-se a expansão do pré-escolar”	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.2 Assegurar o acesso ao desenvolvimento pré-escolar de qualidade	Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Modernização e inovação do sistema educativo: “Prosseguir, ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, as parcerias promovidas pela Direção-Geral de Educação no âmbito da produção, seleção e disponibilização de recursos digitais, de acesso livre para utilização pelos alunos e em contexto de sala de aula, a par da desmaterialização de manuais escolares”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a repartição de rendimentos, com foco no combate à pobreza das crianças e jovens, dirigidas em particular à primeira infância”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Garantir a sustentabilidade da Segurança Social: “alargamento da rede de creches, em particular nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e a abertura de salas de pré-escolar”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “No que se refere à educação pré-escolar, desde 2016 até à data, foram abertas um total de 220 novas salas em cooperação com o setor social e solidário nos territórios em que foram identificadas carências de oferta face à procura, dando início à sua universalização efetiva a partir dos 3 anos”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “A continuação do alargamento da oferta pública de pré-escolar, com a criação de novas salas, particularmente nos municípios mais carenciados, em cooperação com o setor social e solidário e as autarquias locais”</p>	3	São facilmente identificáveis as estratégias, a nível nacional, que permitem garantir o desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância de todas as crianças.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.3 Assegurar a igualdade de acesso ao ensino	Assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio-prazo: “acesso à educação”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Continua-se o alargamento progressivo e sustentado do ensino profissional”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Autonomia institucional do ensino superior, com ciência aberta e melhores níveis de qualificação superior da população: “Reforçar o apoio social a estudantes carenciados, designadamente através do aumento do financiamento da ação social escolar direta”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Autonomia institucional do ensino superior, com ciência aberta e melhores níveis de qualificação superior da população: “Estimular o ingresso no ensino superior dos estudantes provenientes das vias profissionalizantes do ensino secundário, e da promoção da cooperação entre as instituições de ensino superior politécnico e as redes de escolas profissionais das regiões em que se inserem”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “promoção da aprendizagem ao longo da vida, sobretudo para adultos”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a educação, alargando o seu alcance e reforçando a sua importância na diminuição das desigualdades nos rendimentos primários e na quebra da transmissão intergeracional da pobreza”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “Uma política promotora da universalização do sistema de ensino e do seu acesso a todos”</p>	2	<p>A redução das desigualdades, através da igualdade no acesso à educação é uma intenção que se encontra referida de forma muito clara nas GOP.</p> <p>São definidas medidas para assegurar sistemas de ação social para os estudantes mais carenciados, assegurando-lhes desta maneira, o direito ao ensino.</p> <p>As medidas referidas relativamente ao ensino superior são muito gerais e não existe a sua tradução em medidas específicas.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.4 Aumentar as habilitações da população	Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive, trabalho decente e empreendedorismo	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “No que respeita aos mais jovens, continuar a promover o sucesso escolar, combatendo o abandono precoce da educação e formação e as baixas qualificações à saída do sistema”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Nos adultos, dar continuidade ao Programa Qualifica (...), no sentido de continuar a combater as baixas qualificações”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “continuar a executar o Plano Nacional para a Juventude 2018/2021, (...) centrada na qualificação, inserção e automatização da população jovem”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “através do reforço do papel do Instituto Português do Desporto e Juventude (...) política de valorização dos jovens nos domínios do apoio às qualificações (educação formal e não formal)”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “generalização do nível secundário como patamar mínimo de qualificações”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “o estímulo à empregabilidade e à capacitação e especialização profissional em tecnologias (...) com vista a uma maior qualificação do emprego”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Educação: formação das camadas mais jovens através do reforço de competências digitais em todos os ciclos do ensino”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.4 Aumentar as habilitações da população	Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive, trabalho decente e empreendedorismo	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Qualificação: mediante capacitação profissional da população ativa”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Especialização: tendo em vista a qualificação do emprego”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “O reforço do investimento em recursos humanos qualificados”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “Numa perspetiva de promoção da aprendizagem ao longo da vida, sobretudo para adultos, são alargadas as condições de reconhecimento de experiência profissional aos estudantes dos cursos técnicos superiores profissionais”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Desenvolver a estratégia Portugal Espaço 2030, em estreita cooperação internacional (...) Capacitação científica e educação e cultura científica”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “Uma política promotora da universalização do sistema de ensino e do seu acesso a todos terá (...) redução do défice de qualificações”</p>	3	<p>Existem várias medidas, explicitadas na GOP, que pretendem assegurar o aumento das qualificações dos portugueses.</p> <p>O reforço de competências técnicas e profissionais, para aumentar as habilitações dos jovens e adultos também se encontram definidas nas GOP.</p> <p>A aposta na especialização profissional, de modo a contribuir para o emprego decente, é também uma preocupação para o ano de 2019.</p> <p>São ainda mencionados diferentes moldes de educação, formal e não formal, como objeto política de valorização dos jovens, estímulo ao empreendedorismo e a outras formas de pensamento.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.5 Garantir a igualdade de acesso à educação e à formação profissional	Eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Continuação do reforço da ação social escolar, instrumento essencial na redução do impacto das desigualdades entre os alunos”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Reforço dos mecanismos de inclusão de todos os alunos nas atividades letivas”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promoção de Competências Digitais (Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 - Portugal INCoDe.2030): “tendo-se desenhado uma proposta de programa de ação para o aumento da representação e da participação das raparigas e mulheres nas áreas de educação e profissionais das tecnologias digitais”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “apostar numa escola inclusiva de 2.ª geração, que permita responder às necessidades e potencialidades de todos os seus alunos assegurando a efetiva igualdade de oportunidades, através de aprendizagens de qualidade para todos, com vista ao sucesso educativo”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “Uma política promotora da universalização do sistema de ensino e do seu acesso a todos terá não só como consequência direta o aumento dos níveis de escolaridade e a redução do défice de qualificações”</p>	2	<p>É nítida a aposta numa escola inclusiva, capaz de responder eficazmente às necessidades de todos os seus alunos, de modo a garantir a igualdade de acesso aos diferentes níveis de educação.</p> <p>A eliminação das disparidades de género no acesso à educação e formação profissional, não se encontram nitidamente descritas nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.5 Garantir a igualdade de acesso à educação e à formação profissional	Eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “Continuar o estímulo à inclusão social através de um programa dirigido a minorias e aos cidadãos com necessidades especiais nas instituições científicas e de ensino superior, nomeadamente garantindo a gratuidade da frequência do ensino superior aos estudantes com deficiência igual a 60%, através da atribuição de bolsas de estudo correspondentes a valor da propina efetivamente paga”	2	(Justificação na página anterior)
	4.6 Aumentar a proporção da população alfabetizada e com conhecimentos básicos de matemática	Garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, sejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Nos adultos, dar continuidade ao Programa Qualifica (...), no sentido de continuar a combater as baixas qualificações”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Qualificação de adultos e jovens: “o Governo vai ainda desenvolver e iniciar a implementação do Plano Nacional de Literacia de Adultos, de modo a combater o analfabetismo e desenvolver as competências básicas de leitura e escrita nos adultos”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “O reforço do investimento em recursos humanos qualificados”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “apostar numa escola inclusiva de 2.ª geração, que permita responder às necessidades e potencialidades de todos os seus alunos assegurando a efetiva igualdade de oportunidades, através de aprendizagens de qualidade para todos, com vista ao sucesso educativo”</p>	2	<p>Não existem referências nas GOP, em relação ao aumento dos conhecimentos básicos de matemática da população portuguesa.</p> <p>Existe um nítido esforço para garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, sejam alfabetizados e tenham um maior nível de qualificações.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.6 Aumentar a proporção da população alfabetizada e com conhecimentos básicos de matemática	Garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, sejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Qualificação: mediante capacitação profissional da população ativa”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “Uma política promotora da universalização do sistema de ensino e do seu acesso a todos terá não só como consequência direta o aumento dos níveis de escolaridade e a redução do défice de qualificações”</p>	2	(Justificação na página anterior)
	4.7 Assegurar a educação para o desenvolvimento sustentável	Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Continuar-se-á a aposta nas políticas de desporto, a par das políticas de educação e juventude, já que constituem um instrumento (...) no combate (...) a comportamentos discriminatórios e violentos”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Modernização e inovação do sistema educativo: “Desenvolvimento da 3.ª edição do Orçamento Participativo das Escolas, enquanto instrumento de melhoria dos estabelecimentos públicos de ensino através da participação democrática dos estudantes e, consequente, reforço do seu sentido de pertença”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “clara aposta na educação ambiental dos cidadãos, em alinhamento com a Estratégia Nacional para a Educação Ambiental (ENEA)”</p>	2	<p>Através da implementação da Estratégia Nacional para a Educação Ambiental, é pretendido que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades, necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, através da educação e da sua contribuição para uma cultura de desenvolvimento sustentável.</p> <p>Nada é especificamente referido relativamente a estilos de vida sustentáveis, à promoção dos direitos humanos, à igualdade de género, à promoção de uma cultura de paz e da não violência, para o contexto da educação para um tipo de desenvolvimento mais sustentável.</p>
	4.a Garantir infraestruturas educacionais acessíveis e apropriadas	Construir e melhorar as instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e à igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos	GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Procede-se ao reforço dos mecanismos de acompanhamento individualizado dos alunos, prosseguindo-se o Programa de Tutorias no Ensino Básico e definir-se-ão orientações para a melhoria e alargamento (faseado) do Programa Escola a Tempo Inteiro”	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.a Garantir infraestruturas educacionais acessíveis e apropriadas	Construir e melhorar as instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e à igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Continuidade das intervenções orientadas para a modernização e requalificação das escolas básicas e secundárias”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “referir o esforço de investimento na renovação do parque escolar em todo o território nacional”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “Continuar o estímulo à inclusão social através de um programa dirigido a minorias e aos cidadãos com necessidades especiais nas instituições científicas e de ensino superior, nomeadamente garantindo a gratuidade da frequência do ensino superior aos estudantes com deficiência igual a 60%, através da atribuição de bolsas de estudo correspondentes a valor da propina efetivamente paga”</p>	2	<p>A preocupação em assegurar a requalificação do parque escolar português é nítida nas GOP.</p> <p>Existe a delimitação de métodos inclusivos de ensino, apropriados e eficazes para todos, através do Programa de Tutorias no Ensino Básico.</p> <p>Em relação à construção e melhoramento de instalações físicas, sensíveis à igualdade de género e segurança, nada se encontra especificado nas GOP.</p>
	4.b Aumentar o número de bolsas de estudo	Ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos debates destinados a consolidar e reforçar as relações da UE com regiões/países terceiros, em particular com os países da vizinhança e parceiros estratégicos, nomeadamente em África”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “é importante prosseguir os programas de intercâmbio de estudantes entre os países da CPLP, os projetos culturais comuns e as redes de ciência e tecnologia produzidas por cidadãos lusófonos ou em português”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.b Aumentar o número de bolsas de estudo	Ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Autonomia institucional do ensino superior, com ciência aberta e melhores níveis de qualificação superior da população: “Valorizar o acesso ao ensino superior, diversificando e especializando diferentes perfis de oferta inicial e pós-graduada, assim como atraindo estudantes adultos e estrangeiros”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação com a Índia, incluindo um novo programa de cooperação com instituições líderes a nível internacional”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Estimular a relação com as diásporas científicas portuguesas no mundo, designadamente de investigadores e quadros qualificados, facilitando e reforçando a sua relação e eventual integração em instituições científicas e empresas em Portugal”</p>	2	<p>Está nitidamente referida nas GOP a intenção de ampliar, a nível nacional, o número de bolsas de estudo para os países africanos pertencentes à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.</p> <p>Existe também referência ao reforço dos programas científicos, estreitando para isso, os projetos de cooperação internacional. Não existem, no entanto, indicações específicas para pôr em prática estas medidas.</p>
	4.c Aumentar o número de professores qualificados	Aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Reforço dos mecanismos de inclusão de todos os alunos nas atividades letivas, com a aplicação da nova legislação, bem como a formação de técnicos e docentes neste domínio”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (...) estabeleceu-se um plano de formação contínua de docentes para suporte à concretização dos planos de ação das escolas”</p>	2	<p>Existem algumas referências, para o aumento da qualificação do contingente de professores, para o contexto português.</p> <p>No que diz respeito à cooperação internacional, para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, nada é mencionado nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.c Aumentar o número de professores qualificados	Aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento	GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação, Estratégia Portugal + Igual: “Continuação da implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania no ano letivo de 2018-2019, garantindo a necessária formação de docentes”	2	(Justificação na página anterior)
5 – IGUALDADE DE GÉNERO	5.1 Erradicar a discriminação	Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte	<p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “a efetivar o princípio constitucional «salário igual para trabalho igual e de igual valor» através de medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens (em vigor a partir de janeiro de 2019)”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “executar medidas concretas de redução da disparidade de rendimentos entre mulheres e homens”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “a promoção da igualdade entre mulheres e homens e da não discriminação”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “a lei que institui a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “a lei que aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “i) Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “iii) Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais”</p>	3	A meta encontra-se abrangida em pleno nas GOP, através da definição de várias políticas com o intuito de eliminar a discriminação feminina.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
5 – IGUALDADE DE GÊNERO	5.2 Erradicar todas as formas de violência contra a mulher	Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos	<p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “o Governo irá concretizar o aprofundamento do quadro legal da criminalização da violência de género e doméstica e da criminalidade sexual”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “a lei que aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor, e o IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “ii) Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “iii) Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais”</p>	2	<p>Nas GOP, não estão contempladas medidas relativamente à eliminação do tráfico e exploração sexual feminina.</p> <p>São propostas, a nível nacional, políticas mais eficazes para a eliminação todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas.</p>
	5.3 Erradicação de todas as práticas nocivas	Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas	GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “No domínio da coesão social, a promoção da igualdade entre mulheres e homens e da não discriminação constitui um imperativo ético, jurídico e constitucional, na defesa e na garantia dos direitos fundamentais”	1	Apenas existe referência à defesa e à garantia dos direitos fundamentais, o que pode não estar especificamente relacionado com a eliminação todas as práticas nocivas.
	5.4 Reconhecer o trabalho de assistência e doméstico não remunerado	Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais	<p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “o aumento do montante mensal do Subsídio por Assistência de 3.ª Pessoa”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “A expansão e melhoria da integração da Rede de Cuidados Continuados e de outros serviços de apoio às pessoas em situação de dependência”</p>	2	<p>Existe uma medida específica para valorizar o trabalho de assistência.</p> <p>A disponibilização de serviços públicos, infraestruturas e políticas de proteção social para as pessoas em situação de dependência, tem também um efeito, ainda que indireto, no cuidador.</p> <p>Todos os outros pontos desta meta, não mencionados nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
5 – IGUALDADE DE GÊNERO	5.4 Reconhecer o trabalho de assistência e doméstico não remunerado	Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “Um incremento da capacidade de resposta através das Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), reforçando designadamente a sua natureza multidisciplinar e os meios que lhes permitam maior mobilidade”	2	(Justificação na página anterior)
	5.5 Assegurar a igualdade de oportunidade na liderança e participação	Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública	<p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “No domínio da coesão social, a promoção da igualdade entre mulheres e homens e da não discriminação constitui um imperativo ético, jurídico e constitucional, na defesa e na garantia dos direitos fundamentais”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “lei que institui a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das empresas do setor público empresarial e das empresas cotadas em bolsa”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “estabelece o regime da representação equilibrada entre homens e mulheres no pessoal dirigente e nos órgãos da Administração Pública”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “procede à segunda alteração da designada lei da paridade”</p>	2	<p>Em relação à igualdade de oportunidades para a liderança e tomada de decisão efetiva das mulheres, não existem medidas específicas referidas nas GOP.</p> <p>São definidas políticas para garantir a participação plena e efetiva das mulheres na vida política, económica e pública.</p>
	5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva	Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade Saúde: “de medidas que visam a promoção de uma efetiva redução das desigualdades e uma maior equidade no acesso à saúde com reforço da qualidade e eficiência dos cuidados de saúde”	1	Nas GOP, apenas é mencionado uma maior equidade no acesso à saúde, com reforço da qualidade e eficiência dos cuidados de saúde. Indiretamente estão englobados os serviços de saúde sexual e reprodutiva.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
5 – IGUALDADE DE GÉNERO	5.a Assegurar a igualdade no acesso aos recursos económicos e à propriedade	Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais	<p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “a efetivar o princípio constitucional «salário igual para trabalho igual e de igual valor» através de medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens (em vigor a partir de janeiro de 2019)”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “i) Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “iii) Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais”</p>	2	<p>De modo a assegurar a igualdade no acesso aos recursos económicos, estão referidas nas GOP medidas de promoção de igualdade remuneratória entre mulheres e homens.</p> <p>Apesar de existirem, descritas nas GOP, planos de ação para a promoção da igualdade e da não discriminação, em relação ao acesso à propriedade, aos serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, nada se encontra especificamente mencionado nas GOP.</p>
	5.b Aumentar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação para o empoderamento	Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promoção de Competências Digitais (Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 - Portugal INCoDe.2030): “um dos objetivos fundamentais até 2030, a elevação dos níveis de inclusão digital e de utilização das novas tecnologias”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promoção de Competências Digitais (Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 - Portugal INCoDe.2030): “programa de ação para o aumento da representação e da participação das raparigas e mulheres nas áreas de educação e profissionais das tecnologias digitais”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promoção de Competências Digitais (Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 - Portugal INCoDe.2030): “Inclusão: com a generalização a todos os locais e camadas da população do acesso às tecnologias digitais, para obtenção de informação, comunicação e interação”</p>	2	<p>Existem referências à inclusão digital das mulheres nas GOP.</p> <p>Relativamente ao empoderamento das mulheres através de tecnologias de informação e comunicação nada está especificado.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
5 – IGUALDADE DE GÉNERO	5.c Estabelecer enquadramentos políticos sólidos	Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis	<p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “o Governo irá concretizar o aprofundamento do quadro legal da criminalização da violência de género e doméstica e da criminalidade sexual”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “a efetivar o princípio constitucional «salário igual para trabalho igual e de igual valor» através de medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens (em vigor a partir de janeiro de 2019)”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “executar medidas concretas de redução da disparidade de rendimentos entre mulheres e homens”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “a promoção da igualdade entre mulheres e homens e da não discriminação”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “i) Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “iii) Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “No domínio da coesão social, a promoção da igualdade entre mulheres e homens e da não discriminação constitui um imperativo ético, jurídico e constitucional, na defesa e na garantia dos direitos fundamentais”</p>	3	A meta encontra-se abrangida plenamente nas GOP através da definição de várias políticas, capazes de estabelecer enquadramentos políticos sólidos para a promoção da igualdade de género e do empoderamento feminino.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	6.1 Alcançar o acesso universal a água potável	Alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “prosseguir a implementação da Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR 2020)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Em 2019, serão continuados os investimentos (...) operações com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas”</p>	2	<p>Existem, nas GOP, a definição de várias estratégias para alcançar o acesso universal à água potável e segura para todos os habitantes portugueses.</p> <p>Em relação ao alcance do acesso equitativo da água, nada é referido.</p>
	6.2 Alcançar o saneamento e higiene básicos e universais	Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “prosseguir a implementação da Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR 2020)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Plano de Investimento de Médio Prazo do Grupo Águas de Portugal (AdP) (...) incluem: a melhoria dos níveis de saneamento”</p>	2	<p>Existem a estratégias em curso para alcançar o acesso ao saneamento e à higiene, dos habitantes portugueses.</p> <p>Nas GOP nada é mencionado relativamente ao acesso universal a serviços de saneamento básico, com especial atenção para as necessidades das mulheres e das pessoas em situações vulneráveis.</p>
	6.3 Melhorar a qualidade da água	Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Em 2019, serão continuados os investimentos (...) para operações conducentes à redução da poluição urbana nas massas de água, e para as operações com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Adicionalmente, o Plano de Investimento de Médio Prazo do Grupo Águas de Portugal (AdP) (...) a melhoria dos níveis de saneamento, desenvolvendo as condições de ambiente, das massas de água, de saúde pública e de qualidade de vida das populações”</p>	2	<p>Nas GOP são definidos planos de ação para melhorar a qualidade da água de abastecimento das populações portuguesas.</p> <p>Sobre esta meta, nada mais existe referido nas GOP para 2019.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	6.3 Melhorar a qualidade da água	Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global	GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “promover a sustentabilidade e qualidade dos recursos hídricos”	2	(Justificação na página anterior)
	6.4 Aumentar a utilização eficiente da água	Aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar a extração sustentável e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação no Mediterrâneo (...) na área da gestão da água em zonas áridas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “utilização eficiente dos diversos recursos como a água”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Em 2019, serão continuados os investimentos (...) para operações conducentes à redução da poluição urbana nas massas de água, e para as operações com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Adicionalmente, o Plano de Investimento de Médio Prazo do Grupo Águas de Portugal (AdP) (...) o aumento da resiliência dos sistemas, nomeadamente para enfrentar eventos extremos, como a seca e as alterações climáticas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “promover a sustentabilidade e qualidade dos recursos hídricos”</p>	2	<p>Consta nas GOP a intenção de aumentar a eficiência na utilização da água, nomeadamente em zonas áridas.</p> <p>As medidas para reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água, segundo as GOP, pretende ser resolvida através de operações com vista à melhoria da qualidade da água fornecida nestas zonas.</p> <p>Não é feita qualquer tipo de referência à eficiência no uso da água nos restantes setores.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	6.4 Aumentar a utilização eficiente da água	Aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar a extração sustentável e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água	GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Água e energia: “O Governo criou ainda o Fundo Ambiental para, entre outros, contribuir para a sustentabilidade dos serviços de águas”	2	(Justificação na página anterior)
	6.5 Implementar a gestão integrada dos recursos hídricos	Implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado	GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação no Mediterrâneo (...) na área da gestão da água em zonas áridas” GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “estando já em curso os (...) Programas Especiais de Albufeiras de Águas Públicas (PEAAP)” GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “Em 2019, prossegue-se o objetivo de dotar todo o litoral de instrumentos harmonizados de planeamento e gestão territorial em toda a sua extensão”	3	A meta encontra-se abrangida em pleno nas GOP, através da implementação da gestão integrada dos recursos hídricos, inclusive através de cooperação transfronteiriça.
	6.6 Garantir a conservação dos ecossistemas aquáticos	Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas húmidas, rios, aquíferos e lagos	GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “no âmbito do Portugal 2020, a 357 projetos de conservação e requalificação do património material e imaterial” GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “no âmbito da conservação da natureza, a desenvolver medidas específicas de restauro de habitats e valorização de espécies, assim como a desenvolver projetos demonstrativos de boas práticas” GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Melhoria (...) conservação e gestão dos recursos marítimos”	3	A meta encontra-se abrangida em pleno nas GOP, através da presença de medidas para a conservação dos ecossistemas aquáticos.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	6.6 Garantir a conservação dos ecossistemas aquáticos	Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas húmidas, rios, aquíferos e lagos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos, de forma a assegurar o uso sustentável dos recursos do mar e salvaguardar os recursos genéticos marinhos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “Em 2019, será dada continuação à execução da Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	6.a Ampliar a cooperação internacional	Ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo extração de água, dessalinização, eficiência no uso da água, tratamento de efluentes, reciclagem e tecnologias de reutilização	GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “ Reforçar a cooperação no Mediterrâneo (...) na área da gestão de água em zonas áridas, e na sustentabilidade energética de sistemas agrícolas ”	2	São referidas nas GOP medidas para ampliar a cooperação internacional no desenvolvimento em atividades e programas relacionados com a eficiência na utilização da água.
	6.b Garantir a participação na gestão da água	Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “prosseguir a implementação da Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (PENSAAR 2020)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Em 2019, serão continuados os investimentos (...) para operações conducentes à redução da poluição urbana nas massas de água, e para as operações com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas”</p>	1	<p>São referidas nas GOP a PENSAAR 2020 e os investimentos para melhorar a qualidade da água fornecida, que permitem aperfeiçoar os atuais sistemas de gestão e saneamento da água.</p> <p>Medidas essas que indiretamente acabam por garantir, apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais neste compromisso.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	7.1 Assegurar o acesso universal a serviços de energia	Assegurar o acesso universal, de confiança, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia	<p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “O preço e o acesso à energia (...) investir neste setor de forma a torná-lo mais transparente, competitivo e sustentável”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “desenvolver medidas que permitam aliviar os custos internalizados nos preços da energia”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNEC) (...) estabelecer condições equitativas para os consumidores”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Água e energia: “novo regime de atribuição da tarifa social de fornecimento de energia elétrica e de gás natural que promove o acesso através da atribuição oficiosa da tarifa a agregados economicamente vulneráveis”</p>	2	Estão presentes nas GOP medidas para assegurar o acesso, relativamente ao contexto nacional, de serviços de energia.
	7.2 Aumentar o contributo das energias renováveis na matriz energética global	Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global	<p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “descarbonizar acelerando a transição energética e material”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “é essencial continuar a apostar nas fontes de energias renováveis”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “desenvolver medidas (...) a investir em energias renováveis”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNEC) (...) alcançar a liderança mundial em energia de fontes renováveis”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNEC) (...) prioridade dada ao aproveitamento do potencial solar, promovendo o necessário desenvolvimento sustentável da rede para acomodar a capacidade a instalar”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “articulação com o crescimento da geração renovável”</p>	3	A meta encontra-se abrangida na sua totalidade nas GOP, através da definição de várias medidas que contribuirão para o aumento da participação das energias renováveis na matriz energética global.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	7.2 Aumentar o contributo das energias renováveis na matriz energética global	Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global	<p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Governo garantir a promoção da investigação científica aplicada a tecnologias limpas e novos métodos de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, bem como a tecnologias de armazenamento de energia”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “exploração de fontes alternativas de produção de energia, nomeadamente ligadas à floresta, será criada a Plataforma Nacional para a Biomassa e Biorrefinarias, no âmbito do Plano Nacional para a Promoção das Biorrefinarias (PNPB)”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	7.3 Melhorar a eficiência energética	Duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Será ainda assegurada a continuidade da linha de apoio a intervenções de reabilitação que visem melhorar a eficiência energética nos bairros sociais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “O Governo prevê ainda agilizar o Fundo de Eficiência Energética (FEE)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “implementação de medidas de eficiência energética”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “promover a eficiência energética”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNEC) (...) dar prioridade à eficiência energética”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “No domínio da promoção da eficiência energética, serão definidos os objetivos, metodologias e formas de premiar os ganhos de eficiência e proceder-se à regulamentação da gestão do consumo de energia final”</p>	2	<p>São propostos planos de ação, pelo Estado Português, para a melhoria da eficiência energética a nível nacional.</p> <p>Nada são especificadas nas GOP, medidas para alcançar a meta de duplicar a taxa global da eficiência energética.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	7.a Reforçar a cooperação internacional para a investigação e desenvolvimento de energia limpa	Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à investigação e às tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestruturas de energia e em tecnologias de energia limpa	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “fortalecimento do relacionamento com Espanha, (...) assim como a transição energética e o objetivo comum das interligações energéticas com o resto da Europa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “América do Norte, e em particular com os Estados Unidos da América, aprofundando a cooperação nas áreas (...) energia”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território “promover o cumprimento dos objetivos previstos em matéria de ambiente, energia e clima (e.g. Acordo de Paris)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Numa perspetiva de conectividade do território e de integração e dinamização do mercado ibérico, europeu e internacional, destaca-se a aposta no reforço das interligações de eletricidade e gás da península ibérica com o resto da Europa (...) Destaca-se, ainda, a criação de um mercado grossista ibérico de gás natural (MIBGAS)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Numa perspetiva de conectividade do território e de integração e dinamização do mercado (...) internacional (...) concretização do lançamento de uma interligação energética com o Reino de Marrocos”</p>	2	<p>Estão definidas nas GOP medidas para o reforço da cooperação internacional, através da facilitação do acesso à investigação e a tecnologias de energia limpa, entre países.</p> <p>A criação das interligações energéticas definidas nas GOP, só conseguirá ser feita através do investimento em infraestruturas.</p> <p>O investimento em tecnologias de energia limpa não está mencionado no documento em análise.</p>
	7.b Expandir e modernizar, de forma sustentável, a infraestrutura dos serviços de fornecimento de energia	Expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respetivos programas de apoio	<p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Numa perspetiva de conectividade do território e de integração e dinamização do mercado (...) internacional (...) concretização do lançamento de uma interligação energética com o Reino de Marrocos”</p>	2	Nas GOP existem referências à expansão da infraestrutura de fornecimento de energia até Marrocos.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.1 Sustentar o crescimento económico	Sustentar o crescimento económico <i>per capita</i> de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos	<p>GOP 2.1 – Cenário macroeconómico para o período das Grandes Opções do Plano: “Para 2019, prevê-se um crescimento real do PIB de 2,2 %, uma ligeira desaceleração face a 2018, em linha com o abrandamento esperado na área do euro (1,9 %)”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “O estímulo à empregabilidade e à capacitação e especialização profissional em tecnologias (...) uma economia de maior valor acrescentado”</p> <p>GOP 7 – Redução do endividamento da economia: “O crescimento económico verificado desde o início da legislatura foi obtido através de um equilíbrio virtuoso entre a componente interna e a componente externa, com destaque para as exportações e para o investimento”</p>	2	<p>Nas GOP são apresentadas as projeções do PIB para 2019 e descritas algumas medidas para o sustento do crescimento económico nacional.</p> <p>Em relação aos países menos desenvolvidos, nada é mencionado nas GOP sobre o seu PIB.</p>
	8.2 Aumentar a produtividade económica através de inovação tecnológica	Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive através da focalização em setores de alto valor agregado e dos setores de mão-de-obra intensiva	<p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “atuar ao nível dos fatores críticos da competitividade da economia portuguesa (...) nomeadamente a existência de baixos níveis de produtividade e competitividade da economia nacional, decorrente da redução dos níveis de investimento, de um baixo perfil de especialização produtiva e de um nível inadequado de competências da população; e o fraco desempenho na cooperação entre as entidades do sistema de ciência e inovação e as empresas, e na transferência e comercialização do conhecimento”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “reforço do investimento em I&D, o aumento dos níveis de inovação, especialização produtiva e o valor acrescentado de produtos e processos”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.2 Aumentar a produtividade económica através de inovação tecnológica	Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive através da focalização em setores de alto valor agregado e dos setores de mão-de-obra intensiva	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “importância de promover a competitividade das empresas portuguesas através da valorização dos produtos nacionais, do aumento da investigação, da inovação e da incorporação de tecnologia nos processos produtivos”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “O reforço da colaboração científica e institucional entre vários setores da sociedade e economia (...) A economia, estimulando a valorização económica do conhecimento e reforçando instituições de intermediação”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “O Portugal 2020 constitui um instrumento de estímulo muito relevante ao desenvolvimento de projetos inovadores que contribuem para a alteração do perfil produtivo do tecido económico”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “Alargar a base económica territorial com mais conhecimento, inovação e capacitação”</p>	2	<p>Nas GOP são mencionados aspetos a melhorar, para que sejam atingidos níveis mais elevados de produtividade da economia portuguesa.</p> <p>Existem referências nas GOP à modernização tecnológica e à inovação, contudo a sua relação com a economia não é explorada.</p>
	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento	Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “O Governo mantém assim como prioritária a agenda de promoção do emprego de qualidade”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Prosseguir com a implementação de medidas de política orientadas para a valorização do trabalho e para a promoção de emprego digno”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento	Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Qualificação de adultos e jovens: “prossecução das medidas de promoção de emprego por parte dos jovens como o Empreende Já — Rede de Perceção e Gestão de Negócios, para estímulo a uma cultura empreendedora, centrada na criatividade e na inovação”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “importância de promover a competitividade das empresas portuguesas através da valorização dos produtos nacionais, do aumento da investigação, da inovação e da incorporação de tecnologia nos processos produtivos”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Renovar as atividades existentes através da inovação e da melhoria das capacidades de gestão: “Também em 2019, lançar-se-ão concursos para valorizar ideias e projetos inovadores, que contribuam para estimular o empreendedorismo e a inovação na área do comércio”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “continuidade na disponibilização das Linhas Capitalizar num montante de 2700 milhões de euros, repartidas por um conjunto de instrumentos financeiros dirigidos maioritariamente a PME”</p>	3	A meta encontra-se totalmente abrangida pelas GOP, através da definição de políticas orientadas para o desenvolvimento e o incentivo ao crescimento das micro, pequenas e médias empresas.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento	Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros	<p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Em 2019, continuam a disponibilizar-se apoios reforçados para o StartUp Voucher (dotação de 10 milhões de euros, com 2 avisos anuais de candidatura) destinado a projetos empreendedores na fase da ideia, através da atribuição de bolsas (691,70 euros mensais durante um ano) com o objetivo de apoiar um máximo de 175 projetos até 2020, abrangendo cerca de 350 bolseiros”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica na competitividade nos mercados internacionais”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	8.4 Melhorar a eficiência na produção e consumo dos recursos globais	Melhorar progressivamente a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenho na dissociação do crescimento económico com a degradação ambiental, de acordo com o enquadramento decenal de programas sobre produção e consumo sustentáveis, com os países desenvolvidos a assumirem a liderança	<p>GOP 5 – Valorização do território: “utilização eficiente dos diversos recursos como a água”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “Território sustentável - através da utilização eficiente dos diversos recursos, como a água, a energia, o litoral, os valores naturais e a biodiversidade, assegurando a transição para uma economia neutra em carbono e ancorada nos princípios da economia circular”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “fomentar a descarbonização através de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e reduzam o consumo de energia, melhorando a sustentabilidade”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “O reforço dos sistemas de valorização de qualidade dos produtos agrícolas e géneros alimentícios, e de modos de produção sustentáveis”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.4 Melhorar a eficiência na produção e consumo dos recursos globais	Melhorar progressivamente a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenho na dissociação do crescimento económico com a degradação ambiental, de acordo com o enquadramento decenal de programas sobre produção e consumo sustentáveis, com os países desenvolvidos a assumirem a liderança	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A estratégia do Governo para o mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar, assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “o Governo desenvolveu um conjunto de medidas de aposta na economia circular, enquanto abordagem que garante, sempre que possível, a circulação de recursos (materiais e energéticos) no seu máximo valor”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “a garantir a integração transversal da economia circular em diversas áreas de política (e.g. política da água ou política de educação), o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) (...) será um importante contributo para impulsionar o uso eficiente dos recursos mobilizados na economia, gerando ganhos e produtividade material, ambiental e económica”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “continuidade à Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (...) medidas de melhoria da gestão dos recursos naturais e da proteção do solo, água, ar, biodiversidade e paisagem”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “prevenção da produção de resíduos, e promover a recirculação de recursos materiais associados a fluxos e setores chave na transição para a Economia Circular”</p>	2	<p>Através do Plano de Ação para a Economia Circular, o Governo Português pretende dissociar o crescimento económico da degradação ambiental.</p> <p>As GOP salientam a necessidade da progressiva eficiência no consumo dos recursos globais, no entanto não são propostas medidas específicas para garantir a eficiente utilização dos diversos recursos.</p> <p>Acerca do enquadramento decenal de programas sobre produção e consumo sustentáveis nada é referido nas GOP.</p>
	8.5 Garantir o emprego produtivo e digno para todos	Alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio-prazo: “redução da precaridade laboral”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “integração, no mercado de trabalho, dos segmentos da população mais afetados pelo desemprego”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.5 Garantir o emprego produtivo e digno para todos	Alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “através do reforço do papel do Instituto Português do Desporto e Juventude (...) política de valorização dos jovens (...), bem como da empregabilidade e estabilidade de emprego”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combate à precariedade: “combate à segmentação e precariedade no mercado de trabalho, especialmente entre os jovens”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “reforço da capacidade inspetiva da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “o emprego, promovendo um mercado de trabalho mais justo e inclusivo, capaz de responder às situações mais difíceis de integração e reintegração”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “o prosseguimento de uma estratégia de emprego e trabalho para todos, envolvendo os diversos atores”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “o Governo a continuar a dinamizar a contratação coletiva, com a promoção de uma política de rendimentos numa perspetiva de trabalho digno e igual”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “a efetivar o princípio constitucional «salário igual para trabalho igual e de igual valor» através de medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens (em vigor a partir de janeiro de 2019)”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “executar medidas concretas de redução da disparidade de rendimentos entre mulheres e homens”</p>	2	<p>Existem descritas nas GOP, medidas para o alcance do emprego pleno, produtivo e decente para todos.</p> <p>Em relação às pessoas com deficiência nada é referido especificamente, é mencionada a integração e reintegração de todas as pessoas no mercado de trabalho, para o tornar mais justo e inclusivo.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.5 Garantir o emprego produtivo e digno para todos	Alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor	GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação, Estratégia Portugal + Igual: “combater a discriminação salarial no cumprimento da nova lei de promoção da igualdade remuneratória por trabalho igual ou de igual valor”	2	(Justificação na página anterior)
	8.6 Aumentar a formação jovem	Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “No que respeita aos mais jovens continuar a promover o sucesso escolar, combatendo o abandono precoce da educação e formação e as baixas qualificações à saída do sistema”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “dar continuidade ao Programa Qualifica (...), no sentido de continuar a combater as baixas qualificações e reduzir a persistência das dificuldades de regresso ao mercado de trabalho”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “continuar a executar o Plano Nacional para a Juventude 2018/2021 (...), centrada na qualificação”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “através do reforço do papel do Instituto Português do Desporto e Juventude (...) política de valorização dos jovens nos domínios do apoio às qualificações (educação formal e não formal)”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar: “combate ao abandono escolar”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “generalização do nível secundário como patamar mínimo de qualificações</p>	3	A meta encontra-se abrangida em pleno nas GOP, através da implementação de planos para aumentar a formação jovem.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.7 Erradicar o trabalho forçado em todas as suas formas	Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e a eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “reforço da capacidade inspetiva da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Dar continuidade à agenda de combate à precariedade e de promoção de um maior equilíbrio nas relações laborais, reforçando a aposta na dinamização da contratação coletiva e reduzindo o recurso excessivo a contratos a prazo, falso trabalho independente e outras formas atípicas de trabalho”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Intensificar o combate à ilegalidade associada aos fenómenos migratórios e ao tráfico de seres humanos”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “a lei que aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor, e o IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021”</p>	2	<p>Nas GOP existem medidas para garantir a erradicação eficaz do trabalho forçado, da escravidão moderna e do tráfico de pessoas.</p> <p>Acerca da eliminação do recrutamento e utilização de crianças-soldado e da erradicação, até 2025, da exploração infantil nada é referido nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.8 Proteger o Direito do trabalho	Proteger os Direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “reforço da capacidade inspetiva da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Dar continuidade à agenda de combate à precariedade e de promoção de um maior equilíbrio nas relações laborais, reforçando a aposta na dinamização da contratação coletiva e reduzindo o recurso excessivo a contratos a prazo, falso trabalho independente e outras formas atípicas de trabalho”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “promoção da dignidade do emprego e do reforço dos direitos dos trabalhadores”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Intensificar o combate à ilegalidade associada aos fenómenos migratórios e ao tráfico de seres humanos”</p>	2	<p>Nas GOP existe a intenção de continuar a integrar a agenda de proteção dos Direitos do trabalho em todo o território nacional.</p> <p>Relativamente a assegurar ambientes de trabalho seguros para trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, nada existe especificamente mencionado.</p>
	8.9 Promover o turismo sustentável	Elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover a inovação e a sustentabilidade no turismo, aumentando a atratividade de todo o território ao longo do ano: “apostar numa estratégia de sustentabilidade capaz de gerar riqueza em todo o território”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover a inovação e a sustentabilidade no turismo, aumentando a atratividade de todo o território ao longo do ano: “A linha de apoio à Sustentabilidade no Turismo para apoio a projetos para gestão eficiente dos recursos, fluxos e procura”</p>	2	O instrumento de promoção do turismo sustentável proposto para 2019, irá facilitar o cumprimento desta meta, no entanto o emprego gerado e a dinamização da cultura e dos produtos locais devido a este tipo de turismo, não é explorada nas GOP.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.10 Fortalecer as instituições financeiras nacionais	Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar e expandir o acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos	<p>GOP 7 – Redução do endividamento da economia: “O aumento do crescimento potencial da economia nacional continua a passar, assim, pela prossecução de uma estratégia de desenvolvimento que garanta a sustentabilidade da dívida”</p> <p>GOP 7 – Redução do endividamento da economia: “Operacionalização de novos instrumentos financeiros no âmbito da reestruturação empresarial, através da disponibilização à economia portuguesa de fundos”</p> <p>GOP 7 – Redução do endividamento da economia, Programa Capitalizar: “Consolidação e materialização do alargamento do mandato de funções da IFD através da realização de operações de intermediário grossista no financiamento da banca comercial (operações de <i>on-lending e arrangement</i>), da implementação e gestão de instrumentos financeiros financiados por outros programas europeus de apoio às empresas (e. g. COSME) e do recurso a outras fontes de financiamento para a prossecução das suas atribuições (e. g. BEI, Fundo Europeu de Investimento Estratégicos - FEIE)”</p> <p>GOP 7 – Redução do endividamento da economia, Programa Capitalizar: “Contínua dinamização dos instrumentos financeiros disponibilizados à economia e aceleração de novos instrumentos destinados, designadamente, ao estímulo do mercado de capital de risco português e ao apoio às empresas exportadoras”</p> <p>GOP 7 – Redução do endividamento da economia, Programa Capitalizar: “Concretização da reestruturação das entidades financeiras na esfera do Ministério da Economia que atuam enquanto facilitadores do acesso ao crédito e capital por parte das empresas”</p>	2	<p>São referidas nas GOP as intenções de continuar a fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso a serviços bancários e financeiros para todos.</p> <p>Nada é mencionado nas GOP relativamente ao acesso aos serviços prestados pelas seguradoras.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	8.a Aumentar o apoio à Iniciativa de Ajuda para o Comércio	Aumentar o apoio à Iniciativa de Ajuda para o Comércio (<i>Aid for Trade</i>) para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive através do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros e nos restantes dossiês da política comercial da UE, junto com a salvaguarda dos interesses nacionais”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p>	1	<p>Relativamente às iniciativas <i>Aid for Trade</i> e Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos nada existe mencionado nas GOP.</p> <p>São, no entanto, referidas as intenções de Portugal participar nos processos negociais dos acordos de livre comércio com países terceiros.</p>
	8.b Desenvolver uma estratégia global para o emprego juvenil	Desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho (OIT)	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Qualificação de adultos e jovens: “Operacionalizar as medidas no âmbito da Estratégia Nacional para a Sinalização de Jovens que não estudam nem trabalham, desenvolvida com a OIT”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “através do reforço do papel do Instituto Português do Desporto e Juventude (...) política de valorização dos jovens (...), bem como da empregabilidade e estabilidade de emprego”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combate à precariedade: “combate à segmentação e precariedade no mercado de trabalho, especialmente entre os jovens”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “o prosseguimento de uma estratégia de emprego e trabalho para todos, envolvendo os diversos atores”</p>	3	<p>A meta encontra-se abrangida na sua totalidade nas GOP, através do desenvolvimento e operacionalização de uma estratégia global para o emprego, de acordo as diretrizes exigidas pela Organização Internacional do Trabalho, das quais o Pacto Mundial para o Emprego faz parte.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.1 Desenvolver infraestruturas sustentáveis e resilientes	Desenvolver infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando-se no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “fortalecimento do relacionamento com Espanha, (...) assim como a transição energética e o objetivo comum das interligações energéticas com o resto da Europa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “América do Norte, e em particular com os Estados Unidos da América, aprofundando a cooperação nas áreas (...) energia”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “fomentar a descarbonização através de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e reduzam o consumo de energia, melhorando a sustentabilidade”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Será ainda assegurada a continuidade da linha de apoio a intervenções de reabilitação que visem melhorar a eficiência energética nos bairros sociais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “O Governo prevê ainda agilizar o Fundo de Eficiência Energética (FEE)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “implementação de medidas de eficiência energética”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “No que se refere à descarbonização do ambiente urbano, as 10 cidades selecionadas para a implementação do Programa Laboratórios Vivos para a Descarbonização (...) para fomentar a descarbonização através de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e reduzam o consumo de energia, melhorando a sustentabilidade”</p>	3	A meta 9.1 encontra-se totalmente abrangida nas GOP, através de medidas e planos de ação específicos para o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.1 Desenvolver infraestruturas sustentáveis e resilientes	Desenvolver infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando-se no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “estabelecer para a administração central do Estado (por ministério), um caderno de encargos para implementação de medidas de eficiência energética e hídrica, de promoção de produção de energia para autoconsumo e de descarbonização da frota automóvel, designadamente prevendo que 50 % dos novos veículos do Parque de Veículos do Estado sejam elétricos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “O reforço dos sistemas de valorização de qualidade dos produtos agrícolas e géneros alimentícios, e de modos de produção sustentáveis”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “descarbonizar acelerando a transição energética e material”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “O preço e o acesso à energia (...) investir neste setor de forma a torná-lo mais transparente, competitivo e sustentável”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “desenvolver medidas que permitam aliviar os custos internalizados nos preços da energia”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNEC) (...) dar prioridade à eficiência energética; alcançar a liderança mundial em energia de fontes renováveis; e estabelecer condições equitativas para os consumidores”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Governo garantir a promoção da investigação científica aplicada a tecnologias limpas e novos métodos de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, bem como a tecnologias de armazenamento de energia”</p>	3	A meta 9.1 encontra-se totalmente abrangida nas GOP, através de medidas e planos de ação específicos para o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.1 Desenvolver infraestruturas sustentáveis e resilientes	Desenvolver infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando-se no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “exploração de fontes alternativas de produção de energia, nomeadamente ligadas à floresta, será criada a Plataforma Nacional para a Biomassa e Biorrefinarias, no âmbito do Plano Nacional para a Promoção das Biorrefinarias (PNPB)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “promover a eficiência energética”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “No domínio da promoção da eficiência energética, serão definidos os objetivos, metodologias e formas de premiar os ganhos de eficiência e proceder-se à regulamentação da gestão do consumo de energia final”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Numa perspetiva de conectividade do território e de integração e dinamização do mercado ibérico, europeu e internacional, destaca-se a aposta no reforço das interligações de eletricidade e gás da península ibérica com o resto da Europa (...) Destaca-se, ainda, a criação de um mercado grossista ibérico de gás natural (MIBGAS) (...) concretização do lançamento de uma interligação energética com o Reino de Marrocos”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Água e energia: “O Governo criou ainda o Fundo Ambiental para, entre outros, contribuir para a sustentabilidade dos serviços de águas”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Água e energia: “novo regime de atribuição da tarifa social de fornecimento de energia elétrica e de gás natural que promove o acesso através da atribuição oficiosa da tarifa a agregados economicamente vulneráveis”</p>	3	A meta 9.1 encontra-se totalmente abrangida nas GOP, através de medidas e planos de ação específicos para o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.2 Promover uma industrialização inclusiva e sustentável	Promover a industrialização inclusiva e sustentável e aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua participação nos países menos desenvolvidos	<p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “i) O FITEC - Fundo de Inovação, Tecnologia e Economia Circular”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “O reforço da colaboração científica e institucional entre vários setores da sociedade e economia, incluindo: (...) iii) O ambiente, com o estímulo a formas de economia circular”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Governo garantir a promoção da investigação científica aplicada a tecnologias limpas e novos métodos de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, bem como a tecnologias de armazenamento de energia”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “exploração de fontes alternativas de produção de energia, nomeadamente ligadas à floresta, será criada a Plataforma Nacional para a Biomassa e Biorrefinarias, no âmbito do Plano Nacional para a Promoção das Biorrefinarias (PNPB)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Numa perspetiva de conectividade do território e de integração e dinamização do mercado ibérico, europeu e internacional, destaca-se a aposta no reforço das interligações de eletricidade e gás da península ibérica com o resto da Europa (...) Destaca-se, ainda, a criação de um mercado grossista ibérico de gás natural (MIBGAS) (...) concretização do lançamento de uma interligação energética com o Reino de Marrocos”</p>	2	<p>Nas GOP encontra-se definido o plano de ação para a promoção de um tipo de industrialização mais inclusiva e sustentável, para o contexto português.</p> <p>Em relação ao aumento da participação da indústria no setor do emprego e no PIB, e duplicar a sua participação nos países menos desenvolvidos, nada é especificamente referido.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.3 Aumentar o acesso de pequenas indústrias aos serviços financeiros	Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados	<p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “prevê-se para 2019 a continuidade no apoio a PME através de concursos específicos do Portugal 2020 (FEDER e FSE) para capacitação dos fornecedores nacionais das redes de fornecedores, estando também previsto um novo concurso para seleção de mais redes de fornecedores”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “continuidade na disponibilização das Linhas Capitalizar num montante de 2700 milhões de euros, repartidas por um conjunto de instrumentos financeiros dirigidos maioritariamente a PME”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica na competitividade nos mercados internacionais”</p> <p>GOP 7 – Redução do endividamento da economia “agilizar o acesso das PME ao financiamento, promover a sua capitalização e o reforço do equilíbrio das estruturas financeiras”</p>	2	<p>Estão bem explicitadas nas GOP as medidas a implementar, de modo a aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, nomeadamente das pequenas e médias empresas, aos serviços financeiros.</p> <p>Já em relação aos países em desenvolvimento nada é referido nas GOP acerca desta temática.</p>
	9.4 Aumentar a sustentabilidade das infraestruturas	Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respetivas capacidades	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “assim como a transição energética e o objetivo comum das interligações energéticas com o resto da Europa”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “Foi ainda anunciada uma linha de crédito em maio de 2018 (...) para as empresas se capacitarem e modernizarem face aos novos desafios na área da eficiência energética”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.4 Aumentar a sustentabilidade das infraestruturas	Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades	<p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “i) O FITEC - Fundo de Inovação, Tecnologia e Economia Circular”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “O reforço da colaboração científica e institucional entre vários setores da sociedade e economia, incluindo: (...) iii) O ambiente, com o estímulo a formas de economia circular”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “descarbonizar acelerando a transição energética e material”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “a garantir a integração transversal da economia circular em diversas áreas de política (e.g. política da água ou política de educação), o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) (...) será um importante contributo para impulsionar o uso eficiente dos recursos mobilizados na economia, gerando ganhos e produtividade material, ambiental e económica”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “Governo garantir a promoção da investigação científica aplicada a tecnologias limpas e novos métodos de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, bem como a tecnologias de armazenamento de energia”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “exploração de fontes alternativas de produção de energia, nomeadamente ligadas à floresta, será criada a Plataforma Nacional para a Biomassa e Biorrefinarias, no âmbito do Plano Nacional para a Promoção das Biorrefinarias (PNPB)”</p>	2	<p>Nas GOP são definidas diretrizes para a modernização das infraestruturas e a reabilitação das indústrias, com recurso à tecnologia existente e a processos industriais ambientalmente corretos.</p> <p>Relativamente a uma maior eficiência na utilização de recursos, como instrumento para o aumento da sustentabilidade das infraestruturas, nada está referido nas GOP</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.5 Fortalecer a investigação e o desenvolvimento tecnológicos do setor industrial global	Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio-prazo “aumento das verbas destinadas ao incremento (...) da atividade científica e transferência de tecnologia”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Investigação: garantindo as condições para a produção de novos conhecimentos e a participação ativa em redes e programas internacionais I&D”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “reforço do investimento em I&D, o aumento dos níveis de inovação, especialização produtiva e o valor acrescentado de produtos e processos”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “reforço da importância dos projetos colaborativos e de cooperação entre empresas e o mundo científico no Portugal 2020”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “Apoio a diversas formas de cooperação entre empresas e entidades do sistema científico”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Reforçar o investimento em ciência e tecnologia, democratizando o conhecimento e inovação e incentivando a cooperação com as empresas “criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da atividade científica e à sua democratização, consolidando (...) os mecanismos de promoção do emprego científico”</p>	2	Para esta meta se considerar completa, seria necessário existirem referência nas GOP relativas ao aumento do número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento, por milhão de pessoas, e da despesa pública e privada para investigação e desenvolvimento.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.5 Fortalecer a investigação e o desenvolvimento tecnológicos do setor industrial global	Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Desenvolver a estratégia Portugal Espaço 2030, em estreita cooperação internacional (...) Capacitação científica e educação e cultura científica”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Implementar a agenda «Interações Atlânticas» e o Centro Internacional de Investigação do Atlântico, que visa a promover um programa de cooperação internacional de I&D para o reforço do conhecimento sobre as interações espaço-clima-oceano através da cooperação Norte-Sul/Sul-Norte”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “fortemente apoiadas pelo desenvolvimento tecnológico e pela inovação”</p>	2	(Justificação na página anterior)
	9.a Facilitar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis em países em desenvolvimento	Facilitar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes nos países em desenvolvimento, através de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos debates destinados a consolidar e reforçar as relações da UE com regiões/países terceiros, em particular com os países da vizinhança e parceiros estratégicos, nomeadamente em África”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “promover em 2019, a diplomacia científica, valorizando a internacionalização do ensino superior e da investigação científica e tecnológica e a cooperação internacional neste domínio, assim como as redes de investigadores da diáspora”</p>	1	Considera-se que esta meta é referida indiretamente no documento das GOP para 2019, uma vez que os argumentos mencionados não são traduzidos em nenhuma medida específica.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	9.a Facilitar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis em países em desenvolvimento	Facilitar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes nos países em desenvolvimento, através de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento	GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Estimular a relação com as diásporas científicas portuguesas no mundo, designadamente de investigadores e quadros qualificados, facilitando e reforçando a sua relação”	1	(Justificação na página anterior)
	9.b Apoiar a inovação tecnológica em países em desenvolvimento	Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às matérias-primas	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “promover em 2019, a diplomacia científica, valorizando a internacionalização do ensino superior e da investigação científica e tecnológica e a cooperação internacional neste domínio, assim como as redes de investigadores da diáspora”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Investigação: garantindo as condições para a produção de novos conhecimentos e a participação ativa em redes e programas internacionais I&D”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Estimular a relação com as diásporas científicas portuguesas no mundo, designadamente de investigadores e quadros qualificados, facilitando e reforçando a sua relação”</p>	2	<p>Estão explícitas nas GOP, as intenções do Estado Português em apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nos países da diáspora.</p> <p>Nada é mencionado em relação a um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às matérias-primas no contexto de inovação tecnológica.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO	9.c Aumentar o acesso dos países menos desenvolvidos às tecnologias de informação	Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e empenho na oferta do acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos	GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação com a Índia, incluindo um novo programa de cooperação com instituições líderes a nível internacional, como os Indian Institutes of Technology, a Agência Espacial da Índia e instituições na área das nanociências e biociências”	1	Nas GOP apenas é feita referência ao reforço da cooperação com a Índia, para incrementar o acesso de ambas as partes a serviços tecnológicos. As tecnologias de informação e comunicação, podem estar contempladas nesta parceria, no entanto isso não está explícito nas GOP.
10 – REDUZIR AS DESIGALDADES	10.1 Alcançar o crescimento do rendimento da população mais pobre	Alcançar progressivamente, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional	GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através de medidas que possibilitem a elevação do rendimento disponível das famílias e de uma maior justiça e equidade fiscais” GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através do combate à pobreza e à exclusão social, privilegiando os grupos mais vulneráveis, nomeadamente os idosos, as pessoas com deficiência e, em especial, as crianças e jovens, tendo em conta não só a elevada incidência da pobreza infantil, mas igualmente a vulnerabilidade acrescida dos agregados familiares com crianças” GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a repartição de rendimentos, com foco no combate à pobreza das crianças e jovens, dirigidas em particular à primeira infância” GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “A recuperação do rendimento disponível das famílias, elemento essencial do combate à pobreza” GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “promover a redução das desigualdades através da elevação do rendimento disponível das famílias”	1	Em relação à meta 10.1 apenas são salientadas, nas GOP, as intenções de aumentar o rendimento da porção mais pobre da população portuguesa e de combater as diversas formas de precariedade, no entanto não existe a especificação de nenhuma medida.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.2 Promover a inclusão social, económica e política	Empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra	<p>GOP 1.1 – Estratégias de médio-prazo: “apostar numa maior coesão económica e social”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Continuar-se-á a aposta nas políticas de desporto, a par das políticas de educação e juventude, já que constituem um instrumento (...) no reforço da coesão social e territorial”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Autonomia institucional do ensino superior, com ciência aberta e melhores níveis de qualificação superior da população: “alargamento e a contínua democratização do ensino superior num contexto de maior inclusão social”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através do combate à pobreza e à exclusão social, privilegiando os grupos mais vulneráveis, nomeadamente os idosos, as pessoas com deficiência e, em especial, as crianças e jovens, tendo em conta não só a elevada incidência da pobreza infantil, mas igualmente a vulnerabilidade acrescida dos agregados familiares com crianças”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através de medidas que possibilitem a elevação do rendimento disponível das famílias e de uma maior justiça e equidade fiscais”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “o prosseguimento de uma estratégia de emprego e trabalho para todos, envolvendo os diversos atores”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a repartição de rendimentos, com foco no combate à pobreza das crianças e jovens, dirigidas em particular à primeira infância”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “a lei que institui a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração”</p>	3	Esta meta encontra-se contemplada nas GOP, através da clara aposta no reforço da coesão económica, social e política portuguesa.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.2 Promover a inclusão social, económica e política	Empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra	GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “No domínio da coesão social, a promoção da igualdade entre mulheres e homens e da não discriminação constitui um imperativo ético, jurídico e constitucional, na defesa e na garantia dos direitos fundamentais”	3	(Justificação na página anterior)
	10.3 Garantir a igualdade de oportunidades	Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Continuar-se-á a aposta nas políticas de desporto, a par das políticas de educação e juventude, já que constituem um instrumento (...) no combate (...) a comportamentos discriminatórios”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através de medidas que possibilitem a elevação do rendimento disponível das famílias e de uma maior justiça e equidade fiscais”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através da promoção do acesso de todos os cidadãos a bens e serviços públicos de primeira necessidade, articulando as atuações na área da saúde, educação, ação social, emprego e cultura e demais serviços, reforçando esta vertente no combate ao empobrecimento e na garantia da dignidade humana”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através do combate à pobreza e à exclusão social, privilegiando os grupos mais vulneráveis, nomeadamente os idosos, as pessoas com deficiência e, em especial, as crianças e jovens, tendo em conta não só a elevada incidência da pobreza infantil, mas igualmente a vulnerabilidade acrescida dos agregados familiares com crianças”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.3 Garantir a igualdade de oportunidades	Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito	<p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a educação, alargando o seu alcance e reforçando a sua importância na diminuição das desigualdades nos rendimentos primários e na quebra da transmissão intergeracional da pobreza; o emprego, promovendo um mercado de trabalho mais justo e inclusivo, capaz de responder às situações mais difíceis de integração e reintegração”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a repartição de rendimentos, isto é, uma redistribuição mais equilibrada por via de transferências sociais e de políticas salariais adequadas, de uma melhor distribuição da carga fiscal e de um sistema de proteção social abrangente, ajustado e capaz de se adaptar à evolução da realidade social”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “Em 2019, o Governo continuará a intensificar um conjunto de políticas transversais que procuram promover, a curto prazo, uma efetiva igualdade de oportunidades e garantir o exercício pleno de direitos nas áreas da mobilidade, da aprendizagem ao longo da vida, do combate à violência e discriminação e do acesso à saúde”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “A recuperação do rendimento disponível das famílias, elemento essencial do combate à pobreza e às desigualdades”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “promover a redução das desigualdades através da elevação do rendimento disponível das famílias”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “a efetivar o princípio constitucional «salário igual para trabalho igual e de igual valor» através de medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens (em vigor a partir de janeiro de 2019)”</p>	3	Esta meta encontra-se contemplada nas GOP, através da definição e promoção de políticas capazes de garantir a igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.3 Garantir a igualdade de oportunidades	Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito	<p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “a lei que institui a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade: “A promoção do acesso de todos os cidadãos a bens e serviços públicos de primeira necessidade, articulando as atuações na área da saúde, educação, emprego, ação social e demais serviços”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade Saúde: “de medidas que visam a promoção de uma efetiva redução das desigualdades e uma maior equidade no acesso à saúde com reforço da qualidade e eficiência dos cuidados de saúde”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “políticas que vêm sendo desenvolvidas no sentido da redução das desigualdades entre cidadãos no acesso à saúde, visando responder melhor e de forma adequada às suas necessidades”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “No sentido de ajudar que todos possam cumprir os 12 anos de escolaridade obrigatória, continuou a ser reforçada a ação social escolar, tendo-se procedido à criação do 3.º escalão de Ação Social Escolar para combater as desigualdades e o insucesso escolar”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	10.4 Adotar políticas igualitárias	Adotar políticas, especialmente a nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade	GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “através do reforço do papel do Instituto Português do Desporto e Juventude (...) política de valorização dos jovens (...) nomeadamente através do reforço da ação social escolar”	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.4 Adotar políticas igualitárias	Adotar políticas, especialmente a nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “Continuar-se-á a aposta nas políticas de desporto, a par das políticas de educação e juventude, já que constituem um instrumento (...) no combate ao isolamento social”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Redução do insucesso e do abandono escolar precoce: “Continuação do reforço da ação social escolar, instrumento essencial na redução do impacto das desigualdades entre os alunos”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através de medidas que possibilitem a elevação do rendimento disponível das famílias e de uma maior justiça e equidade fiscais”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “implementação da Iniciativa Portugal Inovação Social (IPIS), que visa a desenvolver e dinamizar o mercado de investimento social em Portugal”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Apoios do Fundo para a Inovação Social”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através da promoção do acesso de todos os cidadãos a bens e serviços públicos de primeira necessidade, articulando as atuações na área da saúde, educação, ação social, emprego e cultura e demais serviços, reforçando esta vertente no combate ao empobrecimento e na garantia da dignidade humana”</p>	3	Esta meta encontra-se totalmente abrangida nas GOP, através da definição e adoção de políticas igualitárias, especialmente a nível fiscal, salarial e de proteção social.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.4 Adotar políticas igualitárias	Adotar políticas, especialmente a nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade	<p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através do combate à pobreza e à exclusão social, privilegiando os grupos mais vulneráveis, nomeadamente os idosos, as pessoas com deficiência e, em especial, as crianças e jovens, tendo em conta não só a elevada incidência da pobreza infantil, mas igualmente a vulnerabilidade acrescida dos agregados familiares com crianças”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “a repartição de rendimentos, isto é, uma redistribuição mais equilibrada por via de transferências sociais e de políticas salariais adequadas, de uma melhor distribuição da carga fiscal e de um sistema de proteção social abrangente, ajustado e capaz de se adaptar à evolução da realidade social”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “Em 2019, o Governo continuará a intensificar um conjunto de políticas transversais que procuram promover, a curto prazo, uma efetiva igualdade de oportunidades e garantir o exercício pleno de direitos nas áreas da mobilidade, da aprendizagem ao longo da vida, do combate à violência e discriminação e do acesso à saúde”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “a efetivar o princípio constitucional «salário igual para trabalho igual e de igual valor» através de medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens (em vigor a partir de janeiro de 2019)”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Saúde: “políticas que vêm sendo desenvolvidas no sentido da redução das desigualdades entre cidadãos no acesso à saúde, visando responder melhor e de forma adequada às suas necessidades”</p>	3	Esta meta encontra-se totalmente abrangida nas GOP, através da definição e adoção de políticas igualitárias, especialmente a nível fiscal, salarial e de proteção social.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGALDADES	10.4 Adotar políticas igualitárias	Adotar políticas, especialmente a nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade	<p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Educação: “No sentido de ajudar que todos possam cumprir os 12 anos de escolaridade obrigatória, continuou a ser reforçada a ação social escolar, tendo-se procedido à criação do 3.º escalão de Ação Social Escolar para combater as desigualdades e o insucesso escolar”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação, Estratégia Portugal + Igual: “combater a discriminação salarial no cumprimento da nova lei de promoção da igualdade remuneratória por trabalho igual ou de igual valor”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	10.5 Regular e monitorizar mercados e instituições financeiras globais	Melhorar a regulamentação e monitorização dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Do debate sobre o futuro da Europa decorrerão decisões com impacto considerável, nomeadamente no que se refere à União Económica e Monetária, ao financiamento da UE e da Zona Euro com a negociação do próximo Quadro Financeiro Plurianual para o período 2021-2027”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Defender os interesses nacionais na negociação do próximo Quadro Financeiro Plurianual”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p>	2	<p>Estão presentes nas GOP medidas para a melhoria da regulamentação e monitorização dos mercados e instituições financeiras europeias.</p> <p>A nível global apenas é referido a valorização das instituições financeiras multilaterais, não sendo explícito se a regulamentação e monitorização fazem parte desta apreciação.</p>
	10.6 Assegurar a representação efetiva de países em desenvolvimento	Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento nas tomadas de decisão nas instituições económicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, credíveis, responsáveis e legítimas	–	0	Nas GOP não são contempladas medidas para assegurar a representação efetiva dos países em desenvolvimento nas tomadas de decisão nas instituições económicas e financeiras internacionais globais.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.7 Facilitar a migração e a mobilidade global	Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “contribuir para o desenvolvimento de uma política humanitária em matéria de asilo, de migrações e de acolhimento dos refugiados”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na agenda multilateral das migrações”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “implementação do Tech Visa, que vai permitir acelerar a concessão de vistos de trabalho a trabalhadores estrangeiros altamente qualificados”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Melhorar o serviço prestado ao cidadão estrangeiro residente, conferindo celeridade nos processos de concessão e renovação de autorizações de residência”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação, Estratégia Portugal + Igual: “Continuidade de uma política migratória moderna e transversal, de atração e fixação de migrantes, que proporcione uma resposta integrada e mais adequada às dinâmicas migratórias contemporâneas e às necessidades atuais de integração das pessoas migrantes”</p>	3	A meta 10.7 encontra-se totalmente abrangida nas GOP, através das diretrizes que pretendem facilitar a migração e a mobilidade global.
	10.a Implementar princípios de tratamento diferenciado para países menos desenvolvidos	Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular para os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da Organização Mundial do Comércio	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros e nos restantes dossiês da política comercial da UE, junto com a salvaguarda dos interesses nacionais”</p>	1	As Grandes Opções do Plano, apenas fazem referência à intenção da participação de Portugal nos vários processos negociais de acordos sobre livre comércio com países terceiros, não é nítido que esses tais processos conduzam à implementação do princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.b Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e aos fluxos financeiros	Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos desenvolvidos, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos debates destinados a consolidar e reforçar as relações da UE com regiões/países terceiros, em particular com os países da vizinhança e parceiros estratégicos, nomeadamente em África”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “destacam-se para 2019, a continuidade na execução dos programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor Leste; a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular e da promoção do alargamento destas iniciativas a novas geografias, como a América Latina, o Norte de África e a África Ocidental”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “Importante neste domínio será também a contribuição portuguesa para o novo regime de mobilidade da CPLP e para a cooperação entre o Banco Africano de Desenvolvimento e os países africanos de língua portuguesa”</p>	3	Esta meta consta específicas nas GOP, através das políticas definidas para incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES	10.c Reduzir a transação de remessas de migrantes	Reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os mecanismos de remessas com custos superiores a 5%	GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação, Estratégia Portugal + Igual: “Continuidade de uma política migratória moderna e transversal, de atração e fixação de migrantes, que proporcione uma resposta integrada e mais adequada às dinâmicas migratórias contemporâneas e às necessidades atuais de integração das pessoas migrantes”	1	Nas GOP apenas é mencionada a intenção de dar continuidade a uma política migratória moderna e transversal que poderá estar, ainda que de uma forma indireta, relacionada com a redução dos custos de transação de remessas dos migrantes.
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.1 Garantir acesso universal à habitação	Garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio-prazo: “acesso à habitação”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “através do reforço do papel do Instituto Português do Desporto e Juventude (...) política de valorização dos jovens (...) nomeadamente através (...) do arrendamento”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “políticas de habitação e de regeneração urbana que permitem a fixação de capital humano e a qualificação dos territórios urbanos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Será ainda assegurada a continuidade da linha de apoio a intervenções de reabilitação que visem melhorar a eficiência energética nos bairros sociais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Garantir o acesso de todos a uma habitação adequada e orientada para as pessoas, passando por um alargamento do âmbito de beneficiários e da dimensão do parque habitacional com apoio público”</p>	3	A meta 10.1 encontra-se contemplada na sua totalidade nas GOP, através das diretrizes referentes ao acesso universal à habitação.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.1 Garantir acesso universal à habitação	Garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Para dar resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional, foi aprovado em 2018 o Programa Porta de Entrada, orientado para necessidades de alojamento urgente em resultado de desastres naturais ou fenómenos de migrações coletivas, e o Programa 1.º Direito, que visa proporcionar o acesso a uma habitação adequada e acabar, até 2024 com situações habitacionais indignas de pessoas que não dispõem de capacidade financeira para encontrar uma solução habitacional no mercado”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Para garantir o acesso à habitação aos que não têm resposta por via do mercado, será implementado o Programa de Arrendamento Acessível, que visa incentivar uma oferta alargada de habitação para arrendamento a preços acessíveis, compatíveis com os rendimentos das famílias”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Programa Porta ao Lado (...) apoiar os agregados familiares em matéria de acesso à habitação”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA) (...) âmbito da habitação, através de soluções complementares de habitação, acolhimento e respostas sociais”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	11.2 Garantir Sistemas de transportes acessíveis	Proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio prazo: “facilitação da mobilidade das famílias”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “A integração das políticas urbanas, nas suas diferentes dimensões (...) mobilidade mais inteligente”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Conetividade territorial: “Plano Ferrovia 2020 (...) garantir o aumento da mobilidade ferroviária de pessoas”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.2 Garantir Sistemas de transportes acessíveis	Proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mobilidade sustentável: “Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) nos transportes públicos, abrangendo todo o país, o qual terá um profundo impacto nos padrões de mobilidade”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mobilidade sustentável: “descarbonização do transporte público de passageiros, serão disponibilizados novos apoios à eficiência energética dos transportes, financiados pelo Fundo de Coesão”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mobilidade sustentável: “o Governo prevê lançar as bases para a definição do Plano Estratégico para a Mobilidade Suave e Ativa”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “O Fundo Ambiental (...) promovendo o transporte público e as frotas de baixas emissões”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “Promover a melhoria das condições de mobilidade das pessoas com deficiência, através da progressiva adaptação e modernização dos serviços e infraestruturas de todos os meios de transporte, por forma a garantir a sua utilização pela totalidade dos utentes”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Transportes: “A criação de condições para mais e melhores serviços de transporte destaca-se como outra das vertentes essenciais no sentido de recuperar o serviço público de transporte e devolver a mobilidade aos cidadãos”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Transportes: “aplicação do novo modelo de organização e gestão dos transportes nas áreas metropolitanas”</p>	2	<p>Em relação à melhoria da segurança rodoviária, através da expansão da rede de transportes públicos, nada é explicitado nas GOP.</p> <p>Estão descritas nas GOP alguns dos planos para proporcionar a todas as pessoas, o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.3 Promover a urbanização sustentável	Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países	<p>GOP 5 – Valorização do território: “Território competitivo - ancorado no desenvolvimento de políticas de habitação e de regeneração urbana que permitam a fixação de capital humano e qualificação dos territórios urbanos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “A integração das políticas urbanas, nas suas diferentes dimensões, desde a melhoria da eficiência na provisão de serviços públicos, passando pela sustentabilidade no uso dos recursos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “os programas de apoio à reabilitação nomeadamente o Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU), o Programa Reabilitar para Arrendar e o Programa «Casa Eficiente 2020»”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “O PNPOT (...) promover um sistema urbano policêntrico; promover a inclusão e valorizar a diversidade territorial; reforçar a conectividade interna e externa; e promover a governança territorial”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “No que se refere à descarbonização do ambiente urbano, as 10 cidades selecionadas para a implementação do Programa Laboratórios Vivos para a Descarbonização já se encontram a desenvolver os seus planos de ação, projetados para uma vigência de cerca de três anos, para fomentar a descarbonização através de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e reduzam o consumo de energia, melhorando a sustentabilidade, a inclusão social e a qualidade de vida destes territórios”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Para garantir o acesso à habitação aos que não têm resposta por via do mercado, será implementado o Programa de Arrendamento Acessível, que visa incentivar uma oferta alargada de habitação para arrendamento a preços acessíveis, compatíveis com os rendimentos das famílias”</p>	3	A meta 11.3 encontra-se eficazmente descrita nas GOP, devido à definição dos planos de ação para garantir um tipo de urbanização cada vez mais inclusiva e sustentável.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.3 Promover a urbanização sustentável	Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planeamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Programa Porta ao Lado (...) apoiar os agregados familiares em matéria de acesso à habitação”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades: “Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA) (...) âmbito da habitação, através de soluções complementares de habitação, acolhimento e respostas sociais</p>	3	(Justificação na página anterior)
	11.4 Fortalecer o património cultural e natural	Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio-prazo: “intervenção no património material e imaterial”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Valorizar a cultura: “No domínio do património, investindo na sua preservação, revitalização e valorização”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Valorizar a cultura: “(…) plano da criação e requalificação de equipamentos”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Valorizar a cultura: “Desenvolver o programa nacional de investimento em recuperação económica”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “vi) Na cultura, promovendo a difusão e a valorização do património cultural nas suas mais variadas dimensões”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover a inovação e a sustentabilidade no turismo, aumentando a atratividade de todo o território ao longo do ano: “O Programa REVIVE (...) promoção da recuperação e valorização do património do Estado”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “combater a degradação do património edificado”</p>	3	Este ODS encontra-se abrangido nas GOP através das medidas descritas para proteger e conservar o património cultural e natural português.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.4 Fortalecer o património cultural e natural	Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “a preservação e qualificação do património histórico e cultural (material e imaterial)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Valorização do Interior: “valorização do capital natural e da manutenção da paisagem”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “Remunerar os serviços prestados pelo capital natural”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Cultura: “programas de financiamento das ações de inventariação, estudo, salvaguarda e valorização do património material e imaterial”</p>	3	(Justificação na página seguinte)
	11.5 Reduzir o impacto das catástrofes	Reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas económicas diretas causadas por essa via no produto interno bruto global, incluindo as catástrofes relacionadas com a água, focando-se sobretudo na proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Para dar resposta às famílias que vivem em situação de grave carência habitacional, foi aprovado em 2018 o Programa Porta de Entrada, orientado para necessidades de alojamento urgente em resultado de desastres naturais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “efeito que as alterações climáticas têm sobre estes recursos (...) Planos de Gestão de Riscos de Zonas de Inundação (PGRI) (...) projetos relativos a intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias, em zonas de inundações frequentes”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Adicionalmente, o Plano de Investimento de Médio Prazo do Grupo Águas de Portugal (AdP) (...) o aumento da resiliência dos sistemas, nomeadamente para enfrentar eventos extremos, como a seca e as alterações climáticas”</p>	2	Nas GOP, para esta meta, apenas existem referências a medidas para o aumento da resiliência do território, dos sistemas de abastecimento de água e da capacidade de resposta face a catástrofes.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.5 Reduzir o impacto das catástrofes	Reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas económicas diretas causadas por essa via no produto interno bruto global, incluindo as catástrofes relacionadas com a água, focando-se sobretudo na proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade	GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “Adaptar território e gerar resiliência”	2	(Justificação na página anterior)
	11.6 Reduzir os impactes ambientais	Reduzir o impacte ambiental negativo <i>per capita</i> nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “permitirá uma melhoria nas práticas de gestão e maior garantia na salvaguarda dos objetivos ambientais e de saúde pública na gestão dos resíduos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ruído: “desenvolvimento da Estratégia Nacional de Ruído (...) criar um quadro de referência para a abordagem holística da prevenção e redução do ruído”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência do ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “redução da poluição urbana nas massas de água, e para as operações com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Combater a deposição de lixo em meio marinho, através de projetos que promovam boas práticas no mar, a recolha dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e a criação de infraestruturas adequadas para a sua receção em terra e posterior valorização”</p>	2	<p>Nas GOP apenas existem medidas para melhorar qualidade do ar, água e a gestão de resíduos municipais, de modo a reduzir o impacte ambiental negativo nas cidades.</p> <p>Em relação à redução de impactes <i>per capita</i> nas cidades, nada se encontra mencionado nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.7 Proporcionar espaços públicos acessíveis	Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “Mais de 820 projetos de reabilitação do espaço público, no âmbito dos apoios do Portugal 2020 à regeneração urbana e à regeneração de comunidades desfavorecidas”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “Continuando a promover, de forma gradual, o reforço das acessibilidades ao edificado público”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “Desenvolvendo, em articulação com os municípios, um programa, «Territórios Inclusivos», que assegure as acessibilidades físicas e comunicacionais”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “Promover a melhoria das condições de mobilidade das pessoas com deficiência, através da progressiva adaptação e modernização dos serviços e infraestruturas de todos os meios de transporte, por forma a garantir a sua utilização pela totalidade dos utentes”</p>	2	Em relação a este ODS, nas GOP, apenas são propostas medidas para a reabilitação dos espaços públicos, tornando-o mais inclusivos e acessíveis para pessoas com deficiência.
	11.a Apoiar relações positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais	Apoiar relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planeamento nacional e regional de desenvolvimento	GOP 5 – Valorização do território, Agricultura: “A expansão da área irrigável é estratégica para o incremento do desempenho na agricultura, bem como indutora da melhoria das condições de vida no meio rural, tendo em conta os impactos positivos na competitividade económica dos territórios, nomeadamente através da criação de atividade produtiva que contribua para a fixação das populações e para a evolução positiva das exportações”	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.a Apoiar relações positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais	Apoiar relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planeamento nacional e regional de desenvolvimento	<p>GOP 6 – Modernização do Estado, Descentralização e subsidiariedade como base da reforma do Estado: “Governo dará coerência territorial à administração desconcentrada do Estado e promoverá a integração de serviços desconcentrados do Estado nas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), priorizando a generalização da rede de serviços públicos de proximidade, em estreita colaboração com as autarquias locais”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Transportes: “melhorando as condições do transporte ferroviário de passageiros a nível urbano e regional, dando continuidade à política de investimento em frota e em recursos humanos”</p> <p>GOP 8.3 – Promoção do acesso a bens e serviços públicos de primeira necessidade, Água e energia: “O Governo está igualmente empenhado em criar mecanismos de compensação regional que assegurem a sustentabilidade dos sistemas estatais cujos utilizadores municipais estejam integrados em territórios de baixa densidade”</p>	2	<p>Existem nas GOP a nítida intenção de fomentar e apoiar as relações económicas, sociais entre as áreas urbanas, periurbanas e rurais, de modo a reforçar o planeamento nacional e regional de desenvolvimento.</p> <p>As interações ambientais positivas entre as diversas áreas, não se encontram descritas nas GOP.</p>
	11.b Implementar políticas e planos integrados no âmbito da Redução do Risco de Desastres de Sendai	Aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às alterações climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Enquadramento para a Redução do Risco de Desastres de Sendai 2015-2030, a gestão holística do risco de desastres a todos os níveis	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “a exploração do potencial endógeno de cada território, a utilização eficiente dos recursos, a sustentabilidade ambiental e a coesão e resiliência territorial”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “A integração das políticas urbanas, nas suas diferentes dimensões (...) passando pela sustentabilidade no uso dos recursos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “Reforçar a segurança das populações e a proteção dos espaços florestais, através da implementação de estratégias de redução de riscos coletivos”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.b Implementar políticas e planos integrados no âmbito da Redução do Risco de Desastres de Sendai	Aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às alterações climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Enquadramento para a Redução do Risco de Desastres de Sendai 2015-2030, a gestão holística do risco de desastres a todos os níveis	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “permitirá uma melhoria nas práticas de gestão e maior garantia na salvaguarda dos objetivos ambientais e de saúde pública na gestão dos resíduos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos (...) atenuar os impactos negativos das alterações climáticas na zona costeira (elevação do nível médio das águas do mar, aumento do número e intensidade das tempestades e de outros riscos climáticos)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência do ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Planos de Gestão de Riscos de Zonas de Inundação (PGRI)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “Adaptar território e gerar resiliência”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “9) Garantir nos instrumentos de gestão territorial a diminuição da exposição a riscos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “Com a entrada em vigor dos Programas da Orla Costeira, o litoral passa a dispor, em toda a sua extensão, de um conjunto atualizado e harmonizado de instrumentos de planeamento e de gestão territorial, que especificam as diretrizes e normas de proteção costeira e de salvaguarda de pessoas e bens face aos riscos”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Estímulo à implementação da Estratégia Nacional de Proteção Civil Preventiva (...) fortalecendo a governança na gestão do risco, a melhoria do conhecimento, a adoção de estratégias de resiliência e o reforço da resposta operacional”</p>	2	<p>As GOP descrevem medidas para aumentar a implementação, por parte do maior número de aglomerados populacionais, de políticas e planos integrados para a inclusão e a eficiência na utilização dos recursos disponíveis.</p> <p>O planeamento das estratégias de redução dos riscos coletivos, mencionadas nas GOP, têm como principal objetivo a mitigação e adaptação das áreas urbanas às alterações climáticas.</p> <p>Relativamente ao Enquadramento para a Redução do Risco de Desastres de Sendai 2015-2030 nada é mencionado nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	11.c Apoiar a construção sustentável e resiliente em países menos desenvolvidos	Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação nos fóruns multilaterais e regionais de cooperação, desenvolvimento e segurança”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “destacam-se para 2019, a continuidade na execução dos programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor Leste; a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular e da promoção do alargamento destas iniciativas a novas geografias, como a América Latina, o Norte de África e a África Ocidental”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “Importante neste domínio será também a contribuição portuguesa para o novo regime de mobilidade da CPLP e para a cooperação entre o Banco Africano de Desenvolvimento e os países africanos de língua portuguesa”</p>	1	As GOP mencionam um reforço da cooperação internacional em vários contextos, contudo não há uma especificação em relação à construção de infraestruturas sustentáveis e resilientes, nos países menos desenvolvidos.
12 – PRODUÇÃO E CONSUMO	12.1 Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis	Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países a tomar medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento	–	0	Nas GOP não são contempladas medidas para a implementação do Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	12.2 Alcançar a gestão e a utilização sustentável dos recursos naturais	Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	<p>GOP 5 – Valorização do território: “Território sustentável - através da utilização eficiente dos diversos recursos, como a água, a energia, o litoral, os valores naturais e a biodiversidade, assegurando a transição para uma economia neutra em carbono e ancorada nos princípios da economia circular”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “O PNPT (...) gerir os recursos naturais de forma sustentável”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “utilização eficiente dos diversos recursos como a água”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “A integração das políticas urbanas, nas suas diferentes dimensões, desde a melhoria da eficiência na provisão de serviços públicos, passando pela sustentabilidade no uso dos recursos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “a exploração do potencial endógeno de cada território, a utilização eficiente dos recursos, a sustentabilidade ambiental e a coesão e resiliência territorial”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “garantir a integração transversal da economia circular em diversas áreas de política (e.g. política da água ou política de educação), o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) (...) será um importante contributo para impulsionar o uso eficiente dos recursos mobilizados na economia, gerando ganhos e produtividade material, ambiental e económica”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “continuidade à Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (...) medidas de melhoria da gestão dos recursos naturais e da proteção do solo, água, ar, biodiversidade e paisagem”</p>	3	As GOP definem planos e políticas explícitas para alcançar a gestão e a utilização sustentável dos recursos naturais.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	12.2 Alcançar a gestão e a utilização sustentável dos recursos naturais	Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos, de forma a assegurar o uso sustentável dos recursos do mar e salvaguardar os recursos genéticos marinhos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Melhoria (...) conservação e gestão dos recursos marítimos”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	12.3 Reduzir o desperdício alimentar	Reduzir para metade o desperdício de alimentos <i>per capita</i> a nível mundial, de retalho e do consumidor, e reduzir os desperdícios de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo os que ocorrem pós-colheita	<p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Reforçar a cooperação no Mediterrâneo, nomeadamente a atividade de investigação e inovação no âmbito do Programa Europeu PRIMA em cadeias de valor alimentar”</p> <p>GOP 5 - Valorização do território, Agricultura: “A prossecução da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar e do respetivo Plano de Ação”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “em alinhamento com (...) a Estratégia de Combate ao Desperdício Alimentar”</p>	2	<p>Existem nas GOP, referência à implementação de estratégias para a redução do desperdício alimentar.</p> <p>Também para o contexto internacional, é mencionado o reforço em investigação e inovação para o setor alimentar, ao longo de toda a cadeia de produção e abastecimento.</p>
	12.4 Alcançar a gestão sustentável de resíduos e produtos químicos	Alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, minimizando os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente	<p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “ações relativas às novas (re)utilizações a dar aos resíduos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “O Governo pretende dinamizar e apoiar soluções e ações relativamente à prevenção da produção de resíduos, e promover a recirculação de recursos materiais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “O Governo prossegue, em 2019, o incentivo e apoio à investigação e inovação para promover projetos relevantes em domínios como a prevenção e gestão de resíduos”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	12.4 Alcançar a gestão sustentável de resíduos e produtos químicos	Alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, minimizando os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “garantindo, a partir de 2019, a continuidade da aplicação dos princípios de autossuficiência e da proximidade para a gestão de resíduos perigosos em território nacional”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência do ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “redução da poluição urbana nas massas de água, e para as operações com vista à melhoria da qualidade de água”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Combater a deposição de lixo em meio marinho, através de projetos que promovam boas práticas no mar, a recolha dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e a criação de infraestruturas adequadas para a sua receção em terra e posterior valorização”</p>	2	<p>Nas GOP estão mencionadas algumas ações para o alcance de uma gestão ambientalmente saudável dos resíduos, incluindo a redução significativa da sua libertação para o ar, água e solo.</p> <p>Relativamente à gestão de produtos químicos, nada é mencionado nas GOP.</p>
	12.5 Reduzir a geração de resíduos	Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “Ao nível da política dos 3R (reduzir, reutilizar e reciclar), pretende-se a redução da deposição em aterro dos resíduos urbanos biodegradáveis, bem como aumentar a taxa de preparação para reutilização e reciclagem dos resíduos com o objetivo de, em 2020: reduzir para 35 % a deposição em aterro dos resíduos urbanos biodegradáveis; e aumentar para 50 % a taxa de preparação para reutilização e reciclagem de resíduos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “consolidação da legislação em matéria ambiental, incluindo a relativa à prevenção da contaminação do solo e sua remediação”</p>	3	A meta 12.5 é referida plenamente nas GOP, através de medidas específicas para a redução da geração de resíduos, por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.
	12.6 Incentivar a sustentabilidade corporativa	Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade	GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “i) O FITEC - Fundo de Inovação, Tecnologia e Economia Circular”	1	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	12.6 Incentivar a sustentabilidade corporativa	Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade	<p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “O reforço da colaboração científica e institucional entre vários setores da sociedade e economia, incluindo: (...) iii) O ambiente, com o estímulo a formas de economia circular”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “além das empresas, foram apoiados também projetos de soluções locais, com as Juntas de Freguesia, e setoriais, como a construção e compras públicas. Este apoio irá continuar em 2019, abrangendo novas áreas e sempre em articulação com as ações/orientações constantes do PAEC”</p>	1	Os planos de definidos nas GOP para a implementação eficaz de estratégias de economia circular, apesar da sua estreita ligação ao universo corporativo, não garantem a adoção práticas sustentáveis por parte das empresas.
	12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis	Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais	GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “além das empresas, foram apoiados também projetos de soluções locais, com as Juntas de Freguesia, e setoriais, como a construção e compras públicas. Este apoio irá continuar em 2019, abrangendo novas áreas e sempre em articulação com as ações/orientações constantes do PAEC”	3	Existem, definidas nas GOP, evidências da promoção de práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.
	12.8 Consciencializar para o desenvolvimento sustentável	Garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza	GOP 1.2 – Portugal no mundo: “o Governo continuará a desenvolver todos os esforços para defender e promover os direitos humanos, contribuirá para a agenda das migrações, e para a resposta às crises humanitárias que afetam o globo, assim como promoverá os objetivos de desenvolvimento sustentável, em particular no seio das Nações Unidas, mas também através da participação em outros fóruns e organizações multilaterais e regionais relevantes”	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	12.8 Conscienciar para o desenvolvimento sustentável	Garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza	GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Importa igualmente continuar a valorizar as organizações da sociedade civil e a promover a materialização de estratégias de complementaridade com os atores públicos, essenciais para a cooperação para o desenvolvimento, mas também para a educação para o desenvolvimento e a ação humanitária e de emergência”	2	<p>É atribuído às organizações da sociedade civil um papel fundamental na educação para o desenvolvimento, na facilitação de informação relevante e na consciencialização da população.</p> <p>Apesar de estar mencionado nas GOP a clara intenção de defender e promover os objetivos de desenvolvimento sustentável, em particular no seio das Nações Unidas e, portanto, implementar o ODS 12.8, não existe nenhuma referência diretamente relacionada com a garantia de que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável.</p>
	12.a Fortalecer as capacidades científicas e tecnológicas dos países em desenvolvimento	Apoiar países em desenvolvimento a fortalecer as suas capacidades científicas e tecnológicas para mudarem para padrões mais sustentáveis de produção e consumo	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “Importa igualmente promover em 2019, a diplomacia científica, valorizando a internacionalização do ensino superior e da investigação científica e tecnológica e a cooperação internacional neste domínio”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “no quadro da CPLP, é importante prosseguir (...) os projetos culturais comuns e as redes de ciência e tecnologia produzidas por cidadãos lusófonos ou em português”</p>	1	<p>Nas GOP para 2019 é definida a intenção do Estado Português de prosseguir com os projetos de redes de ciência e tecnologia produzidas por cidadãos lusófonos, o que indiretamente, conduz ao apoio dos países em desenvolvimento para o fortalecimento das suas capacidades científicas e tecnológicas.</p> <p>Nas GOP não existe referência à alteração dos padrões de produção e consumo dos países em desenvolvimento.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	12.b Monitorizar os impactes do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável	Desenvolver e implementar ferramentas para monitorizar os impactes do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover a inovação e a sustentabilidade no turismo, aumentando a atratividade de todo o território ao longo do ano: “Dinamização e continuidade de Instrumentos Financeiros para o Turismo (...) promoção da requalificação da oferta, valorização do território e dos produtos regionais”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover a inovação e a sustentabilidade no turismo aumentando a atratividade de todo o território ao longo do ano: “A linha de apoio à Sustentabilidade no Turismo para apoio a projetos para gestão eficiente dos recursos, fluxos e procura”</p>	1	O instrumento de promoção referido nas GOP, apesar de não garantir a monitorização dos impactes do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, pode potenciar a definição de projetos que o façam.
	12.c Desencorajar a utilização de combustíveis fósseis	Racionalizar subsídios ineficientes nos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado, de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive através da reestruturação fiscal e da eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactes ambientais, tendo plenamente em conta as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e minimizando os possíveis impactes adversos sobre o seu desenvolvimento de uma forma que proteja os pobres e as comunidades afetadas	GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “Foi iniciado em 2018 o processo de revisão do quadro fiscal aplicável aos combustíveis fósseis, com a eliminação progressiva das isenções do ISP e das isenções à produção de eletricidade a partir do carvão”	3	A meta 12.c encontra-se eficazmente descrita nas GOP, devido à racionalização dos subsídios ineficientes, encorajadores do consumo exagerado de combustíveis fósseis.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
13 – AÇÃO CLIMÁTICA	13.1 <i>Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação global</i>	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “a exploração do potencial endógeno de cada território, a utilização eficiente dos recursos, a sustentabilidade ambiental e a coesão e resiliência territorial”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “atenuar os impactos negativos das alterações climáticas nas zonas costeiras”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “concomitante com a disponibilização de apoios do Fundo Ambiental para a adaptação do território às alterações climáticas, na vertente dos recursos hídricos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3-AC), que constitui um guião para a integração desta temática nas políticas setoriais e para a orientação do financiamento em ações de adaptação”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “Adaptar território e gerar resiliência”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Adicionalmente, o Plano de Investimento de Médio Prazo do Grupo Águas de Portugal (AdP) (...) o aumento da resiliência dos sistemas, nomeadamente para enfrentar eventos extremos, como a seca e as alterações climáticas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “Plano de Ação Litoral XXI (...) exposição ao risco, ao reforço da resiliência dos sistemas costeiros”</p>	3	Esta meta encontra-se descrita plenamente nas GOP, pela delineação das estratégias para o reforço da resiliência e da capacidade de adaptação face a riscos relacionados com o clima e com catástrofes naturais.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
13 – AÇÃO CLIMÁTICA	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação global	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países	GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Estímulo à implementação da Estratégia Nacional de Proteção Civil Preventiva (...) fortalecendo a governança na gestão do risco, a melhoria do conhecimento, a adoção de estratégias de resiliência e o reforço da resposta operacional”	3	(Justificação na página anterior)
	13.2 Integrar as alterações climáticas no planeamento de política e estratégias	Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “o Programa Nacional para as Alterações Climáticas 2020/2030 e o cumprimento das metas de redução de emissões que lhe estão associadas.”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “plena implementação do SPeM (Sistema Nacional de Políticas e Medidas) (...) políticas e medidas de mitigação das alterações climáticas e do ar, bem como o acompanhamento da sua execução e a avaliação do cumprimento das metas nacionais e internacionais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3-AC), que constitui um guião para a integração desta temática nas políticas setoriais e para a orientação do financiamento em ações de adaptação”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Adicionalmente, o Plano de Investimento de Médio Prazo do Grupo Águas de Portugal (AdP) (...) o aumento da resiliência dos sistemas, nomeadamente para enfrentar eventos extremos, como a seca e as alterações climáticas”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
13 – AÇÃO CLIMÁTICA	13.2 Integrar as alterações climáticas no planeamento de política e estratégias	Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “efeito que as alterações climáticas têm sobre estes recursos (...) Planos de Gestão de Riscos de Zonas de Inundação (PGRI) (...) projetos relativos a intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias, em zonas de inundações frequentes”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “concomitante com a disponibilização de apoios do Fundo Ambiental para a adaptação do território às alterações climáticas, na vertente dos recursos hídricos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “Plano de Ação Litoral XXI (...) exposição ao risco, ao reforço da resiliência dos sistemas costeiros”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “concomitante com a disponibilização de apoios do Fundo Ambiental para a adaptação do território às alterações climáticas, na vertente dos recursos hídricos”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Estímulo à implementação da Estratégia Nacional de Proteção Civil Preventiva (...) fortalecendo a governança na gestão do risco, a melhoria do conhecimento, a adoção de estratégias de resiliência e o reforço da resposta operacional”</p>	3	O nítido plano de ação, descrito nas GOP, para integrar medidas relacionadas com alterações climática, no planeamento de políticas e estratégias nacionais, foi o que permitiu atribuir a pontuação máxima a este ODS.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
13 – AÇÃO CLIMÁTICA	13.3 Melhorar a educação e a sensibilização humana e institucional	Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas	<p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “plena implementação do SPeM (Sistema Nacional de Políticas e Medidas) (...) políticas e medidas de mitigação das alterações climáticas e do ar, bem como o acompanhamento da sua execução e a avaliação do cumprimento das metas nacionais e internacionais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “Programa de Ação para Adaptação às Alterações Climáticas (P3-AC)”</p>	2	<p>A implementação dos instrumentos descritos nas GOP em relação a este ODS, aumentam a capacidade de resposta, humana e institucional, face aos desafios que as alterações climáticas representam.</p> <p>Apesar das medidas referidas acima, terem um efeito direto na educação e consciencialização sobre esta temática, nas GOP não existem referencias deste argumento.</p>
	13.a Implementar o compromisso assumido na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas	Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC, em inglês) de mobilizarem, em conjunto, 100 mil milhões de dólares por ano, a partir de 2020, a partir de variadas fontes, de forma a responder às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações significativas de mitigação e implementação transparente; e operacionalizar o Fundo Verde para o Clima por meio de sua capitalização o mais cedo possível	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “promover o cumprimento dos objetivos previstos em matéria de ambiente, energia e clima (e.g. Acordo de Paris) e em matéria de desenvolvimento sustentável (e.g. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no quadro da Organização das Nações Unidas), bem como dos objetivos de política pública nacional enunciados em estratégias transversais como o Programa Nacional para as Alterações Climáticas”</p>	1	<p>O Governo Português demonstra, nitidamente, o compromisso na promoção da agenda das alterações climáticas, no entanto não é feita referência, no documento das GOP, à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
13 – AÇÃO CLIMÁTICA	13.b Promover mecanismos de planeamento e gestão eficaz em países menos desenvolvidos	Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planeamento e gestão eficaz no que respeita às alterações climáticas, nos países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, e que tenham um especial enfoque nas mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “No âmbito da política de cooperação para o desenvolvimento, destacam-se (...) programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa (...); implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação nos fóruns multilaterais e regionais de cooperação, desenvolvimento e segurança”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação no Mediterrâneo (...) na área da gestão de água em zonas áridas, e na sustentabilidade energética de sistemas agrícolas”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Implementar a agenda «Interações Atlânticas» e o Centro Internacional de Investigação do Atlântico, que visa a promover um programa de cooperação internacional de I&D para o reforço do conhecimento sobre as interações espaço-clima-oceano através da cooperação Norte-Sul/Sul-Norte”</p>	2	<p>Nas GOP, estão previstos mecanismos para a criação de capacidades para o planeamento e gestão eficaz em relação às alterações climáticas, em estreita cooperação internacional.</p> <p>Não existe referência alguma, nas GOP, para o aumento da resiliência e da capacidade de adaptação face aos fenómenos das alterações climáticas, da porção da população mais vulnerável.</p>
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.1 Reduzir e prevenir a poluição marítima	Prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência do ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “redução da poluição urbana nas massas de água</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Combater a deposição de lixo em meio marinho, através de projetos que promovam boas práticas no mar, a recolha dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e a criação de infraestruturas adequadas para a sua receção em terra e posterior valorização”</p>	2	Para este ODS estar completamente descrito nas GOP, seria necessário existir a referência à redução da poluição por nutrientes das massas de água.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.2 Promover a gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros	Gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactes adversos significativos, inclusive através do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “aproveitamento dos recursos endógenos do mar”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A estratégia do Governo para o mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar, assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Melhoria da eficácia do exercício dos direitos de soberania de exploração, aproveitamento, conservação e gestão dos recursos marítimos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Desenvolver a economia azul, o transporte marítimo, a investigação e a inovação através do desenvolvimento da economia do mar, a investigação científica e a proteção e monitorização do meio marinho”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020, (...) promover uma pesca e uma aquicultura competitivas, ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente responsáveis”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos, de forma a assegurar o uso sustentável dos recursos do mar e salvaguardar os recursos genéticos marinhos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “para 2019 (...) desenvolvimento dos Programas Especiais de Ordenamento do Território, com destaque para a conclusão dos Programas da Orla Costeira (POC) e o desenvolvimento dos Programas Especiais de Áreas Protegidas (PEAP)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “Plano de Ação Litoral XXI (...) exposição ao risco, ao reforço da resiliência dos sistemas costeiros”</p>	3	Existem descritas nas GOP, medidas concretas para a promoção e gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.3 Minimizar a acidificação dos oceanos	Minimizar e enfrentar os impactes da acidificação dos oceanos, inclusive através do reforço da cooperação científica em todos os níveis	–	0	Nas GOP não são contempladas medidas para minimizar a acidificação dos oceanos.
	14.4 Regularizar a utilização dos recursos marinhos	Regular efetivamente a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor período de tempo possível, pelo menos para níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado pelas suas características biológicas	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Melhoria da eficácia do exercício dos direitos de soberania de exploração, aproveitamento, conservação e gestão dos recursos marítimos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020, no âmbito das suas Prioridades Estratégicas: promover uma pesca e uma aquicultura competitivas, ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente responsáveis”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Promover uma maior interligação entre as atividades da pesca e do mar com a investigação científica, com a entrada em operação do novo navio de investigação Mar Portugal, sendo o Programa Nacional de Recolha de Dados um instrumento privilegiado para melhorar o conhecimento do setor da pesca nas vertentes biológica, ambiental, técnica e socioeconómica”</p>	2	<p>Para este ODS, apenas foram encontradas medidas específicas para assegurar um tipo de pesca competitiva, ambientalmente sustentável, economicamente viável e socialmente responsável.</p> <p>Existe ainda referência ao aumento do conhecimento científico dos oceanos, no entanto, nada é dito acerca do restauro das populações de peixes, para níveis capazes de produzir rendimento sustentável.</p>
	14.5 Conservar os ecossistemas marinhos	Conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “proteção e monitorização do meio marinho, preservando um tecido empresarial de base tecnológica”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.5 Conservar os ecossistemas marinhos	Conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a implementação do Fundo Azul (...) com a finalidade do desenvolvimento da economia do mar, a investigação científica e tecnológica, a proteção e monitorização do meio marinho e a segurança marítima”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A proteção e valorização dos serviços dos ecossistemas marinhos através da implementação do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional e dos Programas de Monitorização e de Medidas da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Promover a gestão sustentável dos recursos pesqueiros da ZEE, em particular da sardinha portuguesa, assegurando a sua sustentabilidade a longo prazo”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “para 2019 (...) desenvolvimento dos Programas Especiais de Ordenamento do Território, com destaque para a conclusão dos Programas da Orla Costeira (POC) e o desenvolvimento dos Programas Especiais de Áreas Protegidas (PEAP)”</p>	2	<p>Nas GOP foram encontradas várias estratégias para assegurar a conservação das zonas costeiras e marinhas, com base na atual informação científica disponível.</p> <p>Em relação à conservação de pelo menos 10% deste tipo de ecossistemas, nada está referido nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.6 Desencorajar a sobrepesca e a pesca ilegal	Proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobre capacidade e a sobre pesca, e eliminar os subsídios que contribuem para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e combater a introdução de novos subsídios deste tipo, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio	GOP 5 – Valorização do território, Mar: “ Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020, no âmbito das suas Prioridades Estratégicas: promover uma pesca e uma aquicultura competitivas, ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente responsáveis ”	1	Nas GOP apenas existe referência a medidas de promoção para assegurar um tipo de pesca competitiva, ambientalmente sustentável, economicamente viável e socialmente responsável, que está relacionado, ainda que de uma forma indireta, com o desencorajamento da sobre pesca. Nada é mencionado relativamente à proibição de subsídios que contribuem para a sobre capacidade e a sobre pesca.
	14.7 Aumentar os benefícios económicos para os países menos desenvolvidos a partir da utilização sustentável dos recursos marinhos	Aumentar os benefícios económicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir da utilização sustentável dos recursos marinhos, inclusive através de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo	–	0	Nas GOP não são contempladas medidas para aumentar os benefícios económicos para os países menos desenvolvidos, a partir da utilização sustentável dos recursos marinhos.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.a Aumentar o conhecimento científico marinho	Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “O reforço da colaboração científica e institucional entre vários setores da sociedade e economia (...) O mar, valorizando o conhecimento científico na economia azul”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Promoção do conhecimento dos recursos que os espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional encerram”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Desenvolver (...) a investigação e a inovação através do desenvolvimento da economia do mar”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a implementação do Fundo Azul (...) com a finalidade do desenvolvimento da economia do mar, a investigação científica e tecnológica, a proteção e monitorização do meio marinho e a segurança marítima”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Promover uma maior interligação entre as atividades da pesca e do mar com a investigação científica”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020, no âmbito das suas Prioridades Estratégicas: promover uma pesca e uma aquicultura competitivas, ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente responsáveis”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.a Aumentar o conhecimento científico marinho	Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Promover uma maior interligação entre as atividades da pesca e do mar com a investigação científica, com a entrada em operação do novo navio de investigação Mar Portugal, sendo o Programa Nacional de Recolha de Dados um instrumento privilegiado para melhorar o conhecimento do setor da pesca nas vertentes biológica, ambiental, técnica e socioeconómica”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “proteção e monitorização do meio marinho, preservando um tecido empresarial de base tecnológica”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A proteção e valorização dos serviços dos ecossistemas marinhos através da implementação do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional e dos Programas de Monitorização e de Medidas da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “para 2019 (...) desenvolvimento dos Programas Especiais de Ordenamento do Território, com destaque para a conclusão dos Programas da Orla Costeira (POC) e o desenvolvimento dos Programas Especiais de Áreas Protegidas (PEAP)”</p>	2	<p>Nas GOP foram encontradas medidas para garantir o aumento do conhecimento científico marinho, através do desenvolvimento de capacidades de investigação e da transferência de tecnologia.</p> <p>Sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental não existem referências nas GOP.</p>
	14.b Proporcionar o acesso de pescadores de pequena escala aos recursos marinhos	Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados	GOP 5 – Valorização do território, Mar: “ Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020, no âmbito das suas Prioridades Estratégicas: promover uma pesca e uma aquicultura competitivas, ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente responsáveis ”	1	Para assegurar um tipo de pesca economicamente viável e socialmente responsável, é preciso também garantir o acesso dos pescadores de pequena escala aos mercados e recursos marinhos.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.c Assegurar a utilização sustentável dos oceanos e respetivos recursos	Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e dos seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na UNCLOS (Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar), que determina o enquadramento legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A estratégia do Governo para o mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar, assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Melhoria da eficácia do exercício dos direitos de soberania de exploração, aproveitamento, conservação e gestão dos recursos marítimos acordo com as competências de Estado Costeiro, Estado do Porto e de Estado de Bandeira no âmbito da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020, (...) promover uma pesca e uma aquicultura competitivas, ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente responsáveis”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “para 2019 (...) desenvolvimento dos Programas Especiais de Ordenamento do Território, com destaque para a conclusão dos Programas da Orla Costeira (POC) e o desenvolvimento dos Programas Especiais de Áreas Protegidas (PEAP)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a implementação do Fundo Azul (...) com a finalidade do desenvolvimento da economia do mar, a investigação científica e tecnológica, a proteção e monitorização do meio marinho e a segurança marítima”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020, (...) promover uma pesca e uma aquicultura competitivas, ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente responsáveis”</p>	3	Nas GOP são descritas medidas para assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos, e dos seus recursos como refletido na UNCLOS.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
14 – PROTEGER A VIDA MARINHA	14.c Assegurar a utilização sustentável dos oceanos e respetivos recursos	Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e dos seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na UNCLOS (Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar), que determina o enquadramento legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos	<p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A proteção e valorização dos serviços dos ecossistemas marinhos através da implementação do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional e dos Programas de Monitorização e de Medidas da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Promover a gestão sustentável dos recursos pesqueiros da ZEE”</p>	3	(Justificação na página anterior)
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.1 Promover a gestão sustentável dos ecossistemas terrestres e águas doces interiores	Assegurar a conservação, recuperação e utilização sustentável dos ecossistemas terrestres e das águas doces interiores, bem como os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais	<p>GOP 5 – Valorização do território: “sendo necessário desenvolver, simultaneamente, a exploração do potencial endógeno de cada território, a utilização eficiente dos recursos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “Território coeso e resiliente - baseado na promoção, em simultâneo, da conectividade territorial, do aproveitamento dos recursos endógenos do mar e do interior, em especial da floresta”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “apoio aprovado, no âmbito do Portugal 2020, a 357 projetos de conservação e requalificação do património material e imaterial”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “ano de 2019 pretende continuar a consolidação da reforma do setor florestal (...) gestão e ordenamento florestal (...) defesa da floresta”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “a promoção da valorização dos resíduos da biomassa florestal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “no âmbito da conservação da natureza, desenvolver medidas específicas de restauro de habitats e valorização de espécies”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.1 Promover a gestão sustentável dos ecossistemas terrestres e águas doces interiores	Assegurar a conservação, recuperação e utilização sustentável dos ecossistemas terrestres e das águas doces interiores, bem como os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais	<p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “Em 2019, serão continuados os investimentos (...) para operações conducentes à redução da poluição urbana nas massas de água, e para as operações com vista à melhoria da qualidade de água fornecida em zonas de abastecimento ainda com problemas”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência no ciclo urbano da água e dos recursos hídricos: “promover a sustentabilidade e qualidade dos recursos hídricos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “O PNPOT define cinco desafios territoriais estratégicos nos vários níveis de planeamento: gerir os recursos naturais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “A conservação da natureza e da biodiversidade tem por objetivo, no essencial, projetar as áreas classificadas enquanto ativos estratégicos para o desenvolvimento nacional. Em 2019, será dada continuação à execução da Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “No domínio da Rede Natura 2000, é de relevar a prossecução do processo que visa a elaboração dos planos de gestão dos Sítios de Interesse Comunitário, permitindo a sua designação como Zonas Especiais de Conservação”</p>	2	<p>No âmbito da conservação dos ecossistemas terrestres, nada é dito nas GOP acerca das obrigações específicas, resultantes de acordos internacionais sobre esta temática.</p> <p>Nas GOP são mencionadas algumas estratégias para assegurar a conservação, recuperação e utilização sustentável dos ecossistemas terrestres e das águas doces interiores, com especial enfoque nas florestas.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.2 Promover a gestão sustentável das florestas	Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global	<p>GOP 5 – Valorização do território: “Território coeso e resiliente - baseado na promoção, em simultâneo, da conectividade territorial, do aproveitamento dos recursos endógenos do mar e do interior, em especial da floresta”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Valorização do Interior: “novo Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), que torna coesa a prevenção e a supressão dos incêndios”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “ano de 2019 pretende continuar a consolidação da reforma do setor florestal (...) gestão e ordenamento florestal (...) defesa da floresta”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “a promoção da valorização dos resíduos da biomassa florestal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “Dar continuidade, através do PDR 2020, à promoção do investimento no setor florestal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “desenvolver projetos demonstrativos de boas práticas, como o caso dos viveiros florestais públicos a cargo do ICNF, e de produção de plantas de espécies autóctones raras e ameaçadas, contribuindo para a utilização das espécies indígenas nas ações de (re)arborização ou de reposição do coberto vegetal autóctone”</p>	3	Nas GOP encontram-se contempladas medidas específicas para a promoção de uma gestão mais sustentável das florestas, com recurso a medidas para travar a deflorestação e restaurar o coberto vegetal autóctone.
	15.3 Combater a degradação dos solos	Combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo	<p>GOP 5 – Valorização do território, Economia circular, resiliente e neutra em carbono: “continuidade à Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (...) medidas de melhoria da gestão dos recursos naturais e da proteção do solo, água, ar, biodiversidade e paisagem”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Sustentabilidade e eficiência na gestão de resíduos: “consolidação da legislação em matéria ambiental, incluindo a relativa à prevenção da contaminação do solo e sua remediação”</p>	2	<p>No documento em análise estão referidas estratégias para restaurar os solos degradados.</p> <p>Relativamente a esforços para combater a desertificação e mitigar os efeitos das secas e inundações nos terrenos, nada existe mencionado nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.4 Assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha	Assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “o desenvolvimento dos Programas Especiais de Áreas Protegidas (PEAP), estando já em curso os processos relativos ao Parque Nacional e aos restantes Parques Naturais”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “execução do projeto-piloto de recuperação e valorização do Parque Nacional Peneda-Gerês, permitindo restituir habitats degradados”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “os projetos de proteção e restauro de espécies e habitats prioritários nos Parques Naturais do Douro Internacional, de Montesinho e do Tejo Internacional, na Reserva Natural da Serra da Malcata e no Monumento Natural das Portas de Ródão”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “Será igualmente prosseguida a implementação do projeto-piloto de cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional, que envolve sete parceiros: ICNF, 3 municípios, Quercus, Instituto Politécnico de Castelo Branco e Associação Empresarial da Beira Baixa”</p>	3	Nas GOP são descritas diretrizes para assegurar a conservação dos ecossistemas nacionais de montanha.
	15.5 Garantir a conservação de habitats	Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de <i>habitat</i> naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “apoio aprovado, no âmbito do Portugal 2020, a 357 projetos de conservação e requalificação do património material e imaterial”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “utilização eficiente dos diversos recursos como a água, (...), o litoral, os valores naturais e a biodiversidade”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “no âmbito da conservação da natureza, desenvolver medidas específicas de restauro de habitats e valorização de espécies”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.5 Garantir a conservação de habitats	Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de <i>habitat</i> naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas	<p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “desenvolver projetos demonstrativos de boas práticas, como o caso dos viveiros florestais públicos a cargo do ICNF, e de produção de plantas de espécies autóctones raras e ameaçadas, contribuindo para a utilização das espécies indígenas nas ações de (re)arborização ou de reposição do coberto vegetal autóctone”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “A conservação da natureza e da biodiversidade tem por objetivo, no essencial, projetar as áreas classificadas enquanto ativos estratégicos para o desenvolvimento nacional. Em 2019, será dada continuação à execução da Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “No domínio da Rede Natura 2000, é de relevar a prossecução do processo que visa a elaboração dos planos de gestão dos Sítios de Interesse Comunitário, permitindo a sua designação como Zonas Especiais de Conservação”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “execução do projeto-piloto de recuperação e valorização do Parque Nacional Peneda-Gerês, permitindo restituir habitats degradados”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “os projetos de proteção e restauro de espécies e habitats prioritários nos Parques Naturais do Douro Internacional, de Montesinho e do Tejo Internacional, na Reserva Natural da Serra da Malcata e no Monumento Natural das Portas de Ródão”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “reintrodução do lince ibérico”</p>	3	As GOP preveem a tomada de medidas, no contexto nacional, para reduzir a degradação de <i>habitat</i> naturais e proteger espécies ameaçadas.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.6 Garantir uma utilização igualitária dos recursos genéticos	Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos	GOP 5 – Valorização do território, Mar: “ salvaguardar os recursos genéticos marinhos ”	1	Sobre recursos genéticos, apenas se encontram descritas nas GOP a intenção de salvaguarda dos recursos genéticos marinhos, que não estão diretamente relacionados com o objetivo específico deste ODS. A repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos, poderá estar, ainda que de uma forma bastante indireta, relacionada com o mencionado anteriormente.
	15.7 Adotar medidas de combate à caça ilegal	Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e agir no que respeita à procura e à oferta de produtos ilegais da vida selvagem	–	0	Nas GOP não estão contempladas medidas para erradicar a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas.
	15.8 Implementar medidas de controlo de espécies exóticas invasoras	Implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias	GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “ desenvolver projetos demonstrativos de boas práticas, como o caso dos viveiros florestais públicos a cargo do ICNF, e de produção de plantas de espécies autóctones raras e ameaçadas, contribuindo para a utilização das espécies indígenas nas ações de (re)arborização ou de reposição do coberto vegetal autóctone ” GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “ Prosseguirão, deste modo, os projetos de proteção e restauro de espécies e habitats prioritários nos Parques Naturais do Douro Internacional, de Montesinho e do Tejo Internacional, na Reserva Natural da Serra da Malcata e no Monumento Natural das Portas de Ródão ”	1	Nas GOP apenas estão especificadas medidas capazes de contribuir, indiretamente, para o controlo de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.9 Integrar os valores dos ecossistemas no planeamento	Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contabilidade	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “A integração das políticas urbanas nas suas diferentes dimensões, desde a melhoria da eficiência na provisão de serviços públicos, passando pela sustentabilidade no uso dos recursos (e.g. gestão da água e resíduos, uso de energias renováveis, eficiência energética, construção sustentável), pela proteção ambiental”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “A reabilitação do ambiente urbano incorpora ainda a preservação e qualificação do património histórico e cultural (material e imaterial)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “No que se refere à descarbonização do ambiente urbano, as 10 cidades selecionadas para a implementação do Programa Laboratórios Vivos para a Descarbonização (...) para fomentar a descarbonização através de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e reduzam o consumo de energia, melhorando a sustentabilidade”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos, de forma a assegurar o uso sustentável dos recursos do mar e salvaguardar os recursos genéticos marinhos e atenuar os impactos negativos das alterações climáticas na zona costeira (elevação do nível médio das águas do mar, aumento do número e intensidade das tempestades e de outros riscos climáticos)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “proteção e valorização dos serviços dos ecossistemas marinhos através da implementação do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional e dos Programas de Monitorização e de Medidas da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)”</p>	2	<p>As GOP asseguram a integração dos valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local.</p> <p>Acerca das estratégias de redução de pobreza e o desenvolvimento de sistemas de contabilidade neste contexto, nada existe mencionado nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.9 Integrar os valores dos ecossistemas no planeamento	Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contabilidade	GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “Com a entrada em vigor dos Programas da Orla Costeira, o litoral passa a dispor, em toda a sua extensão, de um conjunto atualizado e harmonizado de instrumentos de planeamento e de gestão territorial, que especificam as diretrizes e normas de proteção costeira e de salvaguarda de pessoas e bens face aos riscos”	2	(Justificação na página anterior)
	15.a Mobilizar recursos financeiros para a conservação dos ecossistemas	Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas	<p>GOP 5 – Valorização do território, Território competitivo: “apoio aprovado, no âmbito do Portugal 2020, a 357 projetos de conservação e requalificação do património material e imaterial, consubstanciando-se em 250 milhões de euros de investimento”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos, de forma a assegurar o uso sustentável dos recursos do mar”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade “Em 2019, será dada continuação à execução da Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (...) um conjunto de medidas que visam promover a valorização dessas áreas, sobretudo contribuindo para uma nova relação com os territórios rurais, valorizando-os”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “Programa de Revitalização do Pinhal Interior (PRPI), o qual constitui um instrumento de orientação para a administração central e local, para a região do Pinhal Interior, no horizonte temporal de 2022”</p>	3	Nas GOP são contempladas medidas para mobilizar e aumentar, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE	15.b Mobilizar mecanismos de gestão florestal sustentável	Mobilizar recursos significativos, a partir de todas as fontes, e em todos os níveis, para financiar a gestão florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover a gestão florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento	<p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “ano de 2019 pretende continuar a consolidação da reforma do setor florestal (...) gestão e ordenamento florestal (...) defesa da floresta”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “Dar continuidade, através do PDR 2020, à promoção do investimento no setor florestal”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “desenvolver projetos demonstrativos de boas práticas, como o caso dos viveiros florestais públicos a cargo do ICNF, e de produção de plantas de espécies autóctones raras e ameaçadas, contribuindo para a utilização das espécies indígenas nas ações de (re)arborização ou de reposição do coberto vegetal autóctone”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Floresta: “Programa de Revitalização do Pinhal Interior (PRPI), o qual constitui um instrumento de orientação para a administração central e local, para a região do Pinhal Interior, no horizonte temporal de 2022”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “Em 2019, será dada continuação à execução da Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “execução do projeto-piloto de recuperação e valorização do Parque Nacional Peneda-Gerês, permitindo restituir habitats degradados”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Promoção dos valores naturais e da biodiversidade: “os projetos de proteção e restauro de espécies e habitats prioritários nos Parques Naturais do Douro Internacional, de Montesinho e do Tejo Internacional, na Reserva Natural da Serra da Malcata e no Monumento Natural das Portas de Ródão”</p>	2	Nas GOP para 2019, apenas existem diretrizes que contemplam a mobilização de recursos significativos, a partir de todas as fontes, e a todos os níveis, para financiar a gestão florestal sustentável.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
15	15.c Reforçar o combate global à caça ilegal	Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive através do aumento da capacidade das comunidades locais para encontrar outras oportunidades de subsistência sustentável	-	0	Nas GOP não estão contempladas medidas para erradicar a caça ilegal e o tráfico de espécies protegidas.
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.1 Reduzir todas as formas de violências	Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com ela relacionadas, em todos os lugares	<p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “A modernização e capacitação das Forças e Serviços de Segurança (FSS) constitui uma prioridade estratégica para a consolidação democrática de um Estado seguro, garantindo quer a prevenção e o combate aos diversos tipos de violência”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Intensificar o combate à ilegalidade associada aos fenómenos migratórios e ao tráfico de seres humanos”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “a lei que (...) o IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “No que se refere ao sistema de proteção às vítimas de crime violento e de violência doméstica, bem como às pessoas em situação de risco, o Governo irá concretizar o aprofundamento do quadro legal da criminalização da violência de género e doméstica e da criminalidade sexual, em linha com os Convénios Internacionais a que Portugal se encontra vinculado; promover a utilização dos mecanismos da vigilância eletrónica no controlo dos agressores e na proteção das vítimas de violência doméstica”</p>	2	<p>Nas GOP estão descritas políticas e estratégias para reduzir todas as formas de violência.</p> <p>Sobre as taxas de mortalidade relativas aos diversos tipos de violência nada é mencionado nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.1 Reduzir todas as formas de violências	Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com ela relacionadas, em todos os lugares	<p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “Em 2019, o Governo continuará a intensificar um conjunto de políticas transversais que procuram promover, a curto prazo, uma efetiva igualdade de oportunidades e garantir o exercício pleno de direitos (...) do combate à violência e discriminação”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “ii) Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação, Estratégia Portugal + Igual: “desenvolvimento de medidas que reforçam o funcionamento da rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica”</p>	2	(Justificação na página anterior)
	16.2 Garantir a proteção infantil	Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças	<p>GOP 1.1 – Estratégia de médio-prazo: “Será também um ano marcado pelo aprofundamento das políticas sociais, nomeadamente em matéria de proteção social, em particular às crianças”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “A modernização e capacitação das Forças e Serviços de Segurança (FSS) constitui uma prioridade estratégica para a consolidação democrática de um Estado seguro, garantindo quer a prevenção e o combate aos diversos tipos de violência”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Intensificar o combate à ilegalidade associada aos fenómenos migratórios e ao tráfico de seres humanos”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “a lei que aprova (...) o IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021”</p>	2	<p>Apesar de existir a clara intenção do estado português em garantir a proteção social das crianças, não existe a explicitação de nenhuma medida prática para tal.</p> <p>Em relação à erradicação do tráfico e exploração infantil existem, descritas nas GOP, medidas específicas para a prevenção e combate do tráfico de todos os seres humanos.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.3 Promover a igualdade no acesso à justiça	Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Manter o diálogo permanente com vista à promoção e defesa dos valores fundamentais da UE, em particular o Estado de Direito”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuir para a afirmação e reputação de Portugal num Mundo alargado, promovendo, pela sua ação, o respeito pelo direito internacional e de uma cultura de defesa dos valores democráticos e dos direitos humanos, do respeito pelo direito internacional humanitário, da promoção da Paz, da Democracia e do Estado de Direito”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Valorização e eficiência da Defesa Nacional: “A defesa dos objetivos vitais de Portugal enquanto Estado soberano, independente e seguro é função primordial do Governo e peça fundamental na ambição de um Estado de Direito democrático”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “objetivo de tornar a justiça mais próxima dos cidadãos”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Importa ainda garantir a aproximação da justiça aos cidadãos, bem como a qualidade do serviço público de justiça, facilitando o acesso à informação, aumentando a transparência”</p>	2	<p>Nas GOP é nítido o compromisso de Portugal para a promoção do Estado de Direito, tanto a nível nacional como internacional.</p> <p>Relativamente à igualdade no acesso à justiça apenas existem referências para o contexto português, mas sem a tradução em medidas práticas.</p>
	16.4 Combater a todas as formas de crime organizado	Reduzir significativamente os fluxos ilegais financeiros e de armas, reforçar a recuperação e a devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado	GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “ A prevenção e o combate ao crime e às ameaças externas e a proteção das vítimas de crimes e de pessoas em risco constituem uma clara opção do Governo para a legislação ”	2	Nas GOP apenas foram encontradas evidências de medidas que asseguram a redução de algumas formas de crime organizado.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.4 Combater a todas as formas de crime organizado	Reduzir significativamente os fluxos ilegais financeiros e de armas, reforçar a recuperação e a devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado	<p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Os novos desafios obrigam à atualização organizacional, de recursos e soluções tecnológicas específicas, orientadas para a prevenção e combate ao crime, designadamente o terrorismo, o cibercrime, os crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual e a criminalidade económico-financeira”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Continuação do reforço dos sistemas e tecnologias de informação, da gestão da função informática, aumentando a capacidade para a investigação criminal, designadamente na área do cibercrime”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Promoção de políticas pró-ativas de prevenção e de investigação da corrupção”</p>	2	Nas GOP apenas foram encontradas evidências de medidas que asseguram a redução de algumas formas de crime organizado.
	16.5 Reduzir todas as formas de corrupção	Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas	<p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Os novos desafios obrigam à atualização organizacional, de recursos e soluções tecnológicas específicas, orientadas para a prevenção e combate ao crime, designadamente (...) a criminalidade económico-financeira”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Promoção de políticas pró-ativas de prevenção e de investigação da corrupção”</p>	3	As GOP possuem diretrizes eficazes para a prevenção e o combate da corrupção e de subornos.
	16.6 Desenvolver instituições de confiança	Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes a todos os níveis	GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Manter o diálogo permanente com vista à promoção e defesa dos valores fundamentais da UE, em particular o Estado de Direito”	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.6 Desenvolver instituições de confiança	Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes a todos os níveis	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Importa igualmente continuar a valorizar as organizações da sociedade civil e a promover a materialização de estratégias de complementaridade com os atores públicos, essenciais para a cooperação para o desenvolvimento, mas também para a educação para o desenvolvimento e a ação humanitária e de emergência”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuir para a afirmação e reputação de Portugal num Mundo alargado, promovendo, pela sua ação, o respeito pelo direito internacional e de uma cultura de defesa dos valores democráticos e dos direitos humanos, do respeito pelo direito internacional humanitário, da promoção da Paz, da Democracia e do Estado de Direito”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Valorização e eficiência da Defesa Nacional: “A defesa dos objetivos vitais de Portugal enquanto Estado soberano, independente e seguro é função primordial do Governo e peça fundamental na ambição de um Estado de Direito democrático”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “reforma da justiça constitui um dos principais desafios enfrentados pelo Governo, tendo em conta a importância deste setor para a confiança dos cidadãos e agentes económicos na justiça e no Estado, promovendo a melhoria do ambiente de negócios e o reforço da competitividade da economia”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “no domínio da administração da justiça, continuarão a ser tomadas medidas para tornar o sistema de justiça mais célere, transparente e eficaz, num esforço de melhoria contínua”</p>	2	Nas GOP é nítida a intenção do Estado Português em assegurar o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes, através da promoção da Paz, da Democracia e do Estado de Direito a vários níveis.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.6 Desenvolver instituições de confiança	Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes a todos os níveis	GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Importa ainda garantir a aproximação da justiça aos cidadãos, bem como a qualidade do serviço público de justiça, facilitando o acesso à informação, aumentando a transparência”	2	(Justificação na página anterior)
	16.7 Garantir a participação efetiva nos processos de decisão	Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa a todos os níveis	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “apoio às organizações não-governamentais para o desenvolvimento, (...) numa lógica de promoção da inclusividade e do diálogo entre os vários atores”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global “Importa igualmente continuar a valorizar as organizações da sociedade civil e a promover a materialização de estratégias de complementaridade com os atores públicos, essenciais para a cooperação para o desenvolvimento, mas também para a educação para o desenvolvimento”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego: “O Governo mantém assim como prioritária a agenda de promoção do emprego de qualidade e do combate às diversas formas de precariedade, assumindo igualmente como prioridade a redinamização do diálogo social nos seus diferentes níveis, da concertação social”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Modernização e inovação do sistema educativo: “Desenvolvimento da 3.ª edição do Orçamento Participativo das Escolas, enquanto instrumento de melhoria dos estabelecimentos públicos de ensino através da participação democrática dos estudantes e, consequente, reforço do seu sentido de pertença”</p>	3	Foram encontradas nas GOP diretrizes para tornar os processos de tomada de decisão cada vez mais responsáveis, inclusivos, participativos e representativos a todos os níveis.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.7 Garantir a participação efetiva nos processos de decisão	Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa a todos os níveis	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Qualificação de adultos e jovens: “Finalmente, será consolidado o processo de mobilização e envolvimento dos parceiros locais, gabinetes de inserção profissional, municípios e freguesias, associações empresariais e empresas, parceiros sociais e iniciativas locais no sentido de desenvolver estratégias para a dinamização da atividade dos Centros Qualifica e estabilização dos mecanismos de aconselhamento, orientação e encaminhamento de adultos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Ordenamento do território: “promover a governança territorial. Adicionalmente, são estabelecidos dez compromissos para o território: (...) 7) Incentivar os processos colaborativos para reforçar uma cultura do território”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Legislar melhor: “Promover a participação dos cidadãos nas consultas públicas relativas a atos normativos aprovados pelo Governo, através de um portal próprio e de fácil usabilidade”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	16.8 Garantir a participação efetiva dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global	Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na Organização das Nações Unidas, com destaque para as missões de paz e de segurança, a defesa e promoção dos direitos humanos”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas e da agenda humanitária, assim como da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, através do seu acompanhamento e implementação”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.8 Garantir a participação efetiva dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global	Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação nos fóruns multilaterais e regionais de cooperação, desenvolvimento e segurança, designadamente valorizando a participação (...) na União para o Mediterrâneo”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Simplificar e sistematizar a cooperação no domínio da defesa, potenciando-a, sempre que possível, num contexto mais abrangente de cooperação internacional, promovendo novas abordagens no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), nomeadamente através de projetos trilaterais de cooperação, ou a nível bilateral, com programas inovadores, nas áreas da formação, do treino e das indústrias de defesa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Com o continente africano, o aprofundamento da particular relação com os países de língua portuguesa e do relacionamento com os demais países africanos, designadamente da região do Magrebe, considerando os interesses comuns em matéria económica e de segurança, bem como a atenção ao Sahel e ao Golfo da Guiné, nomeadamente do ponto de vista da sua segurança marítima”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “promover em 2019, a diplomacia científica, valorizando a internacionalização do ensino superior e da investigação científica e tecnológica e a cooperação internacional neste domínio, assim como as redes de investigadores da diáspora”</p>	2	<p>Nas GOP estão previstas medidas para a ampliação da participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governação global, nomeadamente nos processos negociais de acordos de livre comércio.</p> <p>Existe ainda a clara intenção de promover a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e consequentemente o respetivo ODS 16.8, no entanto, na prática não existem medidas para assegurar o cumprimento desta meta.</p>
	16.9 Fornecer a identidade legal universal	Fornecer identidade legal para todos, incluindo o registo de nascimento	GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “A função registal é essencial para a atividade corrente de cidadãos e empresas, dando-lhes segurança jurídica no que se reporta à identificação civil, à nacionalidade, em matéria de registos”	-	(NÃO APLICÁVEL A PORTUGAL)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.9 Fornecer a identidade legal universal	Fornecer identidade legal para todos, incluindo o registo de nascimento	<p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Governo irá prosseguir com a reestruturação na área dos registos através do desenvolvimento de serviços mais cómodos e mais simples, que garantam eficazmente o exercício dos direitos dos cidadãos e empresas”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação “lei que estabelece o direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e o direito à proteção das características sexuais de cada pessoa”</p>	-	(NÃO APLICÁVEL A PORTUGAL)
	16.10 Assegurar o acesso público à informação	Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promoção de Competências Digitais (Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 - Portugal INCoDe.2030): “Inclusão: com a generalização a todos os locais e camadas da população do acesso às tecnologias digitais, para obtenção de informação, comunicação e interação”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Importa ainda garantir a aproximação da justiça aos cidadãos, bem como a qualidade do serviço público de justiça, facilitando o acesso à informação, aumentando a transparência, a comunicação e reforço da proximidade aos utentes dos serviços de justiça e, ainda, reforçando a qualidade dos serviços assegurados”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “a implementação do modelo Tribunal + na dimensão atendimento com criação de front office centralizado facilitando o acesso à informação no tribunal”</p> <p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Garantir a sustentabilidade da Segurança Social: “No âmbito da promoção e do reforço da confiança no Sistema de Segurança Social, torna-se fundamental melhorar o acesso à informação, aumentar a transparência e a comunicação”</p>	2	Para este ODS, apenas foram encontradas nas GOP a evidência de medidas para assegurar o acesso público à informação.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.a Fortalecer a cooperação internacional para a prevenção e combate de violência, terrorismo e crime	Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive através da cooperação internacional, para a construção de melhor capacidade de resposta a todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na Organização das Nações Unidas, com destaque para as missões de paz e de segurança, a defesa e promoção dos direitos humanos”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Simplificar e sistematizar a cooperação no domínio da defesa, (...) num contexto mais abrangente de cooperação internacional”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Aprofundar a cooperação entre as Forças Armadas e as forças e serviços de segurança”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “continuar a valorizar as organizações da sociedade civil e a promover a materialização de estratégias de complementaridade com os atores públicos, essenciais para a cooperação para o desenvolvimento, mas também para a educação para o desenvolvimento e a ação humanitária e de emergência”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação com instituições líderes a nível internacional (...) designadamente nas áreas das tecnologias de informação e comunicação”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Forças e serviços de segurança modernos e eficazes: “Concurso Plurianual de Prevenção e Segurança Rodoviária (...) contribuam para a redução da sinistralidade”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “A prevenção e o combate ao crime e às ameaças externas e a proteção das vítimas de crimes e de pessoas em risco constituem uma clara opção do Governo para a legislatura”</p>	3	Foram encontradas medidas específicas nas GOP para fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive através da cooperação internacional, para a prevenção e combate à violência, ao terrorismo e ao crime.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.a Fortalecer a cooperação internacional para a prevenção e combate de violência, terrorismo e crime	Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive através da cooperação internacional, para a construção de melhor capacidade de resposta a todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime	<p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “No que se refere ao sistema de proteção às vítimas de crime violento e de violência doméstica, bem como às pessoas em situação de risco, o Governo irá concretizar o aprofundamento do quadro legal da criminalização da violência de género e doméstica e da criminalidade sexual, em linha com os Convénios Internacionais a que Portugal se encontra vinculado; promover a utilização dos mecanismos da vigilância eletrónica no controlo dos agressores e na proteção das vítimas de violência doméstica”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “A prevenção e o combate ao crime e às ameaças externas e a proteção das vítimas de crimes e de pessoas em risco constituem uma clara opção do Governo para a legislatura”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Os novos desafios obrigam à atualização organizacional, de recursos e soluções tecnológicas específicas, orientadas para a prevenção e combate ao crime, designadamente o terrorismo, o cibercrime, os crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual e a criminalidade económico-financeira”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Uma justiça ao serviço da cidadania e do desenvolvimento: “Continuação do reforço dos sistemas e tecnologias de informação, da gestão da função informática, aumentando a capacidade para a investigação criminal, designadamente na área do cibercrime”</p>	3	Foram encontradas medidas específicas nas GOP para fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive através da cooperação internacional, para a prevenção e combate à violência, ao terrorismo e ao crime.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.a Fortalecer a cooperação internacional para a prevenção e combate de violência, terrorismo e crime	Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive através da cooperação internacional, para a construção de melhor capacidade de resposta a todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime	<p>GOP 8.1 – Combate à pobreza e desigualdades, Promover a inclusão das pessoas com deficiência: “Em 2019, o Governo continuará a intensificar um conjunto de políticas transversais que procuram promover, a curto prazo, uma efetiva igualdade de oportunidades e garantir o exercício pleno de direitos (...) do combate à violência e discriminação”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “ii) Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação, Estratégia Portugal + Igual: “desenvolvimento de medidas que reforçam o funcionamento da rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	16.b Promover a definição de leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável	Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “Também no contexto das relações multilaterais, o Governo continuará a desenvolver todos os esforços para defender e promover os direitos humanos, contribuirá para a agenda das migrações, e para a resposta às crises humanitárias que afetam o globo, assim como promoverá os objetivos de desenvolvimento sustentável”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento – públicos e privados, nacionais e multilaterais”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas e da agenda humanitária, assim como da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, através do seu acompanhamento e implementação”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “promover o cumprimento dos objetivos previstos (...) em matéria de desenvolvimento sustentável (e.g. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no quadro da Organização das Nações Unidas)</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	16.b Promover a definição de leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável	Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “a efetivar o princípio constitucional «salário igual para trabalho igual e de igual valor» através de medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens (em vigor a partir de janeiro de 2019)”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “No domínio da coesão social, a promoção da igualdade entre mulheres e homens e da não discriminação constitui um imperativo ético, jurídico e constitucional, na defesa e na garantia dos direitos fundamentais”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “a lei que institui a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “a lei que aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “i) Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “ii) Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica”</p> <p>GOP 8.4 – Promoção da igualdade e da não discriminação: “iii) Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais”</p>	2	<p>Estão nitidamente definidas nas GOP políticas não discriminatórias, feitas com base nas diretrizes inerentes ao desenvolvimento sustentável.</p> <p>Não foram encontradas medidas específicas para assegurar o cumprimento deste tipo de leis.</p>
17 – PARCERIAS	17.1 Melhorar a capacidade nacional para a cobrança de impostos	Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para cobrança de impostos e outras fontes de receita	GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “contribuição portuguesa para o novo regime de mobilidade da CPLP e para a cooperação entre o Banco Africano de Desenvolvimento e os países africanos de língua portuguesa”	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.1 Melhorar a capacidade nacional para a cobrança de impostos	Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para cobrança de impostos e outras fontes de receita	GOP 7 – Redução do endividamento da economia: “O aumento do crescimento potencial da economia nacional continua a passar, assim, pela prossecução de uma estratégia de desenvolvimento que garanta a sustentabilidade da dívida, bem como a diversificação de fontes de financiamento por parte das empresas”	2	Existem nas GOP linhas de ação para a mobilização de recursos internos, de modo a melhorar a capacidade nacional para cobrança de fontes de receita, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento. Sobre a cobrança de impostos nada é explicitado nas GOP.
	17.2 Implementar estratégias para a assistência oficial ao desenvolvimento	Os países desenvolvidos devem implementar de forma plena os seus compromissos em matéria de Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD), inclusive canalizar 0,7% do rendimento nacional bruto (RNB) para AOD aos países em desenvolvimento, e alocar 0,15% a 0,20% desse valor para os países menos desenvolvidos	GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona” GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento” GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional” GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “destacam-se para 2019, a continuidade na execução dos programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor Leste; a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular e da promoção do alargamento destas iniciativas a novas geografias, como a América Latina, o Norte de África e a África Ocidental”	1	Nas GOP existem várias referências ao compromisso de Portugal no aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional em matéria de assistência ao desenvolvimento global. Apesar do acima mencionado resultar das diretrizes definidas pela Assistência Oficial ao Desenvolvimento esta relação não é explícita, nem se encontram nas GOP referências à AOD.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.2 Implementar estratégias para a assistência oficial ao desenvolvimento	Os países desenvolvidos devem implementar de forma plena os seus compromissos em matéria de Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD), inclusive canalizar 0,7% do rendimento nacional bruto (RNB) para AOD aos países em desenvolvimento, e alocar 0,15% a 0,20% desse valor para os países menos desenvolvidos	GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “Importante neste domínio será também a contribuição portuguesa para o novo regime de mobilidade da CPLP e para a cooperação entre o Banco Africano de Desenvolvimento e os países africanos de língua portuguesa”	1	(Justificação na página anterior)
	17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para países em desenvolvimento	Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “destacam-se para 2019, a continuidade na execução dos programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor Leste; a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular e da promoção do alargamento destas iniciativas a novas geografias, como a América Latina, o Norte de África e a África Ocidental”</p>	3	São encontradas nas GOP estratégias para a mobilização de recursos financeiros adicionais, nomeadamente para países da CPLP, a partir de financiamentos europeus.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para países em desenvolvimento	Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes	GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “Importante neste domínio será também a contribuição portuguesa para o novo regime de mobilidade da CPLP e para a cooperação entre o Banco Africano de Desenvolvimento e os países africanos de língua portuguesa”	3	(Justificação na página anterior)
	17.4 Alcançar a sustentabilidade da dívida a longo prazo dos países em desenvolvimento	Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo através de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e analisar a dívida externa dos países pobres altamente endividados de forma a reduzir o super-endividamento	–	0	Nas GOP não estão contempladas medidas para ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida a longo prazo.
	17.5 Promover o investimento nos países menos desenvolvidos	Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos	GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona” GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.5 Promover o investimento nos países menos desenvolvidos	Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “destacam-se para 2019, a continuidade na execução dos programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor Leste; a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular e da promoção do alargamento destas iniciativas a novas geografias, como a América Latina, o Norte de África e a África Ocidental”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “Importante neste domínio será também a contribuição portuguesa para o novo regime de mobilidade da CPLP e para a cooperação entre o Banco Africano de Desenvolvimento e os países africanos de língua portuguesa”</p>	3	Existem descritas nas GOP medidas de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos, nomeadamente para o universo dos países da CPLP.
	17.6 Melhorar a cooperação para o acesso e partilha global da ciência, tecnologia e inovação	Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global	<p>GOP 1.1 – Estratégias de médio-prazo: “aprofundam as apostas nas áreas da Ciência (...) transferência de tecnologia”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “participação em outros fóruns e organizações multilaterais”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Com a América do Norte, e em particular com os Estados Unidos da América, aprofundando a cooperação nas áreas da defesa, economia, energia, ciência e tecnologia e educação”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.6 Melhorar a cooperação para o acesso e partilha global da ciência, tecnologia e inovação	Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “destacam-se para 2019, a continuidade na execução dos programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor Leste; a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular e da promoção do alargamento destas iniciativas a novas geografias, como a América Latina, o Norte de África e a África Ocidental”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “no quadro da CPLP, é importante prosseguir os programas de intercâmbio de estudantes entre os países da CPLP, os projetos culturais comuns e as redes de ciência e tecnologia produzidas por cidadãos lusófonos ou em portugueses”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “deverá continuar a existir em 2019 um incremento das atividades de clusterização que levem a aumentos de cooperação e ganhos de escala para mais inovação nas empresas e sua internacionalização”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Continuar a iniciativa «<i>Study and Research in Portugal</i>», bem como atividades de diplomacia científica visando a promoção da ciência e tecnologia portuguesas no contexto internacional”</p>	3	Como se pode observar existem nas GOP extensas estratégias para a melhoria da cooperação para o acesso e partilha global da ciência, tecnologia e inovação.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.6 Melhorar a cooperação para o acesso e partilha global da ciência, tecnologia e inovação	Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Implementar a agenda «Interações Atlânticas» e o Centro Internacional de Investigação do Atlântico, que visa a promover um programa de cooperação internacional de I&D para o reforço do conhecimento sobre as interações espaço-clima-oceano através da cooperação Norte-Sul/Sul-Norte”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Reforçar a cooperação no Mediterrâneo, nomeadamente a atividade de investigação e inovação no âmbito do Programa Europeu PRIMA (...) em colaboração com países e regiões do sul da Europa, do norte de África e do Médio Oriente”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Reforçar a cooperação com a Índia, incluído um novo programa de cooperação com instituições líderes a nível internacional, como os <i>Indian Institutes of Technology</i>, a Agência Espacial da Índia e instituições na área das nanociências e biociências”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “promover o cumprimento dos objetivos previstos em matéria de ambiente, energia e clima (e.g. Acordo de Paris) e em matéria de desenvolvimento sustentável (e.g. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no quadro da Organização das Nações Unidas)”</p>	3	Como se pode observar existem nas GOP extensas estratégias para a melhoria da cooperação para o acesso e partilha global da ciência, tecnologia e inovação.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.6 Melhorar a cooperação para o acesso e partilha global da ciência, tecnologia e inovação	Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global	GOP 5 – Valorização do território, Mar: “Valorização dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, entre os quais a plataforma continental definida no âmbito da proposta apresentada pelo Governo Português às Nações Unidas, na medida em que constituem um dos principais ativos para o futuro desenvolvimento do País, abrindo, assim, perspectivas de conhecimento e exploração de recursos marinhos com potencial para promover o desenvolvimento nacional”	3	(Justificação na página anterior)
	17.7 Promover o desenvolvimento, transferência, disseminação e difusão de tecnologias sustentáveis para os países em desenvolvimento	Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Continuar a iniciativa «Study and Research in Portugal», bem como atividades de diplomacia científica visando a promoção da ciência e tecnologia portuguesas no contexto internacional”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Implementar a agenda «Interações Atlânticas» e o Centro Internacional de Investigação do Atlântico, que visa a promover um programa de cooperação internacional de I&D para o reforço do conhecimento sobre as interações espaço-clima-oceano através da cooperação Norte-Sul/Sul-Norte”</p>	2	<p>Existem nas GOP várias iniciativas para a promoção do desenvolvimento, da transferência, da disseminação e da difusão de tecnologias para os países em desenvolvimento.</p> <p>Não existe a explicitação sobre a vertente ambiental das tecnologias, nem dos moldes através da qual esta transferência, disseminação e difusão de tecnologias deve ocorrer.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.7 Promover o desenvolvimento, transferência, disseminação e difusão de tecnologias sustentáveis para os países em desenvolvimento	Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Reforçar a cooperação no Mediterrâneo, nomeadamente a atividade de investigação e inovação no âmbito do Programa Europeu PRIMA (...) em colaboração com países e regiões do sul da Europa, do norte de África e do Médio Oriente”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Energia: “aposta no reforço das interligações de eletricidade e gás da península ibérica com o resto da Europa e na concretização do lançamento de uma interligação energética com o Reino de Marrocos”</p>	2	(Justificação na página anterior)
	17.8 Operacionalizar o Banco de Tecnologia e os mecanismos de capacitação em inovação científica e tecnológica	Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e os mecanismos de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação	<p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Modernização e inovação do sistema educativo: “Continuar a reforçar a utilização das TIC no âmbito do currículo, tendo em vista a apreensão, desde cedo, de práticas de aprendizagem baseadas nas novas tecnologias”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “Portugal tem demonstrado um esforço notável de acompanhamento da evolução das TIC (...) determinou-se como um dos objetivos fundamentais até 2030, a elevação dos níveis de inclusão digital e de utilização das novas tecnologias”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “o estímulo à empregabilidade e à capacitação e especialização profissional em tecnologias (...) com vista a uma maior qualificação do emprego”</p>	2	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.8 Operacionalizar o Banco de Tecnologia e os mecanismos de capacitação em inovação científica e tecnológica	Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e os mecanismos de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação	<p>GOP 3 – Qualificação dos portugueses: menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Promover o emprego, combater a precariedade: “continuar a assegurar a formação na área das TIC”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade: “investimento em competências digitais no âmbito da Iniciativa Portugal INCoDe.2030”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Desenvolver a estratégia Portugal Espaço 2030, em estreita cooperação internacional (...) Capacitação científica e educação e cultura científica”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Reforçar a cooperação com instituições líderes a nível internacional (...) designadamente nas áreas das tecnologias de informação e comunicação”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Reforçar a cooperação com a Índia, incluído um novo programa de cooperação com instituições líderes a nível internacional, como os Indian Institutes of Technology, a Agência Espacial da Índia e instituições na área das nanociências e biociências”</p>	2	<p>Existem nas GOP mecanismos para capacitação em ciência, tecnologia e inovação de países menos desenvolvidos.</p> <p>Nas GOP é nítido o compromisso do Estado Português no aumento do uso de tecnologias para a capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação.</p> <p>Relativamente ao Banco de Tecnologia e nada é referido.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.9 Reforçar o apoio internacional para a capacitação dos países em desenvolvimento	Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive através da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “no contexto das relações multilaterais o Governo (...) promoverá os objetivos para o desenvolvimento sustentável”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “prosseguir o estreitamento da ligação e a valorização das comunidades portuguesas”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “Aprofundar-se-ão (...) as parcerias já estabelecidas com os países de língua portuguesa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação nos fóruns multilaterais e regionais de cooperação, desenvolvimento e segurança, designadamente valorizando a participação nas organizações da Conferência Ibero-americana, na União para o Mediterrâneo, no Conselho da Europa e nas atividades do seu Centro Norte-Sul, localizado em Lisboa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “No âmbito da política de cooperação para o desenvolvimento, destacam-se (...) programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa (...); implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Implementar a agenda «Interações Atlânticas» e o Centro Internacional de Investigação do Atlântico, que visa a promover um programa de cooperação internacional de I&D para o reforço do conhecimento sobre as interações espaço-clima-oceano através da cooperação Norte-Sul/Sul-Norte”</p>	2	<p>Existem nas GOP nítidas referências em relação ao reforço da cooperação internacional para a implementação, eficaz e orientada, dos objetivos de desenvolvimento sustentável.</p> <p>A cooperação Sul-Sul não é mencionada nas GOP.</p>

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.9 <i>Reforçar o apoio internacional para a capacitação dos países em desenvolvimento</i>	Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive através da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular	<p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Desenvolver a estratégia Portugal Espaço 2030, em estreita cooperação internacional, com 3 eixos: (...) iii) Capacitação científica e educação e cultura científica”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Estimular a relação com as diásporas científicas portuguesas no mundo, designadamente de investigadores e quadros qualificados, facilitando e reforçando a sua relação e eventual integração em instituições científicas e empresas em Portugal”</p>	2	(Justificação na página anterior)
	17.10 <i>Promover um sistema multilateral de comércio universal</i>	Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), inclusive através da conclusão das negociações no âmbito da Agenda de Desenvolvimento de Doha	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros e nos restantes dossiês da política comercial da UE”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p>	2	Existem a clara intenção portuguesa de participar na promoção de um sistema de comércio multilateral, universal e aberto. Não é feita referência nas GOP à Organização Mundial do Comércio, nem da Agenda de Desenvolvimento de Doha.
	17.11 <i>Aumentar as exportações dos países em desenvolvimento</i>	Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais até 2020	–	0	Nas GOP não estão contempladas medidas para aumentar as exportações dos países em desenvolvimento.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.12 Concretizar o acesso dos países menos desenvolvidos a mercados livres de cotas e taxas	Concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países menos desenvolvidos, de acordo com as decisões da OMC, inclusive através de garantias de que as regras de origem preferencial aplicáveis às importações provenientes de países menos desenvolvidos sejam transparentes e simples, e contribuam para facilitar o acesso ao mercado	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros e nos restantes dossiês da política comercial da UE”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p>	2	Nas GOP apenas é concretizada a implementação do acesso a mercados livres de cotas e taxas no contexto comercial.
	17.13 Aumentar a estabilidade macroeconómica global	Aumentar a estabilidade macroeconómica global, inclusive através da coordenação e da coerência de políticas	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “A internacionalização da língua e cultura portuguesas, assim como da ciência e ensino superior continuarão em 2019 a ser centrais na ação externa. Neste contexto, é importante garantir a necessária articulação setorial, assim como as ligações com outros eixos da política externa, como seja o económico”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “o estreitamento da ligação e a valorização das comunidades portuguesas, sendo relevante continuar a modernização e melhoria dos serviços prestados nesse contexto. Importa ainda continuar a aproveitar o valor económico da rede da diáspora portuguesa nos seus países de acolhimento”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona”</p>	1	Apesar de nas GOP existirem várias referências relativa aos recursos económicos globais, não existem medidas específicas de promoção da estabilidade macroeconómica nem à coordenação e a coerência de políticas para o seu alcance.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.14 Aumentar as políticas coerentes com o desenvolvimento sustentável	Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “no contexto das relações multilaterais, o Governo continuará a desenvolver todos os esforços para defender e promover os direitos humanos, contribuirá para a agenda das migrações, e para a resposta às crises humanitárias que afetam o globo, assim como promoverá os objetivos de desenvolvimento sustentável, em particular no seio das Nações Unidas, mas também através da participação em outros fóruns e organizações multilaterais e regionais relevantes”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “prosseguir o estreitamento da ligação e a valorização das comunidades portuguesas, sendo relevante continuar a modernização e melhoria dos serviços prestados nesse contexto. Importa ainda continuar a aproveitar o valor económico da rede da diáspora portuguesa nos seus países de acolhimento, assim promovendo a captação de investimento estrangeiro para Portugal”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Contribuir para o desenvolvimento de uma política humanitária em matéria de asilo, de migrações e de acolhimento dos refugiados”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros e nos restantes dossiês da política comercial da UE, junto com a salvaguarda dos interesses nacionais”</p>	3	É nítido, no documento das GOP, a quantidade de políticas definidas com base nas diretrizes inerentes ao desenvolvimento sustentável, inclusive através de estratégias de cooperação para o desenvolvimento.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.14 Aumentar as políticas coerentes com o desenvolvimento sustentável	Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos debates destinados a consolidar e reforçar as relações da UE com regiões/países terceiros, em particular com os países da vizinhança e parceiros estratégicos, nomeadamente em África”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na Organização das Nações Unidas, com destaque para as missões de paz e de segurança, a defesa e promoção dos direitos humanos, a preparação da próxima Conferência dos Oceanos, a coordenação dos trabalhos para o Pacto do Ambiente e o seguimento da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas e da agenda humanitária, assim como da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, através do seu acompanhamento e implementação”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na agenda multilateral das migrações, à luz do Compacto das Migrações e da missão e responsabilidades da Organização Internacional das Migrações”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação nos fóruns multilaterais e regionais de cooperação, desenvolvimento e segurança, designadamente valorizando a participação nas organizações da Conferência Ibero-americana, na União para o Mediterrâneo, no Conselho da Europa e nas atividades do seu Centro Norte-Sul, localizado em Lisboa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p>	3	É nítido, no documento das GOP, a quantidade de políticas definidas com base nas diretrizes inerentes ao desenvolvimento sustentável, inclusive através de estratégias de cooperação para o desenvolvimento.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.14 Aumentar as políticas coerentes com o desenvolvimento sustentável	Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “No atual contexto geoestratégico, de múltiplas e complexas ameaças, a cooperação internacional assume um papel indispensável na manutenção da paz e da segurança, no respeito pelo direito internacional, na defesa dos valores democráticos, da paz e dos direitos humanos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “valorização do território assume-se como condição necessária e instrumental para promover o desenvolvimento sustentável e harmonioso dos diversos territórios, sendo relevante para melhorar as condições económicas e sociais do País e garantir a prestação e implementação das políticas públicas de forma equitativa”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “promover o cumprimento dos objetivos previstos em matéria de ambiente, energia e clima (e.g. Acordo de Paris) e em matéria de desenvolvimento sustentável (e.g. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no quadro da Organização das Nações Unidas)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A estratégia do Governo para o mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar, assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal e contribuindo para a estratégia Europa 2020, em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”</p>	3	(Justificação na página anterior)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.15 Implementação de políticas para a erradicação da pobreza e para o desenvolvimento sustentável	Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 1.1 – Estratégias de médio-prazo: “quebrar o ciclo de empobrecimento dos portugueses”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “no contexto das relações multilaterais, o Governo continuará a desenvolver todos os esforços para defender e promover os direitos humanos, contribuirá para a agenda das migrações, e para a resposta às crises humanitárias que afetam o globo, assim como promoverá os objetivos de desenvolvimento sustentável, em particular no seio das Nações Unidas, mas também através da participação em outros fóruns e organizações multilaterais e regionais relevantes”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “prosseguir o estreitamento da ligação e a valorização das comunidades portuguesas, sendo relevante continuar a modernização e melhoria dos serviços prestados nesse contexto. Importa ainda continuar a aproveitar o valor económico da rede da diáspora portuguesa nos seus países de acolhimento, assim promovendo a captação de investimento estrangeiro para Portugal”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Contribuir para o desenvolvimento de uma política humanitária em matéria de asilo, de migrações e de acolhimento dos refugiados”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros e nos restantes dossiês da política comercial da UE, junto com a salvaguarda dos interesses nacionais”</p>	3	A meta 17.15 encontra-se plenamente contemplada nas GOP através da definição de medidas específicas para a implementação de políticas de erradicação da pobreza e promoção do desenvolvimento sustentável.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.15 Implementação de políticas para a erradicação da pobreza e para o desenvolvimento sustentável	Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos debates destinados a consolidar e reforçar as relações da UE com regiões/países terceiros, em particular com os países da vizinhança e parceiros estratégicos, nomeadamente em África”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na Organização das Nações Unidas, com destaque para as missões de paz e de segurança, a defesa e promoção dos direitos humanos, a preparação da próxima Conferência dos Oceanos, a coordenação dos trabalhos para o Pacto do Ambiente e o seguimento da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas e da agenda humanitária, assim como da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, através do seu acompanhamento e implementação”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na agenda multilateral das migrações, à luz do Compacto das Migrações e da missão e responsabilidades da Organização Internacional das Migrações”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação nos fóruns multilaterais e regionais de cooperação, desenvolvimento e segurança, designadamente valorizando a participação nas organizações da Conferência Ibero-americana, na União para o Mediterrâneo, no Conselho da Europa e nas atividades do seu Centro Norte-Sul, localizado em Lisboa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p>	3	A meta 17.15 encontra-se plenamente contemplada nas GOP através da definição de medidas específicas para a implementação de políticas de erradicação da pobreza e promoção do desenvolvimento sustentável.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.15 Implementação de políticas para a erradicação da pobreza e para o desenvolvimento sustentável	Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “No atual contexto geoestratégico, de múltiplas e complexas ameaças, a cooperação internacional assume um papel indispensável na manutenção da paz e da segurança, no respeito pelo direito internacional, na defesa dos valores democráticos, da paz e dos direitos humanos”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “valorização do território assume-se como condição necessária e instrumental para promover o desenvolvimento sustentável e harmonioso dos diversos territórios, sendo relevante para melhorar as condições económicas e sociais do País e garantir a prestação e implementação das políticas públicas de forma equitativa”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “promover o cumprimento dos objetivos previstos em matéria de ambiente, energia e clima (e.g. Acordo de Paris) e em matéria de desenvolvimento sustentável (e.g. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no quadro da Organização das Nações Unidas)”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A estratégia do Governo para o mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar, assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal e contribuindo para a estratégia Europa 2020, em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”</p>	3	A meta 17.15 encontra-se plenamente contemplada nas GOP através da definição de medidas específicas para a implementação de políticas de erradicação da pobreza e promoção do desenvolvimento sustentável.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.15 Implementação de políticas para a erradicação da pobreza e para o desenvolvimento sustentável	Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável	<p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através de medidas que possibilitem a elevação do rendimento disponível das famílias e de uma maior justiça e equidade fiscais”</p> <p>GOP 8 – Reforço da igualdade e da coesão social: “A redução das desigualdades através da promoção do acesso de todos os cidadãos a bens e serviços públicos de primeira necessidade (...) reforçando esta vertente no combate ao empobrecimento e na garantia da dignidade humana”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “A recuperação do rendimento disponível das famílias, elemento essencial do combate à pobreza”</p> <p>GOP 8.2 – Elevação do rendimento disponível das famílias: “promover a redução das desigualdades através da elevação do rendimento disponível das famílias”</p>	3	(Justificação na página anterior)
	17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “destacam-se para 2019, a continuidade na execução dos programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor Leste; a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular e da promoção do alargamento destas iniciativas a novas geografias, como a América Latina, o Norte de África e a África Ocidental”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “Importante neste domínio será também a contribuição portuguesa para o novo regime de mobilidade da CPLP e para a cooperação entre o Banco Africano de Desenvolvimento e os países africanos de língua portuguesa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “no contexto das relações multilaterais, o Governo continuará a desenvolver todos os esforços para defender e promover os direitos humanos, contribuirá para a agenda das migrações, e para a resposta às crises humanitárias que afetam o globo, assim como promoverá os objetivos de desenvolvimento sustentável, em particular no seio das Nações Unidas, mas também através da participação em outros fóruns e organizações multilaterais e regionais relevantes”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “prosseguir o estreitamento da ligação e a valorização das comunidades portuguesas, sendo relevante continuar a modernização e melhoria dos serviços prestados nesse contexto. Importa ainda continuar a aproveitar o valor económico da rede da diáspora portuguesa nos seus países de acolhimento, assim promovendo a captação de investimento estrangeiro para Portugal”</p>	3	Nas GOP existem a definição de estratégias para reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos vários processos negociais de acordos de livre comércio com países terceiros e nos restantes dossiês da política comercial da UE, junto com a salvaguarda dos interesses nacionais”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos debates destinados a consolidar e reforçar as relações da UE com regiões/países terceiros, em particular com os países da vizinhança e parceiros estratégicos, nomeadamente em África”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na Organização das Nações Unidas, com destaque para as missões de paz e de segurança, a defesa e promoção dos direitos humanos, a preparação da próxima Conferência dos Oceanos, a coordenação dos trabalhos para o Pacto do Ambiente e o seguimento da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Promoção da agenda das alterações climáticas e da agenda humanitária, assim como da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, através do seu acompanhamento e implementação”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação ativa na agenda multilateral das migrações, à luz do Compacto das Migrações e da missão e responsabilidades da Organização Internacional das Migrações”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Participação nos fóruns multilaterais e regionais de cooperação, desenvolvimento e segurança, designadamente valorizando a participação nas organizações da Conferência Ibero-americana, na União para o Mediterrâneo, no Conselho da Europa e nas atividades do seu Centro Norte-Sul, localizado em Lisboa”</p>	3	Nas GOP existem a definição de estratégias para reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “No atual contexto geoestratégico, de múltiplas e complexas ameaças, a cooperação internacional assume um papel indispensável na manutenção da paz e da segurança, no respeito pelo direito internacional, na defesa dos valores democráticos, da paz e dos direitos humanos”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “No âmbito da política de cooperação para o desenvolvimento, destacam-se (...) programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa (...); implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação da economia portuguesa: mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Implementar a agenda «Interações Atlânticas» e o Centro Internacional de Investigação do Atlântico, que visa a promover um programa de cooperação internacional de I&D para o reforço do conhecimento sobre as interações espaço-clima-oceano através da cooperação Norte-Sul/Sul-Norte”</p> <p>GOP 5 – Valorização do território: “promover o cumprimento dos objetivos previstos em matéria de ambiente, energia e clima (e.g. Acordo de Paris) e em matéria de desenvolvimento sustentável (e.g. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no quadro da Organização das Nações Unidas)”</p>	3	Nas GOP existem a definição de estratégias para reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento	GOP 5 – Valorização do território, Mar: “A estratégia do Governo para o mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar, assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal e contribuindo para a estratégia Europa 2020, em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”	3	(Justificação na página anterior)
	17.17 Promover parcerias eficazes	Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “No que respeita à cooperação portuguesa, é essencial prosseguir a coordenação entre os diferentes atores comprometidos com a ajuda ao desenvolvimento - públicos e privados, nacionais e multilaterais - e, simultaneamente, aproveitar as oportunidades que o cofinanciamento externo proporciona”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “prosseguir o estreitamento da ligação e a valorização das comunidades portuguesas, sendo relevante continuar a modernização e melhoria dos serviços prestados nesse contexto. Importa ainda continuar a aproveitar o valor económico da rede da diáspora portuguesa nos seus países de acolhimento, assim promovendo a captação de investimento estrangeiro para Portugal”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo: “As parcerias com o setor privado e o apoio às organizações não-governamentais para o desenvolvimento serão também fomentados, numa lógica de promoção da inclusividade e do diálogo entre os vários atores”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, O futuro da Europa: “Participar nos debates destinados a consolidar e reforçar as relações da UE com regiões/países terceiros, em particular com os países da vizinhança e parceiros estratégicos, nomeadamente em África”</p>	3	(Justificação na página seguinte)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.17 Promover parcerias eficazes	Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Valorização das instituições financeiras multilaterais, como importantes parceiros da cooperação para o desenvolvimento”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Contribuição para o reforço do sistema multilateral de comércio e para o aprofundamento da cooperação económica e financeira internacional”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “destacam-se para 2019, a continuidade na execução dos programas estratégicos de cooperação com os países africanos de língua portuguesa e Timor Leste; a implementação de projetos de cooperação com financiamento europeu; a concretização das iniciativas de cooperação triangular e da promoção do alargamento destas iniciativas a novas geografias, como a América Latina, o Norte de África e a África Ocidental”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Um Portugal global: “Importa igualmente continuar a valorizar as organizações da sociedade civil e a promover a materialização de estratégias de complementaridade com os atores públicos”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “É também essencial prosseguir com a internacionalização da cultura portuguesa (...) em estreita articulação com todos os atores, designadamente, entre o Camões, Instituto da Língua e da Cooperação, I. P. (Camões, I. P.), a rede diplomática e consular, e o Ministério da Cultura, mas também com maior envolvimento da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E. P. E. (AICEP, E. P. E.) e do Turismo de Portugal, e a participação de entidades da sociedade civil e das comunidades portuguesas”</p>	3	Estão definidas nas GOP medidas específicas para o incentivo e promoção de parcerias eficazes.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.17 Promover parcerias eficazes	Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias	<p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “Importante neste domínio será também a contribuição portuguesa para o novo regime de mobilidade da CPLP e para a cooperação entre o Banco Africano de Desenvolvimento e os países africanos de língua portuguesa”</p> <p>GOP 1.2 – Portugal no mundo, Promover a língua, a cultura, a ciência portuguesa e a cidadania lusófona: “A construção de uma cidadania lusófona e a participação no quadro da CPLP continuará a ser levada a cabo, contribuindo Portugal para a implementação da Nova Visão Estratégica, apoiando a abertura desta organização à sociedade civil, aos observadores associados e aos observadores consultivos e às comunidades lusófonas vivendo fora do espaço da CPLP, bem como a participação no desenvolvimento de espaço de cooperação multifacetado com forte importância para Portugal e para a CPLP”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Valorizar a cultura: “Nas artes, a consolidação e incremento progressivo dos apoios ao terceiro setor; investindo na estabilidade e no crescimento dos projetos de programação e apostando na criação, estabelecendo parcerias e projetos e apostando nos mecanismos de relação e interface entre os cidadãos, os agentes culturais e o Estado”</p> <p>GOP 3 – Qualificação dos Portugueses: Menos insucesso, mais conhecimento, mais e melhor emprego, Valorizar a cultura: “No domínio do património (...) implementação de um novo regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e sítios arqueológicos (...) em articulação estreita com as entidades locais e a sociedade civil”</p>	3	Estão definidas nas GOP medidas específicas para o incentivo e promoção de parcerias eficazes.

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.17 Promover parcerias eficazes	Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias	<p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Promover o Potencial Criador em Novas Empresas, Novos Empreendedores e Novas Ofertas: “Destaca-se também a implementação da Iniciativa Portugal Inovação Social (IPIS), que visa desenvolver e dinamizar o mercado de investimento social em Portugal (...) através de 3 mecanismos de financiamento - capacitação para a inovação social, parcerias para o impacto e títulos de impacto social”</p> <p>GOP 4 – Promoção da inovação na economia portuguesa: Mais conhecimento, mais inovação, mais competitividade, Estimular a integração de empresas e instituições em cadeias de valor internacionais, favorecendo a internacionalização da economia portuguesa: “Prosseguir os esforços de capacitação e qualificação dos recursos humanos para a internacionalização, através do reforço das parcerias com associações, centros de formação e Universidades, da maior coordenação entre os planos de formação e de capacitação de associações, da AICEP, E. P. E., e de outras entidades públicas, e da consolidação do programa INOV Contacto”</p> <p>GOP 6 – Modernização do Estado, Promover a inovação e a colaboração entre serviços públicos: “Desenvolvimento de parcerias com outras entidades públicas, nomeadamente ao nível local, constitui também uma das suas prioridades para 2019”</p>	3	(Justificação na página anterior)

ODS	Principal objetivo do ODS	As GOP para 2019 contemplam diretrizes para	Argumentos	P	Justificação ou Comentário à apreciação
17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	17.18 Reforçar a capacitação dos países em desenvolvimento para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade	Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e fidedignos, desagregados ao nível do rendimento, género, idade, raça, etnia, estatuto migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais	–	0	Nas GOP não estão contempladas medidas para reforçar a capacitação dos países em desenvolvimento na disponibilização de dados de alta qualidade.
	17.19 Aumentar os mecanismos de monitorização do progresso e a capacitação estatística nos países em desenvolvimento	Aumentar as iniciativas existentes para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto (PIB) e apoiem a capacitação estatística nos países em desenvolvimento	–	0	Nas GOP não estão contempladas medidas para aumentar os mecanismos de monitorização do progresso e a capacitação estatística nos países em desenvolvimento.